

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XXVIII

SEDE: RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO BADARO, N.º 881

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1952

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.506

Propõe a Rússia na ONU seja aceito o protocolo de Genebra

O motivo que levou Malik a mencionar ostensivamente aquele documento foi o de embarçar os EE. UU. que o assinaram mas negaram-se a ratificá-lo

NACIONES UNIDAS. Nova York, 18 (U. P.). — O delegado soviético, sr. Jacob Malik, convocou os membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas para reunião às 15 horas de hoje para que ouçam as acusações soviéticas à guerra bacteriológica.

Os delegados ocidentais acreditados junto ao Conselho das Nações Unidas, por outro lado, em silêncio a exposição contra a denunciar a "mentirosa" propaganda.

Como presidente do Conselho para o mês de junho, o sr. Malik convocou os membros para sua primeira sessão desde 14 de abril para debater a proposta ação do Kremlin no sentido de que todos os países "acitem e ratifiquem" o Protocolo de Genebra que põe na ilegalidade a guerra bacteriológica.

O motivo de Malik em mencionar ostensivamente o Protocolo de Genebra foi o de embarçar os Estados Unidos, que assinou o documento mas negou-se a ratificá-lo. Truman retirou o Protocolo do Senado em 1947, uma vez que a União Soviética violou com frequência normas que ditam respeito à segurança.

ORDEM DO DIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NACIONES UNIDAS. Nova York, 18 (AFP). — A sessão do Conselho de Segurança foi aberta às 19.10 (GMT) sob a presidência do sr. Jacob Malik, delegado da União Soviética. A ordem do dia do Conselho comporta a interdição da guerra bacteriológica e a questão da admissão de novos membros da ONU.

DOIS PROJETOS DE RESOLUÇÃO SOVIÉTICAS

NACIONES UNIDAS. Nova York, 18 (A. P. P.). — Logo após a abertura da sessão do Conselho de Segurança pelo sr. Malik, a discussão se estabeleceu sobre a ques-

Armados e prontos para entrar em ação os aviões e navios suecos no Báltico

Continuam nas buscas do aparelho desaparecido e com ordens de abrir fogo se forem atacados — Repelidas pelo governo as acusações do Kremlin

ESTOCOLMO, 18 (U. P.). — O governo sueco reorganizou parcialmente os corpos de observadores aéreos do tempo da Segunda Guerra Mundial e forneceu munições de fogo aos cascos a jato e belonaves do Báltico com ordens de responder com tiros quando forem atacados.

ESTOCOLMO, 18 (U. P.). — O almirante Quistgaard, comandante-chefe das forças armadas dinamarquesas declarou que nenhuma nova ordem fora baixada, acrescentando porém que os aviões e navios de guerra do seu país haviam recebido ordens "rotineiros" de fazer fogo se forem atacados.

ESTOCOLMO, 18 (U. P.). — O Ministério da Defesa admitiu que um dos dois aviões "Catalina", em missão de busca, sobreviveu o território russo enquanto procurava o outro avião perdido.

O Ministério admitiu que o avião sobreviveu águas territoriais russas, a 13 de junho, no mesmo dia em que desapareceu o avião "Dakota", ao qual procurava.

Entretanto, o governo pôs novamente em vigência certas disposições defensivas de tempo de guerra, e, afastando-se da sua tradicional neutralidade, enviou uma forte esquadra armada ao Báltico, com ordens de disparar contra qualquer barco ou avião so-

vietico que dificulte a procura do avião perdido, que recusa-se, porém, também a derrubar os russos.

Do mesmo tempo, a Suécia pôs em serviço ativo parcial seu corpo de observadores aéreos.

O Ministério da Defesa declarou que o "Catalina" ficou envolto em densa neblina e fortes ventos e teve de descer a quatrocentos pés, encontrando-se sobre o território soviético, na proximidade do farol Dagerst, no extremo ocidental do Ilhéu Dagos. O avião voltou imediatamente em direção às costas da Suécia.

(Conclui na 2.ª página).

Vence a proposta do Brasil na Conferência do Trabalho

Praticamente concluída a atribuição dada à Comissão de Agricultura com ponto de vista brasileiro

GENEIRA, 18 (AFP). — Os trabalhos da Comissão de Agricultura estão praticamente concluídos em face da vitória do ponto de vista da delegação do Brasil, sr. Alvaro Vargas de Amaral Peixoto, que continua liderando a concessão de maiores reivindicações em favor do homem do campo.

O grupo vencedor pelas propostas de Alvaro Vargas prepara-se a fim de lutar em plenário da conferência, por ocasião da aprovação final dos relatórios das comissões.

Os pontos estabelecidos nessa comissão dificilmente serão alterados na Assembleia Plenária.

O DELEGADO ARGENTINO

GENEIRA, 18 (Folha de São Paulo). — Com ênfase internacional de Trabalho, interveio longamente, esta manhã, G. Puente, delegado governamental que se referiu ao relatório anual, mas o censurou apenas por não ter dado fatos

mais precisos dos grandes progressos da indústria nacional argentina. Ora, na Argentina pagavam-se em 1946 dois bilhões de salários; em 1951, oito bilhões e 20.000 fábricas novas foram criadas.

(Conclui na 2.ª página).



A RETAGUARDA DOS COMUNISTAS

SAIGON (Indochina) — Forças francesas e vietnamitas desembarcaram na área de McDuc, durante a "Operação Ardèche", destinada a destruir as comunicações na retaguarda dos comunistas do Viet Minh. — (Foto United Press)

Retirou a Iugoslávia toda sua missão diplomática da Bulgária

A decisão de Belgrado foi tomada em vista de haver o governo bulgaro recusado uma nota de protesto contra o rapto de um cidadão daquele país

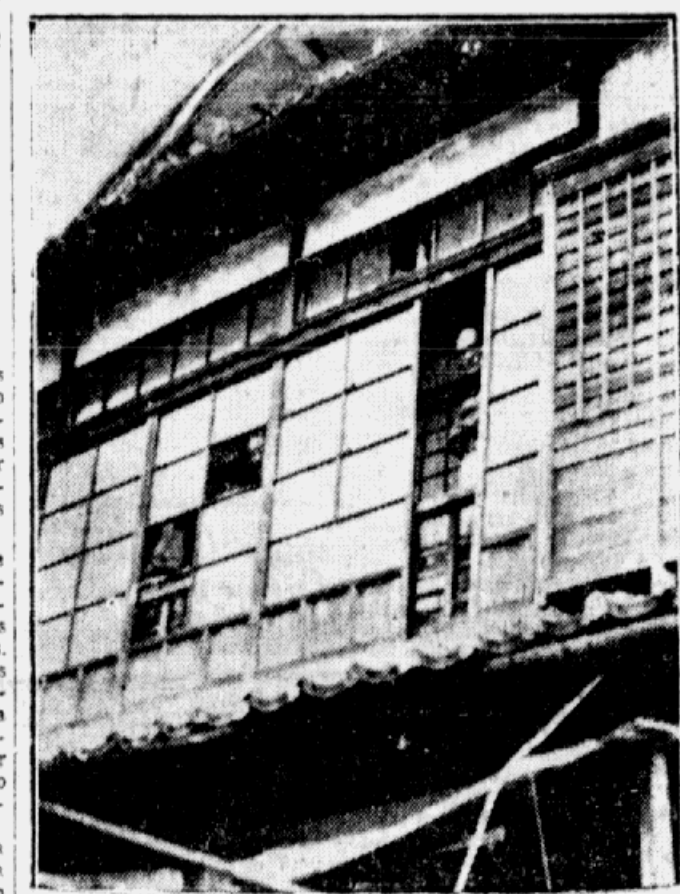
BELGRADO, 18 (AFP). — O governo da Iugoslávia decidiu retirar de Sofia toda a sua missão diplomática.

NÃO QUIS ACEITAR A NOTA IUGOSLAVA

BELGRADO, 18 (AFP). — A decisão do governo da Iugoslávia de retirar de Sofia toda a sua missão diplomática, foi tomada hoje, após a rejeição, pelas autoridades bulgaras, de uma terceira nota iugoslava, protestando contra o rapto, no patio da Embaixada de Belgrado, em Sofia, de um cidadão iugoslavo, pela polícia bulgara.

PROTESTO CONTRA RAPTO DE UM CIDADÃO IUGOSLAVO

BELGRADO, 18 (AFP). — Além da última nota do governo de Belgrado à Bulgária, protestando contra o rapto, pela polícia bulgara, de um cidadão iugoslavo, do patio da Embaixada



DEPUTADOS SUL-COREANOS NA PRISÃO

PUSAN (Coreia) — Vários membros da Assembleia Nacional Sul-Coreana, detidos pelo presidente Syngman Rhee, às portas de sua "prisão", próxima à residência presidencial. A ação de Rhee foi devida ao seu esforço de substituir o atual sistema eleitoral, que prevê a eleição do presidente pela Assembleia, o que impediria sua volta ao poder. — (Foto United Press)

LEI MARCIAL IMPOSTA PELOS COMUNISTAS NA ZONA SUDOESTE DA ALEMANHA ORIENTAL

Protesto de Adenauer contra as medidas de evacuação tomadas pelas autoridades russas ao longo da linha de demarcação

BERLIM, 18 (U. P.). — O "Bureau de Informação" do Oeste de Berlim Ocidental declarou que os comunistas da Alemanha Oriental impuseram lei marcial ao longo da zona soviética da Costa do Báltico, a fim de ocultar as experiências de projetos zulusados russos. Disse que treze alemães morreram e 34 ficaram feridos quando um foguete "V-2" explodiu no campo de experiência de Penneumunde.

Acrescenta a agência noticiosa que a lei marcial foi imposta desde a ilha de Rugen a Warnemunde e Rostock, na zona sudoeste, onde o avião foi derrubado.

Adiantou que os comunistas fecharam a sua costa báltica e a área entre Rostock e Penneumunde. As embarcações não podem se aproximar além de 600 metros da costa.

PROTESTO DE ADENAUER

BONN, 18 (A. P. P.). — O chanceler Adenauer protestou, perante o Parlamento Federal, contra as medidas de evacuação tomadas pelas autoridades da zona soviética, ao longo da linha de demarcação, e contra a criação de uma "zona proibida", nas proximidades dessa linha entre a Alemanha Federal e a Alemanha Oriental.

Dr. Adenauer fez um apelo ao Parlamento e ao mundo livre, convidando-os a se unir ao protesto selado do governo federal.

Segundo Adenauer, as medidas tomadas recentemente na zona soviética visam a dois objetivos:

1. — A integração completa da zona soviética no sistema dos satélites do bloco oriental.

2. — A repressão, através do terror, a qualquer resistência da população contra os objetivos dos dirigentes da zona soviética.

O chanceler federal, em seguida, se dedicou a refutar os argumentos das autoridades da zona soviética, apresentados para justificar as medidas de evacuação. Frisou que as convenções germano-aliadas não eram nenhum obstáculo à assinatura de um tratado de paz com a Alemanha.

Recordou que o restabelecimento da unidade alemã seria o objetivo primordial das potências ocidentais e do governo federal.

Adenauer especificou, no decorrer de sua declaração, que 7.500 pessoas se refugiaram da zona soviética para a Alemanha Ocidental, desde o início da ação dos dirigentes da Alemanha Oriental de acordo com o governo federal.

Adenauer afirmou que o governo da Alemanha Oriental não hesitaria em lançar a responsabilidade por acontecimentos ocorridos na fronteira, ordenou uma investigação em torno dos chefes comunistas de repatriados checos em 15 zonas fronteiriças onde houve luta entre residentes e polícias.

Soubese-se que os funcionários comunistas provavelmente serão

EXIGE A ONU MELHORES PROVAS SOBRE CAMPOS DE PRISONEIROS

PAN MUN JON, 18 (U. P.). — As Nações Unidas exigiram que os comunistas forneçam prova de que quatro campos com prisioneiros aliados de guerra, na Coreia do Norte, se encontram onde os vermelhos dizem que estavam há cinco meses. A exigência das Nações Unidas foi feita em nota entregue aos funcionários comunistas num contato de três minutos mantido por oficiais de ligação na "terra da trégua".

SO SABADO O GENERAL HARRISON VOLTARÁ A PAN MUN JON

TOQUIO, 18 (U. P.). — As negociações de armistício na Coreia começaram a sua segunda suspensão de três dias este mês.

As negociações foram interrompidas pelo maior-general William K. Harrison e tiveram por objeto dar tempo aos comunistas para que estudassem a última oferta aliada.

Enquanto o intérprete vermelho protestava, dizendo que "ainda

temos algo mais a declarar". Harrison saiu da tenda onde se realizam as reuniões em Pan Mun Jon, depois de anunciar que regressará no sábado, ou mais tarde, se assim se desejar, mas não antes.

A primeira suspensão solicitada por Harrison, a 7 de junho, provocou acerbos protestos dos vermelhos. O Alto Comando Comumista, com esse motivo, queixou-se ao general Mark Clark, na primeira nota enviada pelos vermelhos.

(Conclui na 2.ª página).

DEFENDE HARRIMAN A AÇÃO DO GOVERNO

NOVA YORK, 18 (AFP). — Averel Harriman, diretor do "Bureau de Segurança Mutua", que pleiteia a investidura do partido democrático às eleições presidenciais, defendeu ontem a nota, no curso de um programa televisivo, a política estrangeira do governo.

"Stalin foi derrotado na Coreia", disse Harriman, que acrescentou: "Acreditamos que foi derrotado porque seu objetivo era anotar-se da Coreia, dirigir a forma um punhal contra o Japão e de encaminhar-se de lá para a Ásia do sudeste. Acreditamos que perdeu o equilíbrio e não sabe como sair dessa situação, salvando-se".

E o diretor da OSM acrescentou que a intervenção americana na Coreia "nos preservou de uma terceira guerra mundial".

O CALOR FAZ VITIMAS NOS EE.UU.

NOVA YORK, 18 (UP). — A lista de mortos nos Estados Unidos por efeito da onda de calor que abarçava os 48 Estados norte-americanos já alcançou o total de 19 pessoas.

Uma onda fria está na zona das grandes planícies, hoje, e mover-se na direção oriental. A menos que se dispersa para o leste, a onda quente chega ao Texas, aliada às condições em ampla região.

(Conclui na 2.ª página).

Os acordos de Bonn à luz da História

Bertrand de Jouvenel (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

LONDRES — Os acordos de Bonn foram finalmente assinados. Na véspera as chancelarias ocidentais receberam uma vigorosa nota da Rússia, enquanto o sr. Schumann recebia constantes interações telefônicas dos ministros franceses, reunidos em sessão quase contínua nos Champs Elysées. Desta maneira, a atmosfera no último minuto foi de oposição da Rússia e alarme na França.

Estas atitudes parecem perfeitamente naturais, vistas a curta distância. A Rússia teme a incorporação das forças da Alemanha Ocidental no campo atlântico, e a França recusa que a Alemanha Ocidental venha a adquirir maior influência do que ela na Alemanha Ocidental. Contudo, se a situação criada pelos acordos de Bonn for confrontada com a situação existente há cerca de sessenta anos, parece que a mesma devia alegrar o coração dos diplomatas russos e franceses.

Os acordos "consolidam" o desmembramento da Alemanha. A fronteira oriental da República Federal deixa de ser uma simples linha de demarcação entre diferentes forças de ocupação; converte-se na fronteira de um Estado que recupera sua soberania e adere à coligação do Atlântico, que é uma aliança contra a Rússia. Em consequência, a Rússia obtém um pretexto para tratar esta linha como a fronteira militar do outro estado alemão, que não há uma grande potência frente a ela na Europa. Apenas uma Alemanha unificada poderia ocupar esta posição. E essa Alemanha faria reivindicações territoriais não só contra a Polónia, mas também contra a Rússia, que incorporou antigas cidades alemãs a seu território. Estes fatos são esquecidos pelos que pensam numa reconciliação russo-alemã às expensas da Polónia.

Não parece haver possibilidade de a Rússia transformar numa aliada uma Alemanha unificada por um acordo diplomático entre as quatro potências. Consequentemente, deve-se concluir que a Rússia não pode desejar esse acordo e sua sugestão não passou de simples manobra. A situação atual é ideal para a Rússia, pois terá de enfrentar apenas uma Alemanha federada e relativamente fraca, contra a qual sempre poderá usar Berlim como refém. Além disso, a Rússia conta com os valiosos aliados em seu objetivo de impedir o fortalecimento da Alemanha Ocidental: esse aliado é

a França, dominada pelo temor de uma ressurreição do poderio germanico e que indo fará para evitar que isto aconteça.

A ATITUDE FRANCESA

A França, obedecendo pelo seu conflito com os Habsburgos desde o tempo de Francisco I, ajudou a Prússia a dominar a Alemanha. Depois de 1870, os diplomatas franceses compreenderam o erro desta política. Não se deve permitir, diziam, que a Prússia domine o resto da Alemanha. Por isto, a diplomacia francesa tentou jogar a Baviera e os principados do sul contra a Prússia. O objetivo era eliminar a supremacia prussiana e conseguir uma Federação Ocidental Católica, cuja proximidade não colocasse em perigo a segurança francesa. Era, naquele tempo, uma utopia. Pois, porém, agora, a utopia está realizada. Mas, os franceses não parecem satisfeitos. Em primeiro lugar, a Alemanha Ocidental e o Caméu, tal como a França, Bélgica e Itália. Em segundo lugar, seu poderio intrínseco não é desproporcional ao da França. Finalmente, faz parte de um bloco predominante anglo-americano; e a atitude anglo-americana constitui uma garantia suficiente para a França.

E' difícil conceber outro tratamento do problema alemão que fosse mais vantajoso para os franceses. Consequentemente, a reação da França nos parece irracional. Não se pode, no entanto, desprezá-la.

Pode-se, portanto, afirmar que, sob um aparente desacordo, as quatro potências, na verdade, chegaram a um ajuste às expensas da Alemanha, o que constitui um resultado lógico de sua derrota. O acordo é extremamente vantajoso para a Rússia; embora protestando, os russos obtiveram tudo o que poderiam desejar: a não reconstrução da Alemanha para apresentar-lhe reivindicações no leste.

No entanto, o acordo contém uma ilicitude fundamental que constitui um ponto de instabilidade. Uma fronteira militar do Ocidente no Elba significa a aborção de Berlim pelo leste. O chanceler Adenauer não teria subscrito os acordos de Bonn, se não garantia escrita para Berlim. E' claro, no entanto, este fato torna o acordo instável. — (APLA).

Acrescentou que a polícia está intrigada com as fracas tentativas comunistas para libertar seu chefe Jacques Duclos. Ao mesmo tempo, o governo confirmou que tem bastantes provas para demonstrar que houve um "complot" comunista contra o Estado.

Os observadores não podem explicar porque os vermelhos não parecem ter muito interesse na liberdade de Jacques Duclos, e têm pouca pressa em existir debates públicos. Há dois dias, Duclos que está na prisão de La Santé, desde o dia 28 de maio, pediu que fosse posto em liberdade e seu caso fosse apresentado à Assembleia Nacional.

Optem, o presidente da Assembleia Nacional, sr. Edouard Herriot, respondeu ao deputado comunista Marius Bertrand que não se podia dar liberdade temporária a Duclos, a menos que a Assembleia Nacional anulasse as acusações que se fez contra ele de conspirar contra o Estado.

Acrescentou que Paulaud, se quisesse, teria o pleno direito de pedir novos debates sobre a situação de Jacques Duclos. Mas, o deputado comunista sentou-se, sem pedir a palavra. Mais tarde, uma petição assinada apenas por cinquenta deputados pediu novos debates. Diante disso, o jornal "Aurore" disse hoje: "Parece que o bloco parlamentar comunista considera que Duclos está bem onde se encontra: no cárcere".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 18 (Asapress). — Atendendo a exposição de motivos do ministro da Viação, o sr. Getúlio Vargas decretou, para efeito de desapropriação pelo Ministério do Porto a Ilha Ferreira, pertencente a Brazilian Soap Company.

RIO, 18 (Asapress). — O ministro da Viação já encaminhara ao presidente da República, para sua apreciação, os projetos, com os respectivos orçamentos, relativos à construção da ligação ferroviária das cidades de Itanagará-Jaguariara-Paraná-Catanduva, da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, que custará Cr\$ 293.461.777,30.

RIO, 18 (Asapress). — Está em via de conclusão a estimativa da safra açucareira nacional de 1951-52.

Ao que se afirma, a produção de São Paulo superou a de Pernambuco, passando a ser o maior Estado produtor de açúcar do Brasil.

Sabe-se, por outro lado, que houve considerável aumento na produção nacional.

SALVADOR, 18 (Asapress). — Foi alterado o programa de visitas do sr. Getúlio Vargas ao Estado da Bahia, a fim de que o chefe do governo possa participar das festas de São João neste Estado. O sr. Getúlio Vargas participará, assim, das grandes festas juninas que estão sendo preparadas no Território da Bahia, com fogos, foguetes, milho assado, canjica, licores, etc.

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress). — Tomará posse na Diocese de Montes Claros, no dia 29, o novo bispo d. Victor Sartori, que substituiu d. Antonio de Moraes, transferido para a Arquidiocese de Pernambuco.

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress). — A Inspeção do Tráfego de Porto Alegre acaba de adotar interessantes medidas. Os coletores serão visitados por inspetores, a fim de orientar principalmente aos alunos de maior idade no sentido de que, à saída e entrada das aulas, ponham em determinado ponto bandeirinhas, orientando os demais colegas.

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress). — Em virtude do descalçamento verificado na altura da Estação Mario Campos, serão atrasados os trens Noturno e Minuto e Vera Cruz.

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress). — A Inspeção do Tráfego de Porto Alegre acaba de adotar interessantes medidas. Os coletores serão visitados por inspetores, a fim de orientar principalmente aos alunos de maior idade no sentido de que, à saída e entrada das aulas, ponham em determinado ponto bandeirinhas, orientando os demais colegas.

Os condutores de veículos auxiliares nas instituições, em colaboração com a Secretaria de Educação, entrarão em práticos quando os "bônus" e "ônus" estiverem bem treinados.

CUÍABÁ, 18 (Asapress). — Ao que afirma, entre os acórdãos checados nas conversações entre o governador Lucas Nogueira Garcia e Fernando Corrêa da Costa, figura a promessa no sentido de que os trilhos da Estrada de Ferro Araguaia, que se ligam à linha principal do Mato Grosso e mesmo o Estado de São Paulo, para onde seguirão, por via férrea, mudras, e outros produtos regionais deste Estado.

CUÍABÁ, 18 (Asapress). — Ao que afirma, entre os acórdãos checados nas conversações entre o governador Lucas Nogueira Garcia e Fernando Corrêa da Costa, figura a promessa no sentido de que os trilhos da Estrada de Ferro Araguaia, que se ligam à linha principal do Mato Grosso e mesmo o Estado de São Paulo, para onde seguirão, por via férrea, mudras, e outros produtos regionais deste Estado.

NA CAMARA FEDERAL

Vários oradores se pronunciaram sobre a questão da "Petrobrás"

Protesta o deputado Nelson Carneiro contra os atos de vandalismo da Delegacia de Costumes — Ouvido na Comissão Parlamentar de Inquerito o sr. Danton Coelho para esclarecer as irregularidades ocorridas na Agência Nacional — Notas

RIO, 18 (Correio). — Mais

três oradores dos 32 que se acham inscritos para discutir o projeto da "Petrobrás", deram, hoje, o seu pronunciamento sobre o momento assunto, que mais de 2 milhões monopoliza os debates da Câmara dos Deputados. E ainda duas vezes, muito embora a aprovação do projeto governamental seja considerada certa, foi dos adversários da "Petrobrás" a maioria dos pronunciamentos. Dos três oradores que usaram da palavra, dois combateram a sociedade de economia mista nos moldes propostos pelo Executivo — os srs. Carmelo D'Agostino (P.P.) e Murilo J. J. de U.D.N. Defendendo o monopólio estatal, e somente um, o sr. Moura Andrade (sem partido) defendeu a "Petrobrás".

Já na hora do expediente, porém, outros deputados se haviam pronunciado sobre o assunto: o sr. Epilogo Campos, que leu telegrama do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito do Pará, a favor do monopólio estatal; os srs. Lolo Carneiro e Lima Figueiredo, que foram identificados, móveis da Assembleia do Maranhão e de um grupo de escritores do Ministério da Agricultura, respectivamente, e finalmente, o sr. Orlando Dantas, que, mais uma vez, reiterou o

seu já conhecido pendera monopolista.

TRUCLÊNCIA POLICIAL. — A propósito das notícias sobre a última brava do comissário Ferreira, que espancou barbarmente o rádio-telegrafista Túlio Enio, o sr. Nelson Carneiro fez, novamente, protesto, dizendo que não fique sem providências do chefe de Polícia mais esta truculência e seja feita a transferência do serviço em que se encontra funcionando tão desabastado, abastado, e finalmente, a transferência das liberdades individuais.

EMPRÉSTIMO AOS CHADRES PECARISTAS. — O sr. Deolindo Duarte, por ter que viajar para Paris integrando a delegação brasileira que participará das comemorações que a França realizará em homenagem a Santos Dumont, despendeu-se de seus parcos, apresentando um relatório de lei que autoriza o Banco do Brasil a emprestar aos criadores de gado vacum até 30% do valor do respectivo rebanho com juros de 5% ao ano e pagamento em cinco prestações.

EXODO DAS POPULAÇÕES NORDESTINAS. — Outra vez a seca do Nordeste foi a notícia que levou ao plenário o sr. Armando Palácio, afirmando ter recebido informações alarmantes do Ceará, onde a situação das chuvas já no mês de maio, provocou inúmeras mortes de pessoas, e a fome, em algumas localidades, ficou totalmente paralisada. Além disso registra uma quase absoluta escassez de gêneros de primeira necessidade na região atingida, voltando o povo a sofrer o mérito da fome, provocando novos exodos das populações em demanda do Sul.

O sr. Sá Cavalcanti congratulou-se com a fundação em Fortaleza, da Bolsa de Mercadorias. **FINANCIAMENTO AOS COTONICULTORES DE GOIÁS.** — O sr. Benedito Vaz reclamou o financiamento para os cotonicultores de Goiás e o sr. Dantas Junior reclamou identidade medida para os produtores de couros e peles da Bahia.

TIRO DE GUERRA. — O sr. Novelli Junior apelou para o ministro da Guerra para criar um Tiro de Guerra na cidade.

FOI PREMEDITADO O CRIME DO SACOPÁ. — O crime do Sacopá é oriundo de uma rivalidade amorosa que se apresentou inexistente ao autor, como normalmente acontece, em casos deste tipo — declarou a imprensa o delegado Hermes Machado. Não houve, contudo, nenhum incidente fortuito, como pretendiam alguns comentaristas. O crime foi premeditado, calma e bem amadurecido. Esta a nossa conclusão. O tenente Bandeira sabe que a Polícia está ciente mesmo dos elementos que colhem para apontá-lo à Justiça como responsável pelo assassinato de Afrânio Lemos. Trata-se de um homem de razoável inteligência que, radiocando com frieza sobre o papel que desempenha e tem a desempenhar ainda perante a polícia, utilizando-se como pôde da imunidade de oficial da Aeronáutica, e com a circunstância excepcional de não ter sido preso em flagrante delito. A agravante da perversidade de — acentuou o titular do Distrito Policial — quem está afeito o intrincado caso — na execução do crime, é o de aterrorizar. Ele já está bem informado desse importante pormenor do seu delito, de modo que vai enfrentando todas as provas com espírito de resistência.

Levou a chave da prefeitura. — O deputado Benigno Fernandes declarou, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que o sr. João de Deus, prefeito de São João do Meriti, Oswaldo Marcados desapareceu da cidade, levando a chave da Prefeitura, procurando, assim, impedir a posse do novo prefeito, o vereador Guimercindo Maia.

O deputado Benigno Fernandes pediu providências do Legislativo Estadual, de vez que a Polícia se estaria recusando a tomar qualquer providência. Manifestaram-se solidários com o referido parlamentar, líder da bancada da U. D. N. os srs. Alberto Torres e Almeida Franco, ambos do P. R.

O deputado — Celso Moura, do P. S. D. — é acusado de estar inflando junto ao secretário da Segurança, para que a Polícia prestigie a situação de cios reinante atualmente naquela cidade de fluminese.

Quer ficar no Rio. — O sr. Osvaldo Marcados, prefeito de São João do Meriti, está disposto a não entregar, de forma alguma, o governo da cidade, ao vereador Guimercindo Clemente Pereira, eleito presidente da Câmara Municipal.

O sr. Osvaldo Marcados, como se sabe, fechou o município e desapareceu. Localizado pela reportagem declarou que a eleição é ilegal e que se transmitirá o cargo ao substituto mediante mandado judicial de última instância. A cidade está sob ambiente de grande inquietação notando-se nas ruas grande aparato policial. O edifício da Prefeitura está sendo guardado por um contingente da Força Pública do Estado, sendo todo o policiamento dirigido pelo delegado Albino Imparato, de Caxias.

Campanha Pró-Aumento de Vencimentos do Funcionalismo Federal e Autárquico. — Comunicado. — "Chegou ontem do Rio de Janeiro um membro da Comissão Central Pró-Aumento e Representante do sr. Lício Bauer, presidente do movimento carlista.

O colega em apreço, que pertenceu ao Ministério da Agricultura, falou hoje, às 18.30 horas, na reunião da Comissão Executiva Estadual, a fim de debater o plano da grande assembleia a ser realizada no próximo dia 30.

São conhecidos todos os funcionários federais, autárquicos e Pessoal de Obras para esta reunião que se dará na sede do Clube Inapetência, à rua José Bonifácio, 237, 10.º andar".

Entrará em vigor no dia 29 a fórmula C.D.L. da C.O.F.A.P. — **RIO, 18 (Asapress).** — Entra em vigor a 29 do corrente a fórmula C.D.L. (Custo, Despesa e Lucro), em substituição ao tabelamento de gêneros. Trata-se de uma experiência que a COFAP fará em matéria de preços, considerando que o congelamento geral de preços demandaria muito tempo nos estudos e execução.

Pela referida tabela, haverá três classes de preços prefixados: a comum, popular e especial, com margens de lucros prefixadas.

EM BELO HORIZONTE. — Está sendo esperado nesta capital o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, que virá presidir o ato de instalação da COAP deste Estado.

ASSEMBLEIA PERMANENTE. — Os padrões resolveram permanecer em assembleia permanente até que a COFAP reconhecesse sua resolução sobre o preço do pão. Além de medidas que em virtude da resolução da COFAP o pão não foi elevado a categoria de pão especial de vez que deveria ser fabricado com materiais utilizados nestes.

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress). — Está sendo esperado nesta capital o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, que virá presidir o ato de instalação da COAP deste Estado.

ASSEMBLEIA PERMANENTE. — Os padrões resolveram permanecer em assembleia permanente até que a COFAP reconhecesse sua resolução sobre o preço do pão. Além de medidas que em virtude da resolução da COFAP o pão não foi elevado a categoria de pão especial de vez que deveria ser fabricado com materiais utilizados nestes.

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress). — Está sendo esperado nesta capital o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, que virá presidir o ato de instalação da COAP deste Estado.

ASSEMBLEIA PERMANENTE. — Os padrões resolveram permanecer em assembleia permanente até que a COFAP reconhecesse sua resolução sobre o preço do pão. Além de medidas que em virtude da resolução da COFAP o pão não foi elevado a categoria de pão especial de vez que deveria ser fabricado com materiais utilizados nestes.

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress). — Está sendo esperado nesta capital o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, que virá presidir o ato de instalação da COAP deste Estado.

ASSEMBLEIA PERMANENTE. — Os padrões resolveram permanecer em assembleia permanente até que a COFAP reconhecesse sua resolução sobre o preço do pão. Além de medidas que em virtude da resolução da COFAP o pão não foi elevado a categoria de pão especial de vez que deveria ser fabricado com materiais utilizados nestes.

do dia, que vêm sendo preteridos com a discussão do projeto do petróleo.

IRREGULARIDADES NA AGÊNCIA NACIONAL. — A Comissão Parlamentar de Inquerito sobre as irregularidades ocorridas na Agência Nacional voltou a reunir-se hoje para ouvir o sr. Danton Coelho. Declarou o deputado petebista que, efetivamente, o sr. Caio Miranda procurara para solicitar que ele Danton se entendesse com os presidentes das autarquias, no sentido de que essas entidades fornecessem à Agência Nacional as verbas de que dispunham para publicidade. Afirmando mais o ex-ministro do Trabalho que chegara a falar a respeito com os aludidos presidentes, mas essas conversações não chegaram a termo, em virtude de ter deixado o Ministério. Acrescentou não haver tido qualquer entendimento sobre o assunto com o presidente da República e que, como ministro, não tomara conhecimento de qualquer plano relativo aos processos de publicidade das autarquias.

Ficou decidido convidar-se a prestar esclarecimentos o sr. Lourenço Penteado, chefe da Direção Civil da Presidência da República.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS. — Pela Comissão de Finanças foram aprovadas as tabelas apresentadas pelo relator, sr. Ponce de Arruda, referentes aos adicionais a serem criados no imposto de consumo, como fonte de recursos para a "Petrobrás" e para o Fundo Rodoviário Nacional, segundo o projeto n.º 1.517, cujas emendas de plenário estão sendo analisadas por esta Comissão.

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA. — Pela Comissão do Polígono das Secas foi aprovado parecer do sr. Dias Lima, favorável ao projeto n.º 1.619, que autoriza o governo a incluir no plano de vias nacionais a ligação ferroviária entre as Estradas Bahia e Minas-Centrais do Brasil, de Engenheiro Schmitt-Araújo-Montes Claros, no Estado de Minas Gerais.

SESSÃO NOTURNA. — Na sessão noturna de hoje da Câmara dos Deputados, foram votados os seguintes projetos:

Aprovando o acordo sobre transportes aéreos entre a Espanha e o Brasil; abrindo o crédito de Cr\$ 17.000,00 para pagamento de salário família relativo a 1951; autorizando o governo a estudar a abertura de um canal entre os rios Jaura e Guaporé ligando as bacias hidrográficas do Prata e do Amazonas; Considerando de utilidade pública o Instituto Genealógico da Bahia; autorizando a impressão de todos os trabalhos de Santos Dumont; fixando a composição da reserva do Exército.

Até o presente momento, 23.30 a sessão continua, estando em pauta ainda diversos projetos para votação.

Condições para o jogo do "bingo". — **RIO, 18 (Correio).** — O delegado de Costumes e Diversões reuniu os diretores de todos os clubes da cidade para dizer-lhes que a prática do jogo do "bingo", permitida pelo chefe de Polícia, estava sendo desautorizada em seu objetivo de fazer jogos de azar para ganharem-se automóveis e apartamentos. E o delegado Cícero Brasileiro de Melo explicou: "Se uma vez por ano, no dia do aniversário da entidade, por exemplo, poder-se-á utilizar do cartão de 100 cruzeiros. Fora disso, e uma vez por semana, o máximo permitido será 30 cruzeiros, sendo os clubes obrigados a apresentar em prêmios 90% do total arrecadado. Se assim poderá continuar o jogo".

O novo presidente do IAPI. — **RIO, 18 (ASAPRESS).** — Uma comissão de representantes de Sindicatos e Federações de Industriais de diversas profissões, de vários Estados, principalmente de São Paulo e Estado do Rio, permitida pelo chefe de Polícia, estava sendo desautorizada em seu objetivo de fazer jogos de azar para ganharem-se automóveis e apartamentos. E o delegado Cícero Brasileiro de Melo explicou: "Se uma vez por ano, no dia do aniversário da entidade, por exemplo, poder-se-á utilizar do cartão de 100 cruzeiros. Fora disso, e uma vez por semana, o máximo permitido será 30 cruzeiros, sendo os clubes obrigados a apresentar em prêmios 90% do total arrecadado. Se assim poderá continuar o jogo".

Responsável pelo desastre do "taxi-aéreo". — **BELO HORIZONTE, 18 (A.N.).** — O delegado de Ordem Pública, sr. Apolinário Vitor da Silva, declarou que todas as provas indiciárias apontam o piloto Oswaldo Marra como responsável pelo desastre registrado em março último com o "taxi-aéreo" em Campo Belo.

O Departamento de Aeronáutica Civil verificou que continha água a gasolina utilizada na viagem fatal. A polícia azevugou que Oswaldo Marra esteve no aeroporto de Campo Belo, junto ao aparelho, enquanto o guarda do campo alimentava, pouco antes do voo. Marra era concorrente do proprietário do piloto do "taxi-aéreo" strinado.

Do desastre faleceram três pessoas.

Esperado no Rio o porta-aviões "Oriskany". — **RIO, 18 (Asapress).** — É esperado amanhã neste porto o porta-aviões "Oriskany", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, vindo de Colômbia e colado por dois condutores torpedeiros e um navio petroleiro. As autoridades navais e a Marinha Naval Americana organizaram expressivo programa de homenagens ao "Oriskany" fluindo entre estas visitas a do presidente da República a moderna aeronave que em seguida, realizará na Ilha Grande, sob as vistas do chefe da Nação, demonstração de eficiência.

Acheson chegará dia 1.º. — **RIO, 18 (Asapress).** — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, deverá chegar ao Rio no dia 1.º de julho próximo.

Ao que se diz, o sr. Acheson será homenageado com um jantar no Country Clube do Rio de Janeiro, quando pronunciará importante discurso no qual aludirá às relações político-econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil.

O sr. Dean Acheson deverá também fazer uma breve visita a São Paulo.

Responsável pelo desastre do "taxi-aéreo". — **BELO HORIZONTE, 18 (A.N.).** — O delegado de Ordem Pública, sr. Apolinário Vitor da Silva, declarou que todas as provas indiciárias apontam o piloto Oswaldo Marra como responsável pelo desastre registrado em março último com o "taxi-aéreo" em Campo Belo.

O Departamento de Aeronáutica Civil verificou que continha água a gasolina utilizada na viagem fatal. A polícia azevugou que Oswaldo Marra esteve no aeroporto de Campo Belo, junto ao aparelho, enquanto o guarda do campo alimentava, pouco antes do voo. Marra era concorrente do proprietário do piloto do "taxi-aéreo" strinado.

Do desastre faleceram três pessoas.

Esperado no Rio o porta-aviões "Oriskany". — **RIO, 18 (Asapress).** — É esperado amanhã neste porto o porta-aviões "Oriskany", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, vindo de Colômbia e colado por dois condutores torpedeiros e um navio petroleiro. As autoridades navais e a Marinha Naval Americana organizaram expressivo programa de homenagens ao "Oriskany" fluindo entre estas visitas a do presidente da República a moderna aeronave que em seguida, realizará na Ilha Grande, sob as vistas do chefe da Nação, demonstração de eficiência.

Acheson chegará dia 1.º. — **RIO, 18 (Asapress).** — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, deverá chegar ao Rio no dia 1.º de julho próximo.

Ao que se diz, o sr. Acheson será homenageado com um jantar no Country Clube do Rio de Janeiro, quando pronunciará importante discurso no qual aludirá às relações político-econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil.

O sr. Dean Acheson deverá também fazer uma breve visita a São Paulo.

Responsável pelo desastre do "taxi-aéreo". — **BELO HORIZONTE, 18 (A.N.).** — O delegado de Ordem Pública, sr. Apolinário Vitor da Silva, declarou que todas as provas indiciárias apontam o piloto Oswaldo Marra como responsável pelo desastre registrado em março último com o "taxi-aéreo" em Campo Belo.

O Departamento de Aeronáutica Civil verificou que continha água a gasolina utilizada na viagem fatal. A polícia azevugou que Oswaldo Marra esteve no aeroporto de Campo Belo, junto ao aparelho, enquanto o guarda do campo alimentava, pouco antes do voo. Marra era concorrente do proprietário do piloto do "taxi-aéreo" strinado.

Do desastre faleceram três pessoas.

Esperado no Rio o porta-aviões "Oriskany". — **RIO, 18 (Asapress).** — É esperado amanhã neste porto o porta-aviões "Oriskany", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, vindo de Colômbia e colado por dois condutores torpedeiros e um navio petroleiro. As autoridades navais e a Marinha Naval Americana organizaram expressivo programa de homenagens ao "Oriskany" fluindo entre estas visitas a do presidente da República a moderna aeronave que em seguida, realizará na Ilha Grande, sob as vistas do chefe da Nação, demonstração de eficiência.

Acheson chegará dia 1.º. — **RIO, 18 (Asapress).** — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, deverá chegar ao Rio no dia 1.º de julho próximo.

Ao que se diz, o sr. Acheson será homenageado com um jantar no Country Clube do Rio de Janeiro, quando pronunciará importante discurso no qual aludirá às relações político-econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil.

O sr. Dean Acheson deverá também fazer uma breve visita a São Paulo.

ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DO DEPARTAMENTO JURIDICO DO ESTADO

COMUNICADO

Realizou-se no dia 11 do corrente, às 20.30 horas, no Departamento Jurídico do Estado, uma Assembleia Extraordinária da Associação, sob a presidência do Dr. Roberto Victor Cordeiro, convocada em atenção ao requerimento de um grupo de associados.

Esteve presente a Associação dos Advogados da Prefeitura da Capital, emprestando a sua solidariedade ao ato.

Entre os vários assuntos tratados pela Assembleia e de interesse da classe, destaca-se, pela sua importância, a decisão tomada em favor das reivindicações morais e econômicas dos Advogados do Estado, que, de há muito tempo, vêm sendo vítimas de uma insidiosa campanha de descrédito perante a opinião pública e o funcionalismo, além de manifestado propósito dos poderes competentes de excluir os Advogados dos reajustamentos de vencimentos.

Para elaborar o plano dessas reivindicações da classe foi constituída uma comissão integrada pelos seguintes advogados: Paulo de Tarso Mendes de Almeida, Carlos Casemiro Costa, Carlos H. Barbosa de Oliveira, Daniel Ribeiro de Moraes e Silva, Francisco Gomes Silva Prado, Geraldo Sebastião Prado, José Carvalho Martins, Moacir Oliveira Ramos, Otto Costa, Raul Cintra Leite, Roberto Moreira Filho, Sylvio Egídio de Oliveira Carvalho e Sebastião Meirelles Teixeira.

A Associação espera, com esse trabalho, demonstrar e divulgar não somente a relevância das funções do Advogado nos Quadros da Administração, como, ainda, a procedência das suas justas reivindicações.

São Paulo, 18 de Junho de 1952

ROQUE MARCHESI

1.º Secretário

SETE DEDOS EM PORTO ALEGRE?

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress). — Há um ano, quando Benedito de Lima Cesar, conhecido por "Sete Dedos", se encontrava cumprindo pena na Casa de Correção, a Penitenciária de São Paulo de onde fugira espetacularmente correm insistentes rumores nos círculos policiais de que Nelson Bassani, que ainda se encontrava em liberdade depois da evasão praticada na Penitenciária do Distrito Federal quando ele e "Sete Dedos" mataram um guarda e fugiram libertando a polícia, tomassem nuno do Rio Grande do Sul num automóvel roubado carregado de mil-greiros destinada a fazer voar o muro da Casa de Correção e libertar o seu companheiro de crimes. Foram adotadas medidas de segurança e segundo se soube quando Bassani foi preso em Canelas estava realmente em Porto Alegre onde residia em volta do Gasometro viu-se impossibilitado de qualquer tentativa no sentido de libertar Benedito de Lima Cesar. Agora a história se repete: — apenas invertidos os papéis das personagens. "Sete Dedos" encontra-se em liberdade e tencionava libertar Bassani. E o que se desprende de uma carta assinada por uma mulher e apreendida antes de chegar às mãos de Bassani na qual determinava a mesma, declara haver chegado de Lima e que iria trazer notícias dele, pois, muito em breve estaria em Porto Alegre e que Bassani receberia a visita de quem lhe comunicaria a data do encontro. A carta chegou há uns dois meses e o nome de tudo a vida carcerária de Bassani continua normal e embora pareça estranho como o procedimento de sentenciado numo de deixar de fazer dinástica. Pede-se-se seriamente a direção do prédio como o nosso, onde ficam apenas quatro guardas para vigiar mais de 1.000 detentos. Um preso perigoso que faz questão de manter aporimorada forma física não é comum dentro de uma cadeia.

Ontem, um delato avisou a guarda da Correção que a fuga de Bassani estava marcada para hoje às 14.30 horas. Seria dinamitado o muro externo, provavelmente do lado do Rio, único obstáculo que separa o pátio do exterior. Pela brecha, com a confusão natural da fuga, a polícia comunicou que um motorista de praça contratado para esperar Bassani fora à Casa de Correção e lhe havia contado toda a trama.

A polícia, administração da Casa de Correção, bem como todos os que conhecem Benedito Cesar Lima, tem sobradas razões para acreditar seja ele capaz de uma tentativa arrojada no sentido de libertar Bassani.

Desde que fugiu da Penitenciária de São Paulo, através de um túnel minado um fio falar dele. Dizem que se encontra na Bolívia, ao passo que os policiais acreditam que esteja no Brasil. A cerca de seus recursos financeiros, correm lendas entre os criminosos, inclusive de que seria proprietário de uma joalheria em São Paulo, estabelecimento este em nome de uma mulher.

E' evidente que "Sete Dedos" não de onde sair parece dispor de apreciáveis recursos financeiros tanto que a Bassani durante sua estada na Casa de Correção nunca faltou dinheiro.

Um sentenciado aumentou a onda contando que "Sete Dedos" fica visto há poucos dias no interior de uma casa de bilharzes desta capital.

No Rio Josephine Baker. — **RIO, 18 (A.N.).** — A artista negra norte-americana, que se tornou francesa por tradição, chegou hoje ao Rio. Seus aposentos no hotel já estão reservados a partir de hoje, 18. Depois da vinda de Maurício Chevalier, no ano passado, a presença de Josephine Baker entre nós constitui mais um ato de uma arte popular que se tornou universal.

Sucursais e Agências. — do — **"CORREIO PAULISTANO"** — **RIO DE JANEIRO** — Renaldis Lida. — Rua Mexico, 164 — 8.º — Sala 505 — Tel.: 42-4887 — 42-7664. **SANTOS** — Antonio F. Sarandade — R. do Comércio, 15 — 2.º — Tel. 8870. **CAMPINAS** — Raul Si-campina — Largo do Rosário, 1967 — 2.º. **SERTÃOZINHO** — Otavio Pereira. **SEVERINA** — Manuel Maldonado. **SOCORRO** — A. Oliveira Santos. **SOROCABA** — Prof. Renato S. Figueira — Rua da Bahia, 828. **SOUZA** — Armando José Bernabé. **SUMARE** — Clodionio Frutuoso. **TABOÃO** — Aécio Pompeu. **TABATINGA** — Renê Kfour. **TALIAQU** — Lazaro Garcia de Oliveira. **TAMBAU** — Tomás Vicente Calchichio — Rua Dr. Alfredo Guedes, 434. **TAMOIO** — Moacir Bacarin. **TANABI** — Manuel Garcia Oliveira. **TAGUARATINGA** — Juvenal de Paula Ferreira. **TAUBATE** — Cap. Pericles Santos — Rua Pena Ramos, 68. **TIETE** — Otavio Dal Colletto. **TIMBURI** — Deodoro Pires Pedrosa. **TORRINHA** — Elza Rossoni. **TUPA** — Nelson de Camargo Penteado. **UBATUBA** — Benedito Gomes dos Santos. **VALENTIM** — F. N. L. L. **VALINHOS** — Lívio Bozza. **VALPARAISO** — Prof. Alexandre Santana. **VARGEM GRANDE DO SUL** — Sebastião N. Carvalho. **VINHEDO** — Edenor João Tessa — Rua Dois, 278. **VIRADOURO** — Edilia Americano. **VISTA ALEGRE DO ALTO** — Rosa B. Leme.

Os nossos leitores e clientes, devem procurar os nossos Agentes ou Representantes acima relacionados, para assinaturas, Noticiário, Venda Anua e Publicidade.

Importações de tintas para impressão. — **RIO, 18 (A.N.).** — Em reunião presidida pelo diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercomércio Comercial com o Exterior resolveu fixar o seguinte critério para as importações de tintas destinadas a impressão: a) tintas para impressão de jornais — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades, aos diretos consumidores (empresas jornalísticas); b) tintas de segurança — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades aos diretos consumidores; c) tintas para impressão em papel celofane — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades aos diretos consumidores.

Importações de tintas para impressão. — **RIO, 18 (A.N.).** — Em reunião presidida pelo diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercomércio Comercial com o Exterior resolveu fixar o seguinte critério para as importações de tintas destinadas a impressão: a) tintas para impressão de jornais — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades, aos diretos consumidores (empresas jornalísticas); b) tintas de segurança — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades aos diretos consumidores; c) tintas para impressão em papel celofane — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades aos diretos consumidores.

Importações de tintas para impressão. — **RIO, 18 (A.N.).** — Em reunião presidida pelo diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercomércio Comercial com o Exterior resolveu fixar o seguinte critério para as importações de tintas destinadas a impressão: a) tintas para impressão de jornais — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades, aos diretos consumidores (empresas jornalísticas); b) tintas de segurança — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades aos diretos consumidores; c) tintas para impressão em papel celofane — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades aos diretos consumidores.

Importações de tintas para impressão. — **RIO, 18 (A.N.).** — Em reunião presidida pelo diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercomércio Comercial com o Exterior resolveu fixar o seguinte critério para as importações de tintas destinadas a impressão: a) tintas para impressão de jornais — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades, aos diretos consumidores (empresas jornalísticas); b) tintas de segurança — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades aos diretos consumidores; c) tintas para impressão em papel celofane — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades aos diretos consumidores.

Importações de tintas para impressão. — **RIO, 18 (A.N.).** — Em reunião presidida pelo diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercomércio Comercial com o Exterior resolveu fixar o seguinte critério para as importações de tintas destinadas a impressão: a) tintas para impressão de jornais — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades, aos diretos consumidores (empresas jornalísticas); b) tintas de segurança — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades aos diretos consumidores; c) tintas para impressão em papel celofane — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades aos diretos consumidores.

Importações de tintas para impressão. — **RIO, 18 (A.N.).** — Em reunião presidida pelo diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercomércio Comercial com o Exterior resolveu fixar o seguinte critério para as importações de tintas destinadas a impressão: a) tintas para impressão de jornais — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades, aos diretos consumidores (empresas jornalísticas); b) tintas de segurança — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades aos diretos consumidores; c) tintas para impressão em papel celofane — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades aos diretos consumidores.

Importações de tintas para impressão. — **RIO, 18 (A.N.).** — Em reunião presidida pelo diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercomércio Comercial com o Exterior resolveu fixar o seguinte critério para as importações de tintas destinadas a impressão: a) tintas para impressão de jornais — licenciar importações para suprimento semanal e pagamento em moedas inconvertíveis, na base de suas reais necessidades, aos diretos consumidores (empresas jornalísticas); b

RESPIGOS E RECORTES

PERSONALIDADE

"Daqui a trezentos anos, quando os eruditos se meterem a escrever a história da civilização brasileira no século XX, aproveitar-se-ão das nossas — frisa o "Correio da Manhã" — dos anúncios de jornais, revistas, textos pequenos ou grandes, falas-se de muitas coisas de que não tomamos conhecimento o comentarista político ou policial. Os anúncios refletem nosso estilo de vida. As edições dominicais, então, verdadeiras planificações de anúncios, oferecem riquíssimo campo para a observação de fatos que nos escapam justamente porque estamos habituados a vê-los. Até as ilustrações que acompanham os grandes anúncios têm valor típico: enganarão os historiadores do futuro, insinuando-lhes que, por volta de 1950, o tipo físico do brasileiro mudou. Aparece, no anúncio de um banco de depósitos, um caixeiro-viajante que diz triunfante: "Só leve cheques na minha carteira!" Mas eis o homem, que é provavelmente da Itália e costuma visitar os varais de Petrópolis e Juiz de Fora, é um tipo perfeito de inglês ou canadense. Noutro anúncio, está reunida em torno de um aparelho de rádio uma família, pai, mãe, filhos. Gostam muito da televisão. São da Paraíba. Mas parecem suecos, de puro sangue gótico. Dirão que aquele banco é um banco estrangeiro e esse rádio também é marca estrangeira. Talvez as firmas tenham aproveitado clichês feitos nos Estados Unidos ou na Holanda. Mas não é isso. Em outra página de jornal, outra família feliz brinca nos jardins de um edifício de apartamentos, por ser construído em novo bairro: é uma família escocesa. Então, já não nos surpreende de um casal elegante que, num bar com vista à praia, tomam um refresco brasileiroíssimo, a guaraná, mas parecem ingleses danados da vida porque têm de passar uns anos numa colônia da África central. A personagem desconhecida dos nossos desenhistas é o brasileiro.

"Alegro os especialistas em publicidade que se trata de um truque psicológico: a gente anima-se a comprar aquele aparelho de rádio, imaginando que, ouvindo, fará a mesma figura elegante daquela nobreza pal de família. Talvez, mas também se pode tirar outra conclusão psicológica: que não gostamos de nós mesmos, preferindo a aparência de outros. Chama-se a isso falta de personalidade."

O SILENCIO E' DE OURO

"O procurador geral do Trabalho, sr. Humberto Grande, professor da Faculdade de Direito do Paraná — escreve o "Diário Carioca" — tem ideias geniais. Certa vez, depois de visitar ao sr. Getúlio Vargas — noutros tempos — a criação de cadeira de Cultura nas universidades do país. O sr. Getúlio Vargas sorriu, mesmo porque não sabia qual o juízo que o sr. Humberto Grande fazia de cultura. E a cadeira nunca foi criada.

"Agora, o procurador geral do Trabalho conseguiu uma cadeira na Embaixada do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho, de Genebra. O ministro quis propor-nar ao sr. Grande essa oportunidade de dar um passeio à custa do governo. Mas com uma condição: ficar calado. Mal chegou a Genebra, o sr. Grande desobedeceu ao sr. Segado, e deixou o verbo, para propor a criação em todo o mundo da Universidade do Trabalho.

"As demais delegações presentes, certamente não entenderam bem o que o sr. Grande queria. Em primeiro lugar, o sr. Grande parece desconhecer o sentido do termo "Universidade". Se o subentende, não sairia com aquele dispaupado. O sr. Segado Viana, que por sinal também as vezes larga as suas, deveria ter ficado aborrecido com o seu pupilo. Mas, como o homem é "grande" — pelo menos no nome — o ministro do Trabalho há de acomodar a coisa, impondo ao seu auxiliar a condição de ficar calado. Nada de embólicas. Do contrário nunca mais fará uma viagem ao Velho Mundo."

NOTAS E COMENTARIOS

MAIS UM INSTITUTO?

Acaba de ser apresentado, ao pedido da Assembleia Legislativa, o projeto de lei n. 455-52, cujo objetivo é criar o Instituto de Assistência ao Servidor Público do Estado de São Paulo (IASP).

A finalidade dessa nova repartição será a seguinte: caso mereça a ideia o apoio da maioria da Ilustre Câmara:

I — proporcionar, ao contribuinte e seus beneficiários:

a) assistência dentária, farmacêutica, médica e hospitalar;

b) estada, em colônias de férias, estações de repouso e de cura, estâncias balneárias e outros locais de recuperação física e mental;

c) facilidades para o incremento de viagem de recuperação e de estudo;

II — fornecer, ao contribuinte:

a) empréstimo, em dinheiro, para pagamento de despesas de funeral e luto, em caso de falecimento de beneficiário;

b) outros empréstimos, de natureza urgente.

III — instalar e manter:

a) postos de abastecimento, destinados a fornecer, ao contribuinte, gêneros alimentícios, bem como máquinas, aparelhos e utilidades domésticas;

b) creches, para abrigo e proteção dos filhos do contribuinte, durante o tempo em que as mães trabalham no exercício de cargos ou funções públicas;

c) restaurantes e cantinas;

d) hospedaria, ao contribuinte e seus beneficiários, sempre que se deslocarem, de seu domicílio para a capital, em gozo de férias ou de licença;

e) cursos de aperfeiçoamento, para o contribuinte e seus beneficiários.

IV — promover e incentivar:

a) a prática da boa leitura, através da instalação e manutenção de bibliotecas;

b) a realização de conferências e congressos literários e científicos, exposições de arte, concertos musicais e outras recreações cênicas;

c) a prática da cultura física, através de desportos adequados à preservação da saúde do contribuinte para melhor rendimento dos serviços a seu cargo, e de seus beneficiários.

V — promover, no civil e no criminal, a defesa do contribuinte.

Tomando o leitor conhecimento desse vasto e magnífico programa não poderá deixar de bater palmas à iniciativa.

Para a manutenção do IASP, os servidores públicos contribuirão com 1% sobre seus vencimentos, cabendo ao Estado uma contribuição igual.

Agora, uma pergunta aos autores do projeto: a maior parte das atribuições citadas não pertencem ao Instituto de Previdência do Estado? Não é mais fácil e econômico (a segunda interrogação) reformar, ampliar esse

inicial, o seu primeiro capítulo, aquele em que se revelam os primeiros temas e indicam os primeiros escritores, os que permanecerão ligados a tal quadro, e os que irão mais longe e consequentemente o verdadeiro milagre da literatura, em toda a sua extensão, em toda a sua duração, do que mais fácil, em suas razões, do que mais fácil, em seus temas, E só começa a existir literatura, assim, onde há um patrimônio de regionalismo capaz de constituir o fundamento indispensável ao laço, por assim dizer. E o regionalismo só pode surgir quando o escritor olha para a terra e o homem. Está fora de dúvida que, em todo isso, se presume que a criação tenha a posse da técnica, conheça o seu instrumento de trabalho, tenha a dose de talento sem a qual nada de diferente se faz neste mundo. Não é por acaso que os bons e honestos regionalistas são aqueles que nasceram no meio que descrevem, ou que largamente conhecem, — as que conhecem bem, em suma, conhecem e sentiram, isto é não apenas entenderam as manifestações exteriores da vida regional, mas souberam penetrar a intimidade de suas manifestações, os seus motivos, as suas razões, os seus obscuros sentidos, as suas misteriosas origens.

Na literatura brasileira, muito ao contrário do que deveria acontecer, num desenvolvimento normal, o regionalismo apareceu muito tarde. Até há que considerar dois aspectos: muito tarde, realmente, se considerarmos os longos decênios em que ela já existia, como manifestação de grupo, sem penetração no povo, sem a participação deste, circunscrita a um círculo artificial, com uma existência de estufa, mantida pelo clima relativo dos confrades. A rigor, conforme temos apreciado muitas vezes, isso não constitui literatura brasileira, de vez que existe, claro, o divórcio entre o desenvolvimento da cultura do povo e o desenvolvimento, todo de efeitos exteriores, das manifestações literárias. Ao contrário, o regionalismo apareceu em seu devido momento, e não muito cedo, se verificarmos que a

POR UMA POLITICA PENITENCIARIA

Quando, há mais de trinta anos, foi inaugurada a Penitenciária da capital, como um estabelecimento modelar, que procurava harmonizar as exigências da nova política criminal com os artigos do Código Penal então em vigor, certo estavam todos que se interessavam por esse assunto, que, daí por diante, só caminharíamos cada vez mais no sentido da humanização da pena. Puro engano. A Penitenciária, propícia a visitas turísticas, boa para ser apresentada ao estrangeiro baque, ficou como uma instituição estranha e incompreendida no atraso geral de nossa orientação presidiária. A terrível mentalidade medieval foi envolvendo as imponentes edificações de Carandiru. Baldados os esforços do Conselho Penitenciário e de alguns sonhadores como Flaminio Favero. Baldada a dedicação de alguns cientistas que tentavam, com o calor da ciência, restabelecer no frio das celas, uma certa porção de humanidade. A Penitenciária, sem acompanhar as últimas conquistas da criminologia, transformou-se num vasto presidio, o melhor de nossos presidios, porque as cadeias foram se mantendo como tristes episódios de nossa civilização.

E' verdade que se construíram novas cadeias. E' verdade que algumas reformas e remendos foram feitos nesta capital, depois de protestos da imprensa e de correções havidas. Mas, tudo o que se fez, dentro de uma apressada disposição para remendos, nunca pôde corrigir o que há de profundamente errado nesse setor da vida do Estado. Já não se fala, por isso, em nossos dias, de se estabelecer uma orientação geral capaz de se garantir a humanização das penas e de se propiciar a reeducação do criminoso. Há poucos dias, ouvia-

mos de alguém que vive de perto o problema, que, no momento, o que é preciso, antes de tudo, é de se dar meios para que os presos e condenados possam viver com higiene e moralidade!

Não precisamos, assim, repetir aqui o que já é corrente. A Penitenciária não satisfaz mais o fim para que foi construída e as construções que se vão fazendo, sem um critério diretor, não servem nem bastam para repor o bom nome de nossa terra num setor em que ela já teve tão alto nome.

Ainda agora um ilustre deputado se referiu, no plenário do Palácio 9 de Julho, ao grave problema dos infelizes que, atacados de tuberculose, se encontram, não obstante, recolhidos à cela comum da Cadeia Pública. Há esses e outros problemas tristes e humilhantes. Mas, o que pode fazer o atual diretor do estabelecimento? Nada, porque realmente tudo lhe falta, com essa política de remendos ou de querer tapar o sol com peneira.

Por que o ilustre secretário dos Negócios da Justiça, nos termos das preocupações de realizar do sr. governador do Estado, não recoloca o problema, como deve ser colocado e não organiza uma comissão de técnicos para estudar a reforma penitenciária em nosso Estado, de modo que possamos não só cumprir as exigências da lei penal como, principalmente, efetivar a recuperação do homem que a desgraça do crime ou da circunstância social afastou do convívio humano?

Assim como está, está errado. E neste São Paulo de tanta pompa, de tanto progresso material, representa verdadeiramente um escárnio.

POLITICA NACIONAL

RIO, 18 (Asapress) — Segundo os meios políticos, o sr. Danton Cordeiro ainda não desistiu da ideia de fundar o Partido Nacionalista Brasileiro, juntamente com o general Estilac Leal.

EXAMINANDO A SITUAÇÃO DO P.T.B.

RIO, 18 (Asapress) — O presidente do P.T.B., sr. João Goulart, está examinando a situação do partido em São Paulo, a fim de solucionar de uma vez as divergências ali existentes. Nesse sentido, vem o sr. João Goulart mantendo entendimentos com proceres de destaque da capital paulista, tendo os quais viajara para o Estado baiano.

RIO, 18 (Asapress) — Informase que o sr. Moisés Lupion, desgozoso com as defecções do P.S.D. do Paraná, está disposto a abandonar a chefia daquele partido, afastando-se da política.

O sr. Lupion teria tomado essa decisão depois de anunciar a sua próxima viagem à Europa.

AGUARDA O ITAMARATI ESCLARECIMENTOS SOBRE OS INCIDENTES DA FRONTEIRA

RIO, 18 (Asapress) — Até as últimas horas de ontem o Itamarati não tinha recebido a comunicação feita pelo chanceler Jerônimo Rómulo ao embaixador brasileiro em Buenos Aires, Batistia Luvardo, em resposta aos protestos da nossa diplomacia contra a intervenção da polícia argentina nos incidentes de fronteira.

Ouvindo pela reportagem, o sr. João Neves da Fontoura nada quis declarar sobre a reação do governo brasileiro à nota argentina, alegando ser inoportuno qualquer comentário antes de conhecer o texto oficial da mensagem.

Quanto ao incidente de Porto Rosario, apuramos que o Itamarati está aguardando a palavra oficial do governo gaúcho, a fim de estudar, em face dos resultados do inquérito estadual, as providências que o governo adotará.

RELATORIO

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — No relatório encaminhado ao governador, sobre os acontecimentos da fronteira com a Argentina, o secretário do Interior, declara: "Não se devia tolerar que a irresponsabilidade primária dos gaúchos, sob o pretexto de combate ao contrabando, casse sadicamente nossos patriotas trazendo em prégio sobre a tradição continental de sólida amizade das duas nações". Mais adiante afirma em seu relatório o sr. Egídio Michelini: "Se o Exército e a Marinha, por motivos de ordem diplomática não puderem policiar a fronteira, a brigada militar poderia fazê-lo com sua comprovada capacidade e bravura".

regional, e a confusão entre uma coisa e outra, apareceram falhas muito mais graves, muito mais profundas, falhas que acabaram por inutilizar tais tentativas de regionalismo. Não há como o exemplo, e basta que se mencione aqui a falta de ambiente sereno que é evidente em "Seroião", de Cortez Neto, um sério na verdade carregado das inquietações literárias do autor, apesar de ser o mencionado livro das coisas mais ruins do romanceista maranhense. Que dizer, então, do regionalismo açacado de Alcides Mava, em que as tapas se ocultam sob um vocabulário riquíssimo e em que as cenas movimentam-se com dificuldade, tal a opulência verbal? Que dizer do regionalismo de Roque Callegre, padecendo de enfermidade semelhante? Que dizer da obra em que Alberto Rangel, pretendendo fixar o ambiente amazônico, ocultou o baixo não da selva luxuriante mas da eloquência luxuriante, deformando justamente aquilo que pretendia mostrar? São apenas algumas amostras de falso regionalismo, indicando que não basta procurar o cenário, e até conhecê-lo, e buscar mostra-lo em termos de literatura, no seu mau sentido, para fazer regionalismo. O verdadeiro regionalismo é, na verdade, muito mais e muito menos do que isso, — como qualquer gênero literário, aliás.

No mesmo tempo, o falso regionalismo encontrou outro caminho para desviar-se da essência de seus processos, o do uso e abuso do linguajar do povo, exigindo os clássicos glosários, em que a habilidade se funda muito mais em tenacidade de dicção do que em recursos de estilo. Tal trilha,

distinguiu-se perfeitamente os dois planos poderemos acabar por aceitar como excelentes trabalhos literários coisa muito superficial, ou mesmo artificial, que pretendem ser literatura regional, mas apenas fez manhas vulgares, em alguns elementos locais ou regionais. Não é a área que se acusa, o ambiente sulino, em "O Gaúcho". Alencar não conhecia o meio e pretendia suprir as deficiências de seus conhecimentos gravando alguns tons locais e fixando alguns detalhes regionais. Faz o esforço na fixação de alguns usos e na apresentação de um que outro traço peculiar. Mas isso não era o suficiente. Distendendo a mencionada análise, forçando de reconhecer que lhe falta a vida regional, embora ali estejam presentes muitos costumes e muitos objetos da vida comum sulina. Salvou o romance, de alguma forma, de um lado o talento literário do autor, um paisagista de primeira ordem, e de outro a sua capacidade para fazer ficção, a primeira, em nossa literatura, a mostrar uma dimensão digna de apreço. Primeira no tempo, notável. Mas, apesar de tudo, "O Gaúcho" não é das melhores coisas de Alencar — e o regionalismo não foi mesmo o forte do romanceista cearense.

Mas o caso de Alencar está muito longe de ser o pior. Em Alencar podemos dizer que faltou capacidade para ser um romancista regional. Os outros casos de falso regionalismo são, inquestionavelmente, muito mais sérios. São aqueles casos em que, ao lado de erros que encontramos também em Alencar, isto é, o emprego apenas do pitoresco que existe no

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram ontem no Palácio do Governo: deputados Adruval da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, Paulo Teixeira de Camargo; srs.: Osvaldo Aranha, Manoel Figueiredo Ferraz, diretor do Banco do Estado, Brasília Machado Neto, presidente da Federação do Comércio, Cylio Junior, general Stênio Caio de Albuquerque Lima, presidente da Comissão da Refinaria de Petróleo de Cubatão, acompanhado pelos srs. Ivan Vasconcelos e major Manuel Machado; major Helena Landahl, do Exército da Federação, solicitando apoio do Estado para as obras de assistência do Rancho do Senhor.

Despacharam, ontem, com o governador, os srs.: Mario Beni, secretário da Fazenda, Nilo Andrade do Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, e prof. Antonio Carlos Cardoso, reitor em exercício da Universidade de São Paulo.

A causa do temporal no Rio RIO, 18 (Asapress) — A proposta da ventania e do forte temporal que desabou ontem nesta capital, o diretor do Serviço de Meteorologia, prof. Roberto Pires Ferraz, declarou que a entrada de uma massa de ar frio foi a causa da precipitação das chuvas. Adiantou que essa massa vinha do sul, onde, por certo deveria estar muito baixa a temperatura. Acrescentou que, apesar de estar previsto para hoje tempo ameno, há tendência para melhora das condições atmosféricas nos próximos dias.

Terminou o Informante adiantando que nos próximos dias baixará consideravelmente a temperatura nesta capital, com a chegada de uma onda de frio.

SEIS GRAUS ABAIXO DE ZERO RIO, 18 (Asapress) — Segundo informa o Serviço Meteorológico, a frente fria que invade o país pelo sul fez baixar a temperatura na cidade de Palmas, no Paraná, a seis graus abaixo de zero, sendo que hoje pela manhã o termômetro marcava na mesma região quatro graus abaixo de zero.

Tecido popular RIO, 18 (Asapress) — Os negociantes de tecidos do Rio estão protestando contra a campanha que lhes está sendo movida a propósito dos tecidos populares. Dizem que não vendem o tecido popular porque ainda não receberam a quota de 10 por cento que lhes é destinada.

A mais tremenda força produtiva

MARIO PINTO SERVA

Um conjunto de circunstâncias mundiais e nacionais se conjugam atualmente no Brasil para nos fazer uma das grandes potências do mundo moderno. E assim, governantes e governados necessitam ao país adquirir essa consciência e essa capacidade para o grande papel que nos é dado representar no mundo. Temos que nos improvisar nesse sentido porquanto sempre possuímos antes a mentalidade de latim e iberia, não apta para a função que se exige de nós.

Há uma estranha lentidão nas grandes deliberações a tomarmos na evolução da nacionalidade. Ainda nos ocorre que, ao autor destas linhas, foi lícito iniciar a campanha do voto secreto mais ou menos pelo ano de 1914. E realizou-se quase diariamente até 1920. Foi preciso uma revolução para termos afinal o que se nos impunha como um imperativo categorico da democracia liberal. Também em 1931 iniciamos a campanha pela alfabetização e educação do povo brasileiro. Indicamos e propugnamos desde então grandes providências de dinamismo eficiente. Já há trinta ou quarenta anos pediamos ter realizado a alfabetização total e integral do povo brasileiro. Mas só agora, recentemente, é que estamos compreendendo e realizando.

Também agora podemos imediatamente instalar no Brasil a mais tremenda força produtiva do mundo, e hesitamos, negaceamos, dudamos, protelamos, procrastinamos, e — ou não temos capacidade para compreendê-lo ou não o queremos realizar por termos uma mentalidade ainda de Jeca Tatá.

Referimo-nos ao Sistema de Reserva Federal norte-americano. Podemos até realizar aqui um Sistema muito mais perfeito e completo que o da experiência norte-americana. Mas, ainda uma vez, na história nacional, vamos hesitar, negacear, duvidar, protelar e procrastinar.

Antes da adoção do Sistema de Reserva Federal, assinalamos os Estados Unidos não tinham capital suficiente para o desenvolvimento interno, e muitíssimo menos para a expansão externa. Só o tiveram com a instalação do Sistema de Reserva Federal em dezembro de 1913, precisamente.

No livro norte-americano "American Economic Problems" de Patterson, Little e Burch, à página 374 encontramos a seguinte constatação:

"Durante muitos anos, como o mostramos no capítulo VIII, "Comércio Internacional e a Tarifa", a necessidade de capital nos Estados Unidos era tão grande que se tornou preciso, para nós, tomarmos empréstimo em vastas somas de outros países da Europa. As terras eram amplas, mas o trabalho e o capital escassos. Em consequência disso a formação do capital não se processou rapidamente bastante para satisfazer as necessidades ocor-

rentes. Através a anterior parte de nossa história como nação a procura do capital excedeu sua oferta. Nos anos recentes, entretanto, a soma de capital disponível para fins de investimento excedeu a procura. Já em 1920 e anos seguintes vastas somas de capital norte-americano foram aplicadas em países estrangeiros".

Portanto, se a nova organização bancária dos Estados Unidos, o Sistema de Reserva Federal, data de dezembro de 1913, ali está a explicação para tanto.

Eis porque já oferecemos ao público e aos competentes um anteprojeto de reforma bancária fundado na experiência norte-americana mas integralmente adaptado às realidades brasileiras.

Será preciso que, como sucedeu ao voto secreto, seja precisa uma revolução catastrófica para realizar a reforma financeira e econômica, que é urgentíssima?

Os Bancos nacionais já estão se tornando apressivos. Porque de fato vastas somas de numerário foram empregadas em arranha-céus no Rio e em São Paulo. Surgiram grandes zonas novas como a do Norte do Paraná. Em Mato Grosso e Goiás estão se fundando inúmeras colônias novas. O país inteiro está em nova atividade, em crescimento evidente.

Portanto, o fato em que nos encontramos é que temos um gigante dentro de uma camisa de força. E é preciso que no Brasil, com a reforma bancária, descentralizemos as finanças do país. Porque as reservas bancárias de cada Estado ou zona devem ficar nesse Estado ou zona. Atualmente temos como uma centralização ou absorção nos centros, em prejuízo das diversas zonas e Estados.

E' o que tudo seria providencial com a transformação do nosso Banco do Brasil em Banco de Reserva Federal mediante o qual poderíamos evoluir amplamente e não ficarmos como agora desproporcionais e desproporcionais para o intenso crescimento que se nos despara como um imperativo categorico.

Temos a confusão, o caos, a descoordenação a anarquia na direção financeira do país. Interferem no assunto ao mesmo tempo o chefe da Nação, o Banco do Brasil, a Superintendência da Moeda e do Crédito, o Ministério da Fazenda e outros.

Temos um navio com diferentes comandantes ao mesmo tempo. Temos uma casa com vários gerentes de iguais poderes, desafiando-se mutuamente, a nação inteira, sem dinheiro, sem crédito, com uma organização bancária obsoleta, anárquica e passadista, debate-se em todas as dificuldades.

E o que estamos oferecendo ao Brasil, com uma adaptação perfeita ao Sistema de Reserva Federal, é apenas a mais tremenda força produtiva do mundo.

Endereço para a entrega de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio.

Neto permaneceram praticamente desconhecidas da literatura dominante mostra como não foi fácil o caminho do regionalismo. O de Afonso Arinos poderia ser aceito como boa e pura literatura em virtude dos seus próprios defeitos, de seu parentesco com a literatura estranha ao nosso meio, que se vinha elaborando, bastante cupação principal do levantamento que procedeu dos costumes de uma extensa zona brasileira. ... Não nos interessa o problema da primazia. Os autores citados são pouco mais ou menos da mesma época, o que não constitui uma coincidência. E' que chegara o momento em que o regionalismo encontrara o seu lugar, e daria início a uma literatura brasileira verdadeiramente viva, no desenvolvimento de nossa cultura. Em Afonso Arinos, que a rigor não teve primazia na frequência ao gênero, existe ainda muito da literatura transatlântica, muito de artifício, mas não é menos verdade que existe muito de naturalidade, de boa e pura regionalismo. Waldomiro Silveira, que elaborou a sua obra com muito vagar, foi um observador atento e consciencioso, apanhando os detalhes, focalizando os aspectos mais comuns, situando precisamente os personagens. Não sofreu a fascinação vocabular, a ansia em tornar-se uma espécie de repositório de modismos, e não tivesse a preocupação secundária do pitoresco, e sua obra estaria em nível mais alto do que se encontra.

O regionalismo tem a sua figura mais caracterizada, entretanto, em Simões Lopes Neto, entre os que o iniciaram, entre nós. E não há dúvida de que o plano secundário em que permanecem a sua obra, por alguns decênios, apenas frisa a predominância, no tempo, da literatura estranha, feita no Brasil sem coisa alguma do Brasil, literatura que não poderia aceitar os contos do ficcionalismo sulino como matéria digna de apreço, que não poderia mesmo compreender a força e a importância que continham aqueles episódios da vida gaúcha. O período mais ou menos longo em que as produções de Simões Lopes

PALACETE PRATES

Desapropriação da sede da vereança

Quer saber o sr. Herminio da Silva Vicente qual o destino dado à propositura — Aguarda o relator João Sampaio resposta a um pedido de informações que encaminhara ao Executivo — Outras notas

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, posteriormente substituído pelo sr. Valério Gili, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Agnolir Lino de Matos, que protestou contra o pessimo serviço prestado pela Empresa de Ônibus São Bernardo, pedindo providências da Prefeitura a respeito. Indicou, outrossim, a interdição, pelo Serviço Sanitário, do Grupo Escolar "Nelson Fernandes", na cidade de Vargas, em consequência das precárias condições de higiene do prédio em que funciona.

A vereadora Ana Lamberga Zeglio protestou contra a elevação do preço do pão, ao passo que o sr. Nicolau Tuma encaminhou indicação solicitando a desobstrução do canal que canaliza as águas do rio Ipiranga sob a av. Ipiranga, no Bosque da Saúde e a reconstrução da galeria de águas pluviais que existia na rua Itatim. O sr. Nicolau Tuma também justificou requerimento em que recomenda as autoridades competentes no sentido de apurar a responsabilidade de cidadãos que se dedicam ao comércio ilícito da hidrazina.

DESAPROPRIAÇÃO DO PALACETE PRATES

O sr. Herminio da Silva Vicente indagou da mesa qual o destino dado ao projeto de desapropriação do palacete Prates, para que esse edifício venha a servir de sede do legislativo municipal. O sr. João Sampaio, presidente da Comissão de Justiça, falando pela ordem, esclareceu que é o relator dessa proposição, mas que aguarda resposta a um pedido de informações que encaminhara ao executivo no dia 17 de abril último e no qual solicita esclarecimentos sobre o assunto.

O ofício que o sr. João Sampaio encaminhou ao presidente da Câmara Municipal, para que solicitasse as aludidas informações tem o seguinte texto:

"A fim de que a Comissão de Justiça e outras, de acordo com a competência firmada pelo Regulamento Interno, possam manifestar-se, melhor orientadas, sobre o projeto de lei n. 53 de 1952, que deu origem a este processo, peço a v. excelência que se digne encaminhar-me o sr. Prefeito do Município, para que do mesmo queira tomar conhecimento e dizer sobre a conveniência e oportunidade da medida proposta, assim como sobre as possibilidades e condições para que se realize a operação de crédito indicada no art. 3.º como recurso hábil para prover aos encargos que da lei em elaboração decorreriam.

Aguardamos as informações solicitadas que virão auxiliar a Câmara a resolver, com sabedoria, o urgente problema de sua nova sede provisória".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, lograram aprovação, em segunda discussão, os seguintes projetos de lei: o que autoriza a aceitar em doação o terreno e Pça. do Alto do Ipiranga; o que isenta de impostos de licença, indústria e profissões, predial e territorial as instituições educacionais e assistenciais e o que dá o nome de Filadelfo de Azevedo a atual rua do Gado. Em primeira discussão, foram aprovados o projeto de lei que autoriza a Prefeitura a auxiliar com 100 mil cruzeiros o Centro Acadêmico XI de Agosto para a realização da II Semana de Estudos Jurídicos e o que auxilia com 100 cruzeiros a Sociedade Paulista de Escritores, para a realização do III Congresso Paulista de Escritores.

Em regime de urgência, logrou aprovação o requerimento de autoria do sr. Toledo Pisa, solicitando a nomeação de uma comissão de vereadores, a fim de entender com o presidente do Tribunal de Justiça, no sentido de se exilar que os distritos de São Miguel Paulista, Itaquera e Guaiabanas, venham a integrar a futura comarca de Guarulhos. Foi constituída também uma comissão integrada pelos vereadores Franco Montoro, Miguel Sanigol, Fernando Scalamandre Junior, Heli Fiori e Nicolau Tuma, para indagar do executivo, da Light e outros organismos sobre a situação

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	Chuva
	Max. Min.	em m

18-4-52		
---------	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

INDICAÇÕES E REQUERIMENTOS

O sr. Anselmo Parabulini Ju-



DE CAMAROTE

VISITAS DE IMPROVISO

O general Dutra, quando presidente da República, recebeu, certa vez, grave denúncia de irregularidades que estariam sendo praticadas em um instituto de menores.

Em uma bela manhã, sem aviso prévio, sozinho, o chefe da Nacao, surpreendeu o referido estabelecimento em pleno funcionamento, constatando a veracidade da acusação.

O episódio teve grande repercussão, como ninguém ignora. Um dia destes, na Assembleia Legislativa, o sr. padre Calazans recordou essa visita presidencial inopinada.

Em aparte, o deputado Martinho Di Ciera criticou a atitude do ilustre antecessor do sr. Getúlio Vargas, achando que a norma comum é o presidente da República ou o governador do Estado confiar nos seus auxiliares de imediata confiança e não descer à mesquinhez de visitas.

Não está, a meu ver, com a razão o operoso representante de Iju.

Não se trata, no caso, de espreitar o presidente um ministro ou colocar-se de atalaia o governador contra um seu secretário de Estado, mas simplesmente, de uma fiscalização, uma averiguação que, está visto, cabe a todas as autoridades.

Passando pela porta de uma escola, num arrabalde distante ou em localidade do interior — o chefe do Executivo tem, pode-se dizer, obrigação de visita — com isso não cede ao pesimismo nem desprestiza o secretário da Educação. Ocorre a desconsideração se, durante a inspeção, determinasse ordens, diretamente, suprimindo a autoridade de seu auxiliar.

Pena que o general Dutra não tivesse realizado muitas visitas como aquela ao instituto de menores.

Visita de autoridades anunciadas previamente são mais ou menos ineficientes. A repartição que vai ser inspecionada é "preparada" para receber o sr. governador ou o sr. secretário. E tudo bem arrumadinho, bem polido. Os papéis em atraso são escondidos nos armários. Todos os funcionários, nesse dia, ficam a postos.

A autoridade colhe uma impressão superficial, falsa, redundando inutilmente seu passeio por entre alas de burocracia.

Visita útil é a realizada de improviso, às delegacias de polícia, grupos escolares, ginásios, institutos, quartéis ou departamentos públicos da administração.

Vimos, há pouco, como foi proveitosa a presença do sr. prof. Lucas Nogueira Garcez num comando contra os açougueiros. Essa, creio, é a norma que deve ser seguida.

Não tem razão, pois, o meu amigo Martinho Di Ciera.

HONORIO DE SYLOS

LIBERAÇÃO INSUFICIENTE DE TORTA PARA A PECUARIA

A Associação Rural de Ibitinga pede a intervenção do governador do Estado

Novas declarações vêm sendo recebidas pela FARESP, das associações rurais do interior, contra as insuficientes quotas de torta de algodão que estão sendo liberadas para as necessidades da pecuária. No mesmo sentido, tem aquelas entidades se endereçado às autoridades estaduais, consoante comunicação recebida pelo órgão central dessas entidades, nesta capital. O assunto vem preocupando a diretoria da Federação das Associações Rurais deste Estado, que vem enviando esforços no sentido de ser revogado o dispositivo legal que libera 40% da quantidade de torta, o que, além de outras providências, reduziu as disponibilidades para a pecuária a menos da metade dos fornecimentos feitos no ano passado, os quais, ainda assim, foram insuficientes. É fácil de ver, nessas condições, que, se com a distribuição de 140.000 toneladas havia no ano passado, ressaltou-se a pecuária leiteira da falta dessa forragem indispensável à alimentação do gado, vendendo-se em abundância, será este ano o abastecimento do leite para a população, caso não seja determinado pelas autoridades o aumento da quantidade reservada em 1952 para a produção leiteira, que ficou reduzida a 60.000 toneladas.

SITUAÇÃO DRAMÁTICA

Na região de Ibitinga, além de muitas outras citadas em notícias recebidas a respeito, a situação é de extrema gravidade. Considerando a gravidade da situação, dirigiu o sr. Alberto de Batista, presidente da Associação Rural daquele município, o seguinte telegrama ao prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado:

"A Associação Rural de Ibitinga pede venia para protestar perante v. excelência a respeito, a situação de extrema gravidade da situação, dirigida ao sr. Alberto de Batista, presidente da Associação Rural daquele município, o seguinte telegrama ao prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado:

"Não há falta de carne e o alimento sofreu uma queda nos preços de mercado. Essa queda verificou-se, particularmente, nos valores de carne de primeira, mas não repercutiu na carne de segunda, a procura pelo povo. Na verdade, segundo alguns os realistas, esta carne não só manteve o seu preço, como está sendo desviada para a indústria de frios, e nesse desvio reside a causa da manutenção do preço. Em consequência, nem mesmo a carne de primeira experimentou, na prática, redução de preço no varejo, porque os açougueiros procuram, ali, obter os lucros do comércio, embora paguem menos por essa qualidade de produto. Cumpra à COAP, então:

1) verificar a redução de preços ocorrida na carne de primeira, e estende-la ao consumo; 2) verificar o desvio da carne de segunda para a indústria de frios, e as suas consequências nos preços do mercado; 3) verificar a redução p. nível no custo dessa carne, uma vez normalizada o comércio e estendida igualmente ao consumidor".

O mesmo parlamentar voltou a condenar o atraso em que se acha o pagamento dos vencimentos dos operários da Indústria Oficial, o que tem causado graves consequências econômicas e de reconhecida insalubridade.

HOMENAGEM POSTUMA

Apresentaram os deputados Derville Allegretti e Francisco Vieira Filho, da bancada do P. R., o seguinte requerimento:

"Tendo transcorrido a 13 de maio, o 50.º aniversário do nascimento de Joaquim Eugênio de Lima, requeremos, ouvido o plenário, seja consignado na ata dos nossos trabalhos um voto de saudade a esse eminente paulista, um dos pioneiros do urbanismo da capital.

Entre outras realizações dignas de registro, Eugênio de Lima idealizou a avenida Paulista, primeira artéria de vulto do Brasil inaugurada oficialmente a 8 de dezembro de 1891, considerada obra exagerada para a época, e a procura pelo povo.

Na verdade, segundo alguns os realistas, esta carne não só manteve o seu preço, como está sendo desviada para a indústria de frios, e nesse desvio reside a causa da manutenção do preço. Em consequência, nem mesmo a carne de primeira experimentou, na prática, redução de preço no varejo, porque os açougueiros procuram, ali, obter os lucros do comércio, embora paguem menos por essa qualidade de produto. Cumpra à COAP, então:

1) verificar a redução de preços ocorrida na carne de primeira, e estende-la ao consumo; 2) verificar o desvio da carne de segunda para a indústria de frios, e as suas consequências nos preços do mercado; 3) verificar a redução p. nível no custo dessa carne, uma vez normalizada o comércio e estendida igualmente ao consumidor".

O mesmo parlamentar voltou a condenar o atraso em que se acha o pagamento dos vencimentos dos operários da Indústria Oficial, o que tem causado graves consequências econômicas e de reconhecida insalubridade.

HOMENAGEM POSTUMA

Apresentaram os deputados Derville Allegretti e Francisco Vieira Filho, da bancada do P. R., o seguinte requerimento:

"Tendo transcorrido a 13 de maio, o 50.º aniversário do nascimento de Joaquim Eugênio de Lima, requeremos, ouvido o plenário, seja consignado na ata dos nossos trabalhos um voto de saudade a esse eminente paulista, um dos pioneiros do urbanismo da capital.

Entre outras realizações dignas de registro, Eugênio de Lima idealizou a avenida Paulista, primeira artéria de vulto do Brasil inaugurada oficialmente a 8 de dezembro de 1891, considerada obra exagerada para a época, e a procura pelo povo.

Na verdade, segundo alguns os realistas, esta carne não só manteve o seu preço, como está sendo desviada para a indústria de frios, e nesse desvio reside a causa da manutenção do preço. Em consequência, nem mesmo a carne de primeira experimentou, na prática, redução de preço no varejo, porque os açougueiros procuram, ali, obter os lucros do comércio, embora paguem menos por essa qualidade de produto. Cumpra à COAP, então:

1) verificar a redução de preços ocorrida na carne de primeira, e estende-la ao consumo; 2) verificar o desvio da carne de segunda para a indústria de frios, e as suas consequências nos preços do mercado; 3) verificar a redução p. nível no custo dessa carne, uma vez normalizada o comércio e estendida igualmente ao consumidor".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Contra a importação de material elétrico já suficientemente produzido no país

Manifesta-se o republicano Derville Allegretti sobre o palpitante assunto — Preço da carne — Com o Jockey Club de São Paulo — Projetos aprovados — Varias

COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY

Desenvolveu o sr. Cid Franco severas críticas à diretoria do Jockey Club de São Paulo, velando denuncia contra a comissão de corridas dessa organização, a qual é acusada de praticar irregularidades em detrimento do público.

"Solicitando seja anexada a esta proposição, como parte integrante, copia do meu discurso de hoje sobre o assunto, indico à presidência que ofício ao Poder Executivo, sugerindo-lhe a necessidade de providências que esclareçam gravíssima denuncia formulada pelo jornal 'O Estado de São Paulo', em sua edição de 17 do corrente, contra a Comissão de Corridas do Jockey Club (documento anexo).

Saltando o trecho do comentário que se refere à prática de "erros clamorosos", "com todas as características de dolo".

Assinalo também o período final, onde se lê: "... a continuarem as coisas como vão, não tardará que a opinião pública paulista exija das autoridades públicas para o Jockey Club o mesmo tratamento a que foram submetidas as casas de jogo, os cassinos, os jogos de cartas e de dados".

Outros assuntos

A hora do pequeno expediente, em indicação ao Executivo, o sr. Janio Quadros encareceu ao Executivo, por intermédio da Estrada de Ferro Sorocabana, e a direção da Caixa de Aposentados e Pensões dos Ferroviários Estaduais de São Paulo, a necessidade de ser efetuado urgentemente o pagamento do auxílio a que têm direito os mortos Benedito, Joana e Maria Iteos do Carmo Clemente, pelo falecimento de seu pai, o ferroviário Alberto Clemente.

O mesmo parlamentar, em outra indicação, sugeriu ao secretário da Fazenda urgentes medidas para que não sofra solução de continuidade o pagamento devido aos extranumerários mensais do Posto de Fiscalização Estadual de Iju, neste Estado.

Ampla durante o pequeno expediente fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes deputados: o sr. Porfírio da Paz, congratulando-se com a classe dos profissionais cabeleireiros e dos institutos de beleza do Estado de São Paulo pelo movimento de arrecadação social que se desenvolve entre eles; o sr. Plínio Junior, justificando requerimento em que se reclamam informações ao secretário da Viação sobre a situação dos funcionários da Repetição de Águas e Esgotos, que sofrem descontos em seus vencimentos nos dias santos, feriados e facultativos; o sr. Aracine Serpa, fazendo novo apelo ao ministro da Viação para que sejam melhorados os serviços dos Correios e Telégrafos nesta capital e instaladas agências em novos municípios, cujo desenvolvimento está a exigir essa iniciativa; o sr. Pereira Rolim, lembrando o anelo de numerosos municípios paulistas, que solicitam o resgate da decisão do fisco estadual de cobrar o imposto de 3% ou seja de vendas e comissões, nas transações feitas pelos comerciantes profissionais, em nome de substituição de seus impostos por outros novos.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: n. 1.228, de 1951, concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 5.000,00 a d. Alda Andréa de Miranda, viúva do dr. Jair de Moraes Miranda, ex-diretor do Sanatório de Alvorada, neste Estado; n. 8, de 1952, concedendo uma pensão mensal, vitalícia e irrevogável de Cr\$ 1.000,00 a d. Olívia Canóas, viúva de José

PASCHOAL CANOAS, ex-servente do Colégio Estadual e Escola Normal "Torquato Caleiro", de Franca; n. 27, de 1952, alterando para Cr\$ 4.500,00 o valor da pensão concedida a d. Irene C. M. Teixeira Mendes, viúva do dr. Pedro Teixeira Mendes; n. 118, de 1952, concedendo uma pensão vitalícia e irrevogável de Cr\$ 1.000,00 a d. Ida Bonato Giannastasio, viúva do sr. Vicente Giannastasio, ex-guarda civil; n. 148, transformando em Instituto de Educação e Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Alvaro Guio", de São Carlos; n. 275, declarando de utilidade pública, o "Círculo Operário Rafardense", com sede em Rafard; n. 302, de 1952, concedendo uma pensão vitalícia e irrevogável de Cr\$ 1.500,00 mensais a d. Belmira Barbosa Dias, viúva de Antonio Dias; n. 364, dando a denominação de "Dr. Serafim Vieira de Almeida", ao Centro de Saúde de São Carlos; n. 365, abrindo, na Secretaria da Agricultura, um crédito especial de Cr\$ 3.222.300,00, destinado ao pagamento de desapropriação do imóvel situado no município de Campos do Jordão, declarado de utilidade pública pelo decreto n. 20.265, de 30-1-51; n. 369, de 1952, declarando de utilidade pública a obra de Assistência Social, com sede em São José dos Campos; n. 372, de 1952, declarando de utilidade pública a "Associação Anti-Alcoolica", com sede nesta capital; n. 413, atribuindo aos servidores do Normal de Araraquara, os mesmos termos do artigo 1.º do Decreto-lei n. 17.114, de 12-3-47, o título de vantagem pessoal, a partir daquela data, o direito à diferença entre os antigos salários e os novos vencimentos; n. 418, de 1952, transformando em Instituto de Educação a Escola Normal de Araraquara.

O mesmo parlamentar, em outra indicação, sugeriu ao secretário da Fazenda urgentes medidas para que não sofra solução de continuidade o pagamento devido aos extranumerários mensais do Posto de Fiscalização Estadual de Iju, neste Estado.

Ampla durante o pequeno expediente fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes deputados: o sr. Porfírio da Paz, congratulando-se com a classe dos profissionais cabeleireiros e dos institutos de beleza do Estado de São Paulo pelo movimento de arrecadação social que se desenvolve entre eles; o sr. Plínio Junior, justificando requerimento em que se reclamam informações ao secretário da Viação sobre a situação dos funcionários da Repetição de Águas e Esgotos, que sofrem descontos em seus vencimentos nos dias santos, feriados e facultativos; o sr. Aracine Serpa, fazendo novo apelo ao ministro da Viação para que sejam melhorados os serviços dos Correios e Telégrafos nesta capital e instaladas agências em novos municípios, cujo desenvolvimento está a exigir essa iniciativa; o sr. Pereira Rolim, lembrando o anelo de numerosos municípios paulistas, que solicitam o resgate da decisão do fisco estadual de cobrar o imposto de 3% ou seja de vendas e comissões, nas transações feitas pelos comerciantes profissionais, em nome de substituição de seus impostos por outros novos.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: n. 1.228, de 1951, concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 5.000,00 a d. Alda Andréa de Miranda, viúva do dr. Jair de Moraes Miranda, ex-diretor do Sanatório de Alvorada, neste Estado; n. 8, de 1952, concedendo uma pensão mensal, vitalícia e irrevogável de Cr\$ 1.000,00 a d. Olívia Canóas, viúva de José

PASCHOAL CANOAS, ex-servente do Colégio Estadual e Escola Normal "Torquato Caleiro", de Franca; n. 27, de 1952, alterando para Cr\$ 4.500,00 o valor da pensão concedida a d. Irene C. M. Teixeira Mendes, viúva do dr. Pedro Teixeira Mendes; n. 118, de 1952, concedendo uma pensão vitalícia e irrevogável de Cr\$ 1.000,00 a d. Ida Bonato Giannastasio, viúva do sr. Vicente Giannastasio, ex-guarda civil; n. 148, transformando em Instituto de Educação e Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Alvaro Guio", de São Carlos; n. 275, declarando de utilidade pública, o "Círculo Operário Rafardense", com sede em Rafard; n. 302, de 1952, concedendo uma pensão vitalícia e irrevogável de Cr\$ 1.500,00 mensais a d. Belmira Barbosa Dias, viúva de Antonio Dias; n. 364, dando a denominação de "Dr. Serafim Vieira de Almeida", ao Centro de Saúde de São Carlos; n. 365, abrindo, na Secretaria da Agricultura, um crédito especial de Cr\$ 3.222.300,00, destinado ao pagamento de desapropriação do imóvel situado no município de Campos do Jordão, declarado de utilidade pública pelo decreto n. 20.265, de 30-1-51; n. 369, de 1952, declarando de utilidade pública a obra de Assistência Social, com sede em São José dos Campos; n. 372, de 1952, declarando de utilidade pública a "Associação Anti-Alcoolica", com sede nesta capital; n. 413, atribuindo aos servidores do Normal de Araraquara, os mesmos termos do artigo 1.º do Decreto-lei n. 17.114, de 12-3-47, o título de vantagem pessoal, a partir daquela data, o direito à diferença entre os antigos salários e os novos vencimentos; n. 418, de 1952, transformando em Instituto de Educação a Escola Normal de Araraquara.

O mesmo parlamentar, em outra indicação, sugeriu ao secretário da Fazenda urgentes medidas para que não sofra solução de continuidade o pagamento devido aos extranumerários mensais do Posto de Fiscalização Estadual de Iju, neste Estado.

Ampla durante o pequeno expediente fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes deputados: o sr. Porfírio da Paz, congratulando-se com a classe dos profissionais cabeleireiros e dos institutos de beleza do Estado de São Paulo pelo movimento de arrecadação social que se desenvolve entre eles; o sr. Plínio Junior, justificando requerimento em que se reclamam informações ao secretário da Viação sobre a situação dos funcionários da Repetição de Águas e Esgotos, que sofrem descontos em seus vencimentos nos dias santos, feriados e facultativos; o sr. Aracine Serpa, fazendo novo apelo ao ministro da Viação para que sejam melhorados os serviços dos Correios e Telégrafos nesta capital e instaladas agências em novos municípios, cujo desenvolvimento está a exigir essa iniciativa; o sr. Pereira Rolim, lembrando o anelo de numerosos municípios paulistas, que solicitam o resgate da decisão do fisco estadual de cobrar o imposto de 3% ou seja de vendas e comissões, nas transações feitas pelos comerciantes profissionais, em nome de substituição de seus impostos por outros novos.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: n. 1.228, de 1951, concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 5.000,00 a d. Alda Andréa de Miranda, viúva do dr. Jair de Moraes Miranda, ex-diretor do Sanatório de Alvorada, neste Estado; n. 8, de 1952, concedendo uma pensão mensal, vitalícia e irrevogável de Cr\$ 1.000,00 a d. Olívia Canóas, viúva de José

PASCHOAL CANOAS, ex-servente do Colégio Estadual e Escola Normal "Torquato Caleiro", de Franca; n. 27, de 1952, alterando para Cr\$ 4.500,00 o valor da pensão concedida a d. Irene C. M. Teixeira Mendes, viúva do dr. Pedro Teixeira Mendes; n. 118, de 1952, concedendo uma pensão vitalícia e irrevogável de Cr\$ 1.000,00 a d. Ida Bonato Giannastasio, viúva do sr. Vicente Giannastasio, ex-guarda civil; n. 148, transformando em Instituto de Educação e Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Alvaro Guio", de São Carlos; n. 275, declarando de utilidade pública, o "Círculo Operário Rafardense", com sede em Rafard; n. 302, de 1952, concedendo uma pensão vitalícia e irrevogável de Cr\$ 1.500,00 mensais a d. Belmira Barbosa Dias, viúva de Antonio Dias; n. 364, dando a denominação de "Dr. Serafim Vieira de Almeida", ao Centro de Saúde de São Carlos; n. 365, abrindo, na Secretaria da Agricultura, um crédito especial de Cr\$ 3.222.300,00, destinado ao pagamento de desapropriação do imóvel situado no município de Campos do Jordão, declarado de utilidade pública pelo decreto n. 20.265, de 30-1-51; n. 369, de 1952, declarando de utilidade pública a obra de Assistência Social, com sede em São José dos Campos; n. 372, de 1952, declarando de utilidade pública a "Associação Anti-Alcoolica", com sede nesta capital; n. 413, atribuindo aos servidores do Normal de Araraquara, os mesmos termos do artigo 1.º do Decreto-lei n. 17.114, de 12-3-47, o título de vantagem pessoal, a partir daquela data, o direito à diferença entre os antigos salários e os novos vencimentos; n. 418, de 1952, transformando em Instituto de Educação a Escola Normal de Araraquara.

O mesmo parlamentar, em outra indicação, sugeriu ao secretário da Fazenda urgentes medidas para que não sofra solução de continuidade o pagamento devido aos extranumerários mensais do Posto de Fiscalização Estadual de Iju, neste Estado.

Ampla durante o pequeno expediente fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes deputados: o sr. Porfírio da Paz, congratulando-se com a classe dos profissionais cabeleireiros e dos institutos de beleza do Estado de São Paulo pelo movimento de arrecadação social que se desenvolve entre eles; o sr. Plínio Junior, justificando requerimento em que se reclamam informações ao secretário da Viação sobre a situação dos funcionários da Repetição de Águas e Esgotos, que sofrem descontos em seus vencimentos nos dias santos, feriados e facultativos; o sr. Aracine Serpa, fazendo novo apelo ao ministro da Viação para que sejam melhorados os serviços dos Correios e Telégrafos nesta capital e instaladas agências em novos municípios, cujo desenvolvimento está a exigir essa iniciativa; o sr. Pereira Rolim, lembrando o anelo de numerosos municípios paulistas, que solicitam o resgate da decisão do fisco estadual de cobrar o imposto de 3% ou seja de vendas e comissões, nas transações feitas pelos comerciantes profissionais, em nome de substituição de seus impostos por outros novos.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: n. 1.228, de 1951, concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 5.000,00 a d. Alda Andréa de Miranda, viúva do dr. Jair de Moraes Miranda, ex-diretor do Sanatório de Alvorada, neste Estado; n. 8, de 1952, concedendo uma pensão mensal, vitalícia e irrevogável de Cr\$ 1.000,00 a d. Olívia Canóas, viúva de José

PASCHOAL CANOAS, ex-servente do Colégio Estadual e Escola Normal "Torquato Caleiro", de Franca; n. 27, de 1952, alterando para Cr\$ 4.500,00 o valor da pensão concedida a d. Irene C. M. Teixeira Mendes, viúva do dr. Pedro Teixeira Mendes; n. 118, de 1952, concedendo uma pensão vitalícia e irrevogável de Cr\$ 1.000,00 a d. Ida Bonato Giannastasio, viúva do sr. Vicente Giannastasio, ex-guarda civil; n. 148, transformando em Instituto de Educação e Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Alvaro Guio", de São Carlos; n. 275, declarando de utilidade pública, o "Círculo Operário Rafardense", com sede em Rafard; n. 302, de 1952, concedendo uma pensão vitalícia e irrevogável de Cr\$ 1.500,00 mensais a d. Belmira Barbosa Dias, viúva de Antonio Dias; n. 364, dando a denominação de "Dr. Serafim Vieira de Almeida", ao Centro de Saúde de São Carlos; n. 365, abrindo, na Secretaria da Agricultura, um crédito especial de Cr\$ 3.222.300,00, destinado ao pagamento de desapropriação do imóvel situado no município de Campos do Jordão, declarado de utilidade pública pelo decreto n. 20.265, de 30-1-51; n. 369, de 1952, declarando de utilidade pública a obra de Assistência Social, com sede em São José dos Campos; n. 372, de 1952, declarando de utilidade pública a "Associação Anti-Alcoolica", com sede nesta capital; n. 413, atribuindo aos servidores do Normal de Araraquara, os mesmos termos do artigo 1.º do Decreto-lei n. 17.114, de 12-3-47, o título de vantagem pessoal, a partir daquela data, o direito à diferença entre os antigos salários e os novos vencimentos; n. 418, de 1952, transformando em Instituto de Educação a Escola Normal de Araraquara.

O mesmo parlamentar, em outra indicação, sugeriu ao secretário da Fazenda urgentes medidas para que não sofra solução de continuidade o pagamento devido aos extranumerários mensais do Posto de Fiscalização Estadual de Iju, neste Estado.

Ampla durante o pequeno expediente fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes deputados: o sr. Porfírio da Paz, congratulando-se com a classe dos profissionais cabeleireiros e dos institutos de beleza do Estado de São Paulo pelo movimento de arrecadação social que se desenvolve entre eles; o sr. Plínio Junior, justificando requerimento em que se reclamam informações ao secretário da Viação sobre a situação dos funcionários da Repetição de Águas e Esgotos, que sofrem descontos em seus vencimentos nos dias santos, feriados e facultativos; o sr. Aracine Serpa, fazendo novo apelo ao ministro da Viação para que sejam melhorados os serviços dos Correios e Telégrafos nesta capital e instaladas agências em novos municípios, cujo desenvolvimento está a exigir essa iniciativa; o sr. Pereira Rolim, lembrando o anelo de numerosos municípios paulistas, que solicitam o resgate da decisão do fisco estadual de cobrar o imposto de 3% ou seja de vendas e comissões, nas transações feitas pelos comerciantes profissionais, em nome de substituição de

Encerrar-se-á hoje a 1.ª Convenção Paulista de Avicultura

O SECRETARIO DA AGRICULTURA PRESIDIRÁ OS TRABALHOS — TELEGRAMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — TÊSES QUE SERÃO DISCUTIDAS

Proseguiram ontem pela manhã e durante o período da tarde, os debates sobre as teses apresentadas à 1.ª Convenção Paulista de Avicultura. Os trabalhos serão encerrados hoje, às 17 horas, sob a presidência do sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, devendo comparecer a solenidade além de outras autoridades federais e estaduais, o sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP.

A noite, às 21 horas, no restaurante do Lord Hotel, contando com um apreciado programa original, os avicultores, comerciantes, industriais e demais interessados na Avicultura Paulista e nacional se confraternizarão num banquete de Gala, para o qual haverá ingressos especiais os quais poderão ser retirados ainda hoje, no recinto da Convenção. Salão de Conferências do Lord Hotel, a avenida São João.

REVOGAÇÃO

Durante os debates realizados na tarde de ontem, os componentes de uma das "mesas redondas" formadas resolveram enviar ao presidente da República um telegrama solicitando a revogação do dispositivo de lei que torna obrigatória a inspeção e classificação de aves e ovos, propondo, outrossim, que a catibagem de ovos seja considerada facultativa.

PESSOAS PRESENTES

Compareceram à Convenção, onde estão sendo debatidos os mais variados temas e salientadas as medidas cabíveis para resolver os entraves que têm embaraçando o progresso da Avicultura entre nós, os srs. dr. Quirino Correia, diretor Geral do Departamento de Produção Animal, prof. João Soares Velga, diretor da Faculdade de Medicina e Veterinária, e sr. Fernando S. Gomes da Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, sr. Narbal Alves de Sousa, presidente da Associação Catarinense de Avicultura e Celso Koerich, 1.º tesoureiro da referida entidade do Estado de Santa Catarina, sr. Emílio Bacont, representante do sr. prefeito de São Bernardo do Campo, sr. Adriano Poros, representante da Câmara Municipal de Alinópolis, sr. Antonio G. Rodrigues L. Anchieta, presidente da Cooperativa de Agricultores e Criadores de

Jacarepagua, do Estado do Rio de Janeiro, afora os membros constitutivos das mesas que na sua grande maioria estiveram presentes nos debates e responderam aos quesitos elaborados para os temas discutidos.

TEMARIO

Os temas finais são os seguintes: Da padronização de embalagens: Ovos, Calvas de papelão para plásticos de um dia e engradados para o transporte de aves; A Criação, o Comércio e a Industrialização de Perus e Palmípedes. O aproveitamento do estercó das aves na recuperação das terras cansadas; Os Clubes Agrícolas; As Exposições, Feiras e Concursos; A Propaganda e a Defesa da Produção Avícola — Frigorificação e Industrialização.

ANTES DA BATALHA DOS PLANOS DE LUTA

Tecendo comentários aos resultados da Convenção ora realizada, todos os entrevistados são unânimes em afirmar que a diretoria firmada pela entidade paulista, auscultando as de todos e fazendo presente o mínimo necessário para pleno êxito no campo da prática avícola, além do roteiro estabelecido que antes da batalha os planos das mesmas batalha, era digno de economia e merecia apoio e incentivo.

OPINIAO DE SANTA CATARINA

Ouvindo sobre suas impressões, o sr. Narbal Alves de Sousa, presidente da Associação Catarinense de Avicultura disse: "Os trabalhos decorrem com muito proveito, principalmente as discussões que têm sido amplas e objetivas. Devido a diversidade das condições da Avicultura de Santa Catarina e de São Paulo, não sou a pessoa indicada para julgar os resultados da presente Convenção, entretanto quero ressaltar que numerosos dados discutidos no presente certamente serão adotados na medida do possível na avicultura catarinense."

A presente reunião na minha opinião dará resultados práticos não ao meio avícola paulista como a qualquer outro, principalmente aos que aqui tenham vindo e participado dos debates, como ora o fazemos prazerosamente" — concluiu.

OUTRO A OPINAR

O sr. Evaristo Leitão, represen-

tante do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, opinando em nossa rápida declaração:

"Nesta Convenção observei a evolução alcançada pelos avicultores em discussões de temas e assuntos de alta relevância, atestando o progresso já alcançado por essa atividade, em nosso país."

VISITA A PINDAMONHANGABA

Subado próximo, os convencionais visitarão, em ônibus especialmente cedidos pela Prefeitura da capital, a Estação Experimental da Secretaria da Agricultura, localizada no município de Pindamonhangaba. A partida está marcada para o meio dia em frente ao Lord Hotel.



O flagrante acima, tomado na fazenda São Pedro, em Valinhos, por ocasião da Concentração promovida pela Sociedade Rural Brasileira, ilustra bem a oportunidade da tese que será hoje apresentada pelo sr. Antonio Carlos Correia, sobre o aproveitamento de estercó de aves, na recuperação das terras cansadas. Segundo nos informou o autor da tese, na fazenda São Pedro o estercó de galinha e inteiramente aproveitado na adubação de cafeeiros. O "bourbon 370", que vemos no clichê, apresentado pelo proprietário da fazenda, sr. Mario Reim Telles, e o secretário da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves, tem apenas dois anos e foi adubado pelo referido sistema.

5.506.073 SACAS DE CAFE' ENCAMINHADAS PARA SANTOS

Uma das menores safras dos ultimos tempos — Declarações do sr. José de Queiroz Telles

— "Os despachos de café do interior do Estado para o porto de Santos — informou o sr. José de Queiroz Telles à reportagem atingiram no mês de maio último 192.913 sacas. Como foram fechados os embarques de 1.º de junho a 1.º de julho, já podemos ter a certeza de que a safra paulista enviada para Santos alcançou a 5.506.073 sacas. Para o Rio, a Angra 780.258, perfazendo um total geral de 6.286.331 sacas. Já dissemos que foi esta uma das menores safras destes ultimos anos, pois as duas ultimas foram superiores a 7.000.000 de sacas. Corremos o mesmo risco na safra de 52-53, podendo ser ela um pouco maior se o tempo ajudar. Já nos primeiros dias deste mês de junho, verificamos a transformação na atmosfera, com 11 dias consecutivos de chuva, e algumas delas bem torrenciais. As notícias que temos recebido do interior nos

adiantam que os terrenos abarrotados com café cerejas não permitem uma cobertura porém somente entarçamento, ou melhor cordões. Já podemos ter a certeza de que muitos desses cafés já perderam as suas qualidades primitivas devido a fermentação de nossas lavouras, isto porque de água que elas precisam para poderem restabelecer das grandes chuvas que sofreram. Continuam os cafeicultores a perceber quedas nos seus cálculos para a safra ora começada. Em diversas zonas o rendimento vem sendo quase igual a da safra passada. Por exemplo na zona Mogiana, e parte da Araraquense não se falando do Noroeste que produziu uma boa safra no ano findo de 1951."

MOVIMENTO ATE O FIM DO MES

"Em 31 de maio p. l. — continuava — existiam 900.329 sacas para serem liberadas da safra 51-52. Atualmente o dia de ontem, 17 do corrente, já foram enviadas para Santos 230.000 sacas, restando bem esse numero que acima mencionamos, tornan-

do ele a 526.329 sacas. Até o fim deste mês deverão entrar em Santos mais 250.000, restando para a 1.ª quinzena de julho sobre 20.000 sacas diárias pouco restará para ficar em trânsito. Também o estoque da praça de Santos diminuiu de 16.189 sacas comparadas com o de maio, que foi de 1.743.779 e hoje 1.667.590, isto se forem confirmados esses algarismos.

Todas as esperanças dos cafeicultores estão voltadas para o nosso governo, que acaba de afirmar que o financiamento será igual ao da safra passada, e que está estada sobre o café. Também vem circulando a notícia de uma vantagem emitida para o crédito do café e de outros produtos de que tanto necessita a nação. Conclui o entrevistado.

Uma só mão de direção na rua Santa Ifigenia

Foi baixada ontem pela D. S. T. a portaria de n.º 30, que entrará em vigor amanhã, dando à rua Santa Ifigenia uma só mão de direção, o sentido da avenida Duque de Caxias ao largo de Santa Ifigenia, nesse sentido.

Boato dos "baixistas"

RIO, 18 (Aspreza) — No ato de provocar a baixa no preço do café, os elementos interessados lançam mãos de todos os meios. Tais "baixistas" chegaram ontem a telegrafiar para os Estados Unidos anunciando a renúncia de sr. Horacio Lator como ministro da Fazenda, o que provocou uma baixa, naturalmente artificial, de 47 pontos na cotação do produto.

Abalado pelo mesmo boato, o mercado de Santos experimentou também uma caçada baixista, recuperando imediatamente após descoberta a manobra dos especuladores, que outra coisa não queriam senão comprar o café no interior a preço reduzido pela baixa artificial por eles mesmo provocada.

Sabe-se que o governo brasileiro tomara providências em defesa do café, a fim de evitar que os simples boatos espalhados pelos interessados venham provocar oscilação no preço do nosso principal produto de exportação.

Em dias de maior movimento passam pelos portões da Feira de Milão 800 mil pessoas

Perfeita a organização daquela mostra — Facilidades para os turistas — Seu funcionamento — Interessantes observações feitas pelo sr. Mario Beni que poderão servir para a Exposição do IV Centenario da Cidade de São Paulo

A Comissão dos Festejos do IV Centenario da Cidade esteve reunida sob a presidência do sr. João Pacheco Fernandes, para o fim especial de ouvir uma exposição do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, sobre o que lhe foi dado ver na "Feira de Milão" onde esteve recentemente em missão do governo do Estado e daquela Comissão.

A essa reunião compareceram todos os membros da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo do IV Centenario, diretores de Serviços, chefes de Seções e demais altos funcionários da autarquia.

Declarando abertos os trabalhos, o sr. Pacheco Fernandes disse do alto significado das impressões que iria transmitir o sr. Mario Beni em função dos trabalhos atribuídos a Comissão do IV Centenario.

A EXPOSIÇÃO DO SR. MARIO BENI

Iniciando sua palestra, o sr. Mario Beni declarou que, além de tudo o que tivera oportunidade de verificar pessoalmente, sobre a administração da Feira de Milão, ele também viu de todo o material que lhe pariera impressões para um conhecimento profundo da forma pela qual se realiza aquele certame, de forma mundial.

Com base naquelas observações e nesse material lá fazer a sua exposição.

A parte referente a estrutura da administração da Feira é permanente e os principais responsáveis sempre os mesmos. O sr. dr. Gernard, presidente, e o sr. dr. Guido Frank, diretor administrativo. A Prefeitura de Milão entrou em contato com a direção da mostra de forma a trabalharem harmonicamente.

Os trabalhos preparatórios para a abertura da Feira iniciaram-se apenas com 5 ou 6 meses de antecedência, graças a uma organização permanente lá mantida. No corrente ano, cerca de 40 países participaram do certame, mas se todos os Estados Italianos comparecessem haveria necessidade de aumentar o recinto da Feira cerca de sete ou oito vezes. Para os visitantes estrangeiros que apresentam material da indústria pesada, o custo dos transportes constitui a principal dificuldade. No caso da Exposição Internacional de São Paulo, será esse de mesma forma, um grande obstáculo.

Um dos principais aspectos da Feira de Milão, acentuou o sr. Mario Beni, é o interesse da exibição de determinados produtos com as suas utilidades dentro da própria mostra, ou seja, esses produtos estão ali não apenas para serem vistos. Um exemplo eloquente deparou-se na parte referente ao funcionamento de energia elétrica, o primeiro mostruário é aplicado utilitariamente e podem ser vistas pequenas usinas geradoras, ao lado de transformadores, que servem para alimentar a própria Feira, distribuindo energia a todos os seus setores e movimentando os transportes internos. Assim, essa parte de toda de material elétrico constitui um mostruário, prestando grande serviço de ponto de vista técnico e financeiro a Exposição. Isso se pode ver, até auxiliando a exposição do material pesado, como alguns dos maiores transformadores do mundo e cujo funcionamento tornouse facilmente inteligível para os visitantes.

Os restaurantes, embora apresentando importância e movimentação

bem ajardinada, servida de largas vias de comunicação. A entrada e saída da exposição apresentam facilidades enormes e assim também fácil é o trânsito pelo interior da mostra. O serviço de estacionamento, amplo e abrangendo toda a volta da Feira, é excelente. Com a cooperação do município e do governo nacional, o policiamento é perfeito, inclusive o serviço secreto.

O problema da hospedagem em Milão, que tem cerca da metade da população de São Paulo, é difícil. Isso, no entanto, não empana a afluência de visitantes do país e de fora dele que utilizam de preferência ônibus, fazendo a viagem com rapidez. Num só dia, o sr. Mario Beni viu em Milão, cerca de 800 ônibus procedentes da Alemanha, Suíça, França, Checoslováquia, Áustria, etc. Para o futuro, porém, a própria Feira pretende financiar a construção de hotéis. A propósito disso que o tempo de se cuidar do problema em São Paulo, sugerindo que os hotéis se transformem em apartamentos recém-construídos ou vagos, a fim de transformá-los em anexos. Há também a cooperação das famílias, que comumente hospedam visitantes.

A parte cultural, no interior da Feira, é quase nula: na cidade já não ocorre o mesmo. Mas não faltam cantores populares e pequenas orquestras, que dispõem de locais próprios para se exibirem.

Quanto aos pavilhões, atendem às peculiaridades de cada indústria, havendo, como no caso dos utensílios domésticos, pavilhões de três andares. Em cada andar, há um percurso em forma de "8", que permite ao visitante ter a multiplicidade de exposições e a diversificação do material exposto. Há também um pavilhão de Genêros Alimentícios, concentrados, produtos que têm grande aceitação na Europa. Digno de nota é o Pavilhão de Modas, no qual colaboram indústrias de tecidos e os grandes costureiros complementando-se a exposição com acessórios desfilés de modelos. Simultaneamente com a Feira, abre-se o Grande Salão de automóveis. Tanto quanto a indústria pesada, em que tem preferência o material de produção nacional, a parte agrícola e da ciência do solo merece particular atenção. O governo italiano compareceu com um "stand" muito interessante pelo seu conteúdo informativo e educativo.

Há um fator importante a apontar. Na feira tudo é pago e não há privilégios para ninguém.

A Feira de Milão — e outro fato que não devemos perder de vista — tem os seus guias. Os turistas chegam, entram e encontram um "guichet" onde, se o desejarem, podem solicitar um guia, que os acompanha até determinado ponto, conta história e detalhes da exposição, e entrega o turista a outro guia, que o conduz através dos pavilhões dando esclarecimento sobre tudo, além dos técnicos que encontram em cada pavilhão. Para economia de pessoal e de tempo, organizam-se grupos de turistas. O visitante paga esse serviço equivalente a sua despesa a mil horas, ou seja 40 centavos, para dispor de três ou quatro guias.

No mais, a Feira é uma verdadeira cidade moderna, multi-

plificada, com uma organização perfeita, com facilidades para os turistas, com interessantes observações feitas pelo sr. Mario Beni que poderão servir para a Exposição do IV Centenario da Cidade de São Paulo.

Apesar de sua grande experiência, não escapa a Feira de Milão a controvérsia entre os expositores, representantes estrangeiros e seus dirigentes, fator por certo inseparável de empreendimentos desse vulto.

A proposição do certame, a propósito, não se limita a simples cartas e frases de ocasião, mas inclui facilidades turísticas, transportes, hospedagem, etc., a época da realização da grande mostra coincide com a temporada das férias, das manifestações de cultura, arte e fé, em todo o país, como o "Maggio Fiorentino" e a "Pascoa". Tem assim a Feira ao seu dispor, uma época que tudo facilita, no passo que em São Paulo não devemos esquecer, estamos subordinados a uma data prefijada.

ESCLARECIMENTOS

Terminada a sua brilhante exposição, ouvida com grande interesse, colocou-se o sr. Mario Beni à disposição de quantos desejarem maiores esclarecimentos.

Assim, respondendo às perguntas que lhe foram formuladas, adiantou novos pontos importantes de aplicação prática no caso paulista, a respeito do grande certame italiano: — As entradas para a Feira podem ser adquiridas em qualquer parte da cidade. Há um perfeito serviço de recepção e todas as facilidades são dadas ao público, que recebe até um pequeno "croquis" para ajudá-lo no percurso, com a indicação das saídas mais próximas, serviços, etc. Os preços são uniformes e, além do ingresso, há pavilhões especiais em que se deve pagar entrada. Quanto aos espetáculos artísticos na cidade, não estão ao alcance do grande público, dada a intensa procura de ingresso, esgotando-se as lotações muito antes da realização dos espetáculos.

Perguntado sobre a representação estrangeira, respondeu o sr. Mario Beni que os expositores de outros países solicitam antecipadamente reserva de área, sendo após tudo centralizado num único pavilhão. Nos últimos dias abre-se a venda do material exposto, sujeito porém, a tributação normal, inclusive direitos de importação. O Brasil tem na Feira de Milão, acentuou, um setor do país.

(Conclui na 2.ª pag.)

Os vencedores na 2.ª Exposição de Animais e no 3.º Concurso de Bois Gordos em Presidente Prudente

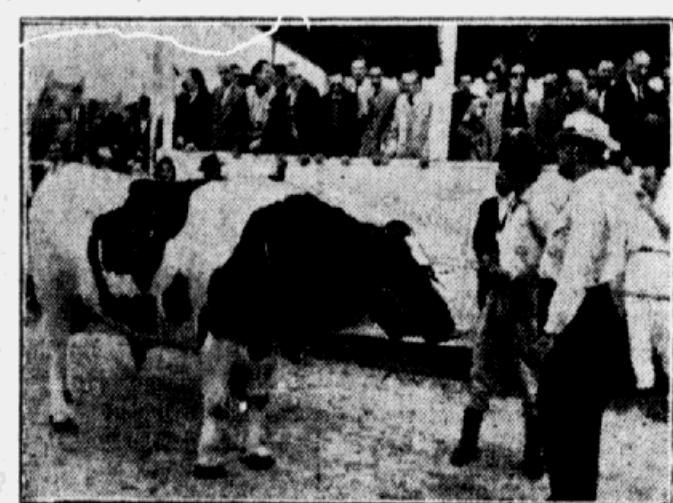
Em Presidente Prudente, na Alta Sorocabana, realizaram-se nos dias 13, 14 e 15 ultimos, a 2.ª Exposição Regional de Animais e a 3.ª Exposição de Bois Gordos da Região, certames esses patrocinados pela Secretaria da

printe", do mesmo campeão, foi o reservado campeão daquela raça. A seguir, vinham "Pintor", campeão da raça "Gir", pertencente ao sr. Urbano Francisco Medeiros, proprietário da fazenda São Roque, em Regente Feijó;

Após o desfile do secretário da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves, e autoridades presentes percorreram as diferentes dependências da Exposição quando, então, tiveram oportunidade de admirar os animais reunidos nas duas mostras em apreço, num total de 22 lotes, que procediam dos municípios de Presidente Prudente, Rancaria, Presidente Wenceslau e Regente Feijó.

Durante sua estada em Presidente Prudente, o sr. João Pacheco e Chaves foi alvo de expressivas homenagens. Com efeito foi recebido em sessão especial da Câmara Municipal, quando foi saudado pelo sr. Adalberto Goulart, e na Associação Rural local, onde foi saudado pelo sr. Francisco Lopes Gonçalves Correia, que preside aquela entidade. A noite, foi servido o banquete em homenagem ao secretário da Agricultura, discursando na ocasião para saudá-lo, o sr. Luiz Ferraz Sampaio.

Nos discursos que pronunciou em agradecimento as manifestações de que foi alvo, o sr. João Pacheco e Chaves frisou o apoio dos esforços que a Secretaria da Agricultura vem despendendo com o objetivo de incrementar a apimoria e produção paulista em seus diferentes setores.



Um lindo exemplar holandês abriu o desfile de animais na 2.ª Exposição de Presidente Prudente

Agricultura de São Paulo. Essas mostras atraíram aquela localidade de numerosos interessados nos assuntos de pecuária e a cerimônia de abertura foi presidida pelo sr. João Pacheco e Chaves, titular daquela pasta do governo paulista. Discursaram na ocasião, salientando a importância das referidas mostras, o sr. Domingos Leonardo Gervasio, prefeito municipal, e o sr. João Pacheco e Chaves. Efetuou-se, depois, o desfile dos animais premiados, vindo em primeiro lugar "Caramaru", holandês, de propriedade do sr. Arnaldo F. da Silva; "Ex-

"Bet", pertencente ao sr. João Vieira Medeiros, reservado campeão da mesma raça; "Nobreza", 1.º lugar ainda para a raça "Gir", de propriedade dos srs. José Leão e Cia; "Cacau", reprodutor nelo, primeiro lugar para animais dessa raça não registrados.

O lote vencedor do concurso para bois gordos pertenceu ao municipal, e o sr. João Pacheco e Chaves, 1.º lugar ainda para a raça "Gir", de propriedade dos srs. José Leão e Cia; "Cacau", reprodutor nelo, primeiro lugar para animais dessa raça não registrados.

O lote vencedor do concurso para bois gordos pertenceu ao municipal, e o sr. João Pacheco e Chaves, 1.º lugar ainda para a raça "Gir", de propriedade dos srs. José Leão e Cia; "Cacau", reprodutor nelo, primeiro lugar para animais dessa raça não registrados.

O lote vencedor do concurso para bois gordos pertenceu ao municipal, e o sr. João Pacheco e Chaves, 1.º lugar ainda para a raça "Gir", de propriedade dos srs. José Leão e Cia; "Cacau", reprodutor nelo, primeiro lugar para animais dessa raça não registrados.

O lote vencedor do concurso para bois gordos pertenceu ao municipal, e o sr. João Pacheco e Chaves, 1.º lugar ainda para a raça "Gir", de propriedade dos srs. José Leão e Cia; "Cacau", reprodutor nelo, primeiro lugar para animais dessa raça não registrados.

O lote vencedor do concurso para bois gordos pertenceu ao municipal, e o sr. João Pacheco e Chaves, 1.º lugar ainda para a raça "Gir", de propriedade dos srs. José Leão e Cia; "Cacau", reprodutor nelo, primeiro lugar para animais dessa raça não registrados.

O lote vencedor do concurso para bois gordos pertenceu ao municipal, e o sr. João Pacheco e Chaves, 1.º lugar ainda para a raça "Gir", de propriedade dos srs. José Leão e Cia; "Cacau", reprodutor nelo, primeiro lugar para animais dessa raça não registrados.

O lote vencedor do concurso para bois gordos pertenceu ao municipal, e o sr. João Pacheco e Chaves, 1.º lugar ainda para a raça "Gir", de propriedade dos srs. José Leão e Cia; "Cacau", reprodutor nelo, primeiro lugar para animais dessa raça não registrados.

O lote vencedor do concurso para bois gordos pertenceu ao municipal, e o sr. João Pacheco e Chaves, 1.º lugar ainda para a raça "Gir", de propriedade dos srs. José Leão e Cia; "Cacau", reprodutor nelo, primeiro lugar para animais dessa raça não registrados.

O lote vencedor do concurso para bois gordos pertenceu ao municipal, e o sr. João Pacheco e Chaves, 1.º lugar ainda para a raça "Gir", de propriedade dos srs. José Leão e Cia; "Cacau", reprodutor nelo, primeiro lugar para animais dessa raça não registrados.

O lote vencedor do concurso para bois gordos pertenceu ao municipal, e o sr. João Pacheco e Chaves, 1.º lugar ainda para a raça "Gir", de propriedade dos srs. José Leão e Cia; "Cacau", reprodutor nelo, primeiro lugar para animais dessa raça não registrados.

A agressão ao diretor de "Escandalos"

RIO, 18 (Aspreza) — "Estive na iminência de ser apunhalado" — declarou o jornalista Nelson Rissardi, mais conhecido por Fred Daltro, a propósito do rapto de que foi vítima.

Em novos detalhes fornecidos a imprensa sobre o fato, Nelson disse que seus raptores utilizaram-se de três luxuosos automóveis e quando estes andavam a procura de um local onde pretendiam descarregar sobre ele todo o seu ódio, espantaram-no a valer.

Finalmente, depois de ter desfilado várias vezes, chegaram num lugar que parecia próximo a Guaratuba. Desembarcaram e enquanto um dos raptores continuava a espantá-lo, os outros montados de pás cavavam um buraco onde diziam seria a vítima enterrada e onde foi jogado vivo. Nessa situação, porém, ouviu um ruído de veículo que se aproximava, tendo os criminosos, então, resolvido retirá-lo do buraco, jogando-o, novamente, no interior do carro, onde continuou o espantamento, até que na altura da Barra do Tijúca fora lançado para fora do automóvel em movimento, tendo, nesse instante, um dos raptores disparado um tiro contra ele, quase a queima roupa. O tiro não o atingiu mas ele

OS AUTORES

RIO, 18 (Aspreza) — A Polícia recebeu denúncia do espantamento do jornalista Fred Daltro, perpetrado por Arturizinho, filho de um ex-ministro da Fazenda, de um investigador e um soldado da Polícia Especial.

Fred disse que teve que fingir que estava morto, para que os atacantes o deixassem.

Força de forma Domingos Carvalho da Silva

A notícia e extravagante, mas não vem de Hollywood: vem do Rio. Um conselheiro da Ordem dos Advogados, cujo nome não consigo recordar, está estudando um meio de impedir que os advogados exerçam qualquer cargo publico. Em síntese: nenhum funcionário publico poderá advogar, embora a Constituição da República permita a todos os cidadãos o exercício de função publico.

Os "argumentos" do defensor de tão estruendo projeto são os mais variados. Um deles se refere às facilidades que certos advogados funcionários podem conseguir, advogando contra as próprias repartições. Outro diz respeito a ordem interna das repartições: os advogados prejudicam o serviço publico, em virtude de suas preocupações com a advocacia.

Pois bem: o primeiro "argumento" não tem validade. Os regulamentos da Ordem dos Advogados já proíbem aos funcionários federais que advoguem contra a Fazenda Nacional; aos Estaduais, que advoguem contra o respectivo Estado. E assim por diante. Por outro lado, o problema da ordem interna das repartições é de exclusiva economia dos respectivos diretores, e não da Ordem dos Advogados. E quem entende do assunto sabe perfeitamente que não apenas os funcionários bachareis têm seus negócios por fora, mas todos aqueles que desejam sobreviver aos atuais vencimentos de fome, vigentes em especial no serviço publico federal.

A propósito, cabe uma observação: muitos advogados são grandes proprietários, fazendeiros, diretores de empresas imobiliárias, de Bancos, etc. Por que motivo o conselheiro em questão não propõe que "tubarões" da finança e dos

BARNABÉS E TUBARÕES

golpes imobiliários sejam impedidos de exercer a advocacia, e aponte suas lanças justamente contra os que — em troca de magra retribuição — prestam serviços à União, aos Estados e Municípios?

Como poderão os deputados proibir que funcionários obscuros e mal pagos exerçam a advocacia, quando eles mesmos, deputados, a exercem, embora deveriam dedicar todo o seu tempo ao serviço do povo? No indicador profissional da lista telefonica de São Paulo figuram vários nomes de parlamentares federais e estaduais, o que significa que eles estão exercendo a profissão...

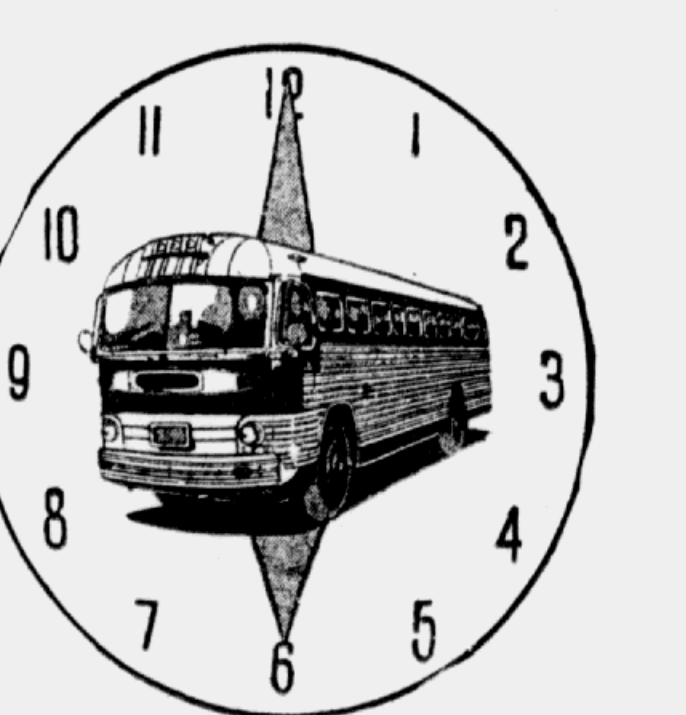
Que venha, portanto, a proibição, se for de interesse publico. Mas que abrangam também os deputados, os banqueiros, e os industriais em geral, que não puderem provar que vivem da advocacia...

Por que só os funcionários?

faça ótima viagem

de São Paulo ao Rio de Janeiro por Cr\$ 160,00

Nos mais confortáveis ônibus do mundo, especialmente construídos para estradas de longo percurso. Poltronas reclináveis * Janelas com vidro "Rayban" * Renovação de ar permanente * Motor tração de eixo dianteiro e entradas de gases



RESERVA DE PASSAGENS SÃO PAULO Av. Ingoira, 885 - Tel. 36.9414 Seção de Informações: Tel. 36.0477

RIO DE JANEIRO Estação Rodoviária - Praça Mauá Tel. 23-3912 - Tel. Int. 43-0130 - Dir. E. B. V. L.

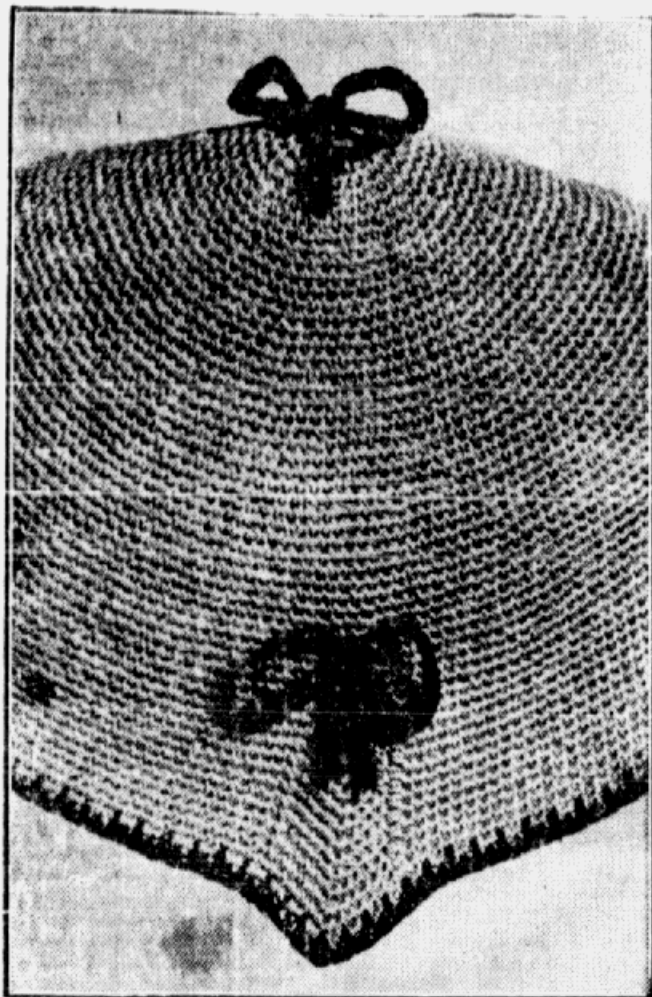
HORÁRIOS SIMULTANEOS SÃO PAULO - RIO 5.40 - 6.40 - 7.40 - 8.40 - 9.40 - 12.40 - 13.40 - 14.40 - 15.40

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODoviARIA DO CONTINENTE SÃO PAULO * RIO DE JANEIRO * SANTOS * SÃO VICENTE * CAMPINAS

Elegancia

no lar e na
sociedade



Solidéu de crochet

Material necessário: Linha Mercer Crochet "Corrente" n.º 40 — 2 novéis de 29 grms. de uma cor escolhida; 1 novêl de 20 grms. de uma cor contrastante; 1 agulha de aço para crochê marca Milwards n.º 3 e 2. (Usar fio duplo na agulha).
Tensão: 12 carreias = 2,5 cm.
Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto crochê duplo; p — ponto.

Usando a cor escolhida, começar com 6 tr. unir com um mp para formar um círculo.

1.ª carreira: No anel, fazer 8 cd.

2.ª carreira: 2 cd em cada cd.

3.ª carreira: x 1 cd no seguinte cd. 2 cd no seguinte cd: repetir do x até o fim da carreira.

Continuar a fazer 1 cd em cada cd, aumentando o suficiente para conservar o trabalho ligeiramente curvado, até o solidéu medir 13 cm em diâmetro.

Carreira seguinte: Fazer 3 cd no seguinte cd. 1 cd em cada dos 31 cd seguintes. 3 cd no seguinte cd. 1 cd em cada dos seguintes 31 cd. 3 cd no seguinte cd. 1 cd em cada dos seguintes.

Carreira seguinte: 1 cd em cada cd, fazendo 3 cd no cd central nas três pontas. Repetir esta carreira 3 vezes mais.

Carreira seguinte: 1 cd em cada cd, x 3 cd no centro dos 3 cd. 1 cd em cada dos 4 cd seguintes.

diminuir um p. (para diminuir — inserir a agulha no seguinte cd e puxar uma lacada, inserir a agulha no seguinte cd e puxar uma lacada, linha por cima e puxar através de todas as lacadas na agulha). 1 cd em cada dos 29 cd seguintes; diminuir um p. 1 cd em cada dos 4 cd seguintes; repetir do x mais uma vez. 3 cd no centro dos 3 cd seguintes. 1 cd em cada cd. Repetir a última carreira 7 vezes mais.

Carreira seguinte: 1 cd em cada cd, fazendo 3 cd no cd central nas pontas. Repetir a última carreira 2 vezes mais. Arrematar.

Usando a cor contrastante, emendar o fio ao cd central da primeira ponta. 1 cd no mesmo lugar, x 1 cd no mesmo lugar do cd seguinte da carreira anterior (um cd comprido feito). 1 cd no seguinte cd: repetir do x até a ponta seguinte; desta ponta, fazer 1 cd no mesmo lugar do cd

central. 1 cd no cd central. 1 cd no mesmo lugar do cd central da carreira anterior. Continuar a trabalhar até a ponta seguinte, fazer esta como antes, ter 1 na carreira e arrematar.

Lacinhos (fazer 4) — Usando a

tes, 3 cd no seguinte tr. 1 cd em cada dos 6 tr seguintes. 1 mp no primeiro cd. Arrematar. Fazer outra parte igual a essa.

Haste — Começar com 25 tr. 1 cd no 2.º tr da agulha. 1 cd em cada tr. Arrematar.



cor contrastante, começar com 21 tr. 1 cd no 2.º tr da agulha. 1 cd em cada dos 3 tr seguintes. 3 cd no seguinte tr. 1 cd em cada dos 6 tr seguintes. 3 cd no seguinte tr. 1 cd em cada dos 6 tr seguintes.

Juntar as 2 partes do laço e prender a haste ao centro, deixando as extremidades soltas.

Colocar um lacinho no centro do solidéu, e um na base de cada ponta.



Mappin.

desde hoje, o que vai pagar amanhã!

NASCEM ONTEM ISABELLE E INGRID, GEMEAS, FILHAS DE INGRID BERGMAN

ROMA, 18 (U. P.) — Ingrid Bergman deu a luz esta tarde a duas crianças do sexo feminino, no Hospital Internacional de Roma. A primeira criança nasceu às 18 horas e 30 minutos e a segunda meia hora depois, pesando respectivamente 3,274 e 3,771 quilogramas.

Os médicos informaram que a mãe e os recém-nascidos estão em excelentes condições de saúde.

O esposo de Ingrid, o diretor ci-

dos dias mais quentes do ano, disse com entusiasmo: "Eu vi as crianças. São formosas. Disseram-me que eram belas e são mesmo!" O dr. Muto Nardone, que foi chamado com urgência ao moderno Hospital Internacional, quando se comprovou que Ingrid já estava a luz, declarou: "O parto foi normal, sem complicações. A única coisa que nos molestou foi o calor. Que tempo!" Ingrid tem um filho de 2 anos



nematográfico Roberto Rossellini, havia estado esperando nervoso mais de duas horas, quando chegaram as enfermeiras para lhe dar a grata notícia. Pouco depois, Rossellini subiu apressadamente ao quarto andar do Hospital, onde se localiza o berçário, e através da separação de vidro, contemplou suas duas filhas.

O parto foi normal e o médico de Ingrid Bergman, doutor Piero Muto, anunciou que "a senhora Rossellini se encontra em excelente estado. As crianças são perfeitamente sãs. Todos estão muito bem".

Soube-se que a criança nascida em primeiro lugar terá o nome de Isabelle e a segunda com o nome da mãe, Ingrid. Quando Rossellini desceu do berçário, quando por todos os poros, pois hoje foi um

e 3 meses, com o nome de Renato Roberto Giuseppe Rossellini. Do seu primeiro esposo, o dr. Peter Lindström, tem Ingrid uma filha de 14 anos, chamada Pia, que vive com seu pai na Califórnia.

NOTAS DE ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém cursos de arte, para principiantes, nos períodos da manhã à tarde e à noite. Estão abertas as inscrições para os cursos de Desenho, Pintura, Desenho de Propaganda e Pintura em Cerâmica. Informar-se, à rua Quilino Rolivalva, 178, 3.º andar, sala 309, tel. 32-5201, de 13 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Abre-se a exposição na Galeria Peres Maia, pavimento térreo, Rua Capatzen, permanente de trabalhos dos artistas da associação.

CONFERENCIAS

CICLO DO BARROCO BRASILEIRO — De acordo com o convenio firmado entre a Prefeitura de São Paulo e o Clube dos Artistas e Amigos da Arte, terão início no dia 29 do corrente as 21 horas, a rua Bento Freitas 306, as palestras sobre o Barroco Brasileiro. O ciclo será realizado por Ricardo de Holanda sobre o assunto. Nos dias 23, 29 de junho e 7 de julho, o sr. Lourenço Gomes Machado dará o curso sobre o mesmo tema.

"EXPERIENCIAS COM CORES" — Realiza-se hoje, às 20.45 horas, na sede do Polo-Cine-Clube Bandeirantes, a Rua Avanhandava, 316, uma conferência pelo dr. Edmundo Vasconcelos, que abordará sobre o tema: "Experiencias em cores".

"ASSIM FALOU ZARATHUSTRA" — Por ocasião da primeira audição em São Paulo, do poema sinfônico "Assim falou Zarathustra", de Richard Strauss pela Orquestra Sinfônica Brasileira, Gustavo Stern realizará, no dia 21, às 15 horas, na Escola Livre de Música, à rua Sergipe, 271, uma palestra, comentando e ilustrando com gravuras a importante partitura.

SAIBA ESCOLHER DOCES

Não compre: doces mal acondicionados; doces expostos às moscas; aos grãos, ao pó etc.; doces fortemente coloridos; doces sem procedência indicada.

Evite doces de cremes expostos, principalmente em época de verão.

Service de Policiamento da Alimentação Pública da Secretaria da Saúde e da Assistência Social

Curso de Higiene Sexual

Amanhã, em prosseguimento ao Curso de Higiene Sexual patrocinado pelo SESP, a professora Virgínia Biucchi discorrerá sobre o assunto: "Roberto Simonsen" sobre "A evolução Sexual do Adulto".

EM JERSEY MESCLA DE LA



Vestido em jersey mescla, de 18, com original saia, cortada em metalas na altura dos quadris. É uma criação de Nettie Rosenstein. — (T. World)

GRACIELA ELIZALDE

Quando surge qualquer contratempo em nossa casa, temos sempre a tendência de culpar os aparelhos que empregamos. Se a roupa lavada, por exemplo, se apresenta com um mau aspecto, imediatamente culpamos a máquina de lavar roupa. Na realidade, porém, na maioria absoluta das vezes, a culpa cabe a pessoa que manuseia a máquina e que negligenciou na execução de algum aspecto do funcionamento da mesma.

A eficiência de uma máquina de lavar roupa depende, de fato, da maneira com que a roupa é tratada antes de ser posta na máquina, do cuidado que se deve ter em não se colocar uma quantidade excessiva de roupa e da atenção dada às condições da água e detergentes.

O Instituto de Economia Doméstica da General Electric oferece as seguintes sugestões às donas de casa que se encontram em dificuldades com suas máquinas de lavar roupa:

1 — Antes de colocarem a roupa na máquina, procurem as partes que estejam excessivamente sujas — como, por exemplo, os punhos e colarinhos das camisas e joelhos e fundilhos das calças de crianças — que devem ser molhadas em água quente (com um pouco de sabão branco) e esfregadas, ligeiramente, com uma escova. Os lençóis sujos devem ser colocados numa vasilha de barro e cobertos com água fria a qual se tenha ajuntado uma terça parte de bicarbonato de sódio duas colheres de chá de anil. A vasilha, em seguida, deve ser posta no fogo até que a água entre em ebulição. Depois, os lençóis devem ser ensaboados com água quente e colocados na máquina.

2 — Não coloque roupa demais na máquina de lavar. Um total de 3 a 9 libras de 4 a 4,5 quilos, mais ou menos de roupa variada, inclusive duas peças grandes, no máximo, como lençóis, por exemplo, constitui a carga normal para uma máquina de lavar roupa que emprega 17 galões de água. É aconselhável examinar o funcionamento da máquina. Se as roupas aparecem e desaparecem, frequentemente, pode-se ter certeza de que a máquina não está sobrecarregada.

3 — Se a água empregada para a lavagem é salobra, deve-se ajuntar uma certa quantidade de água mais pura ou colocar mais sabão do que a quantidade geralmente usada, a fim de que o sal contido na água não forme uma espuma que dê a roupa um aspecto opaco. O detergente empregado deve ser solúvel na água em todas as temperaturas usadas na máquina de lavar; jamais deve formar uma espuma flutuante. Basta que as donas de casa sigam estes simples conselhos para que desapareçam todos os seus problemas sobre lavagem de roupa.

1 — Antes de colocarem a roupa na máquina, procurem as partes que estejam excessivamente sujas — como, por exemplo, os punhos e colarinhos das camisas e joelhos e fundilhos das calças de crianças — que devem ser molhadas em água quente (com um pouco de sabão branco) e esfregadas, ligeiramente, com uma escova. Os lençóis sujos devem ser colocados numa vasilha de barro e cobertos com água fria a qual se tenha ajuntado uma terça parte de bicarbonato de sódio duas colheres de chá de anil. A vasilha, em seguida, deve ser posta no fogo até que a água entre em ebulição. Depois, os lençóis devem ser ensaboados com água quente e colocados na máquina.

2 — Não coloque roupa demais na máquina de lavar. Um total de 3 a 9 libras de 4 a 4,5 quilos, mais ou menos de roupa variada, inclusive duas peças grandes, no máximo, como lençóis, por exemplo, constitui a carga normal para uma máquina de lavar roupa que emprega 17 galões de água. É aconselhável examinar o funcionamento da máquina. Se as roupas aparecem e desaparecem, frequentemente, pode-se ter certeza de que a máquina não está sobrecarregada.

3 — Se a água empregada para a lavagem é salobra, deve-se ajuntar uma certa quantidade de água mais pura ou colocar mais sabão do que a quantidade geralmente usada, a fim de que o sal contido na água não forme uma espuma que dê a roupa um aspecto opaco. O detergente empregado deve ser solúvel na água em todas as temperaturas usadas na máquina de lavar; jamais deve formar uma espuma flutuante. Basta que as donas de casa sigam estes simples conselhos para que desapareçam todos os seus problemas sobre lavagem de roupa.

1 — Antes de colocarem a roupa na máquina, procurem as partes que estejam excessivamente sujas — como, por exemplo, os punhos e colarinhos das camisas e joelhos e fundilhos das calças de crianças — que devem ser molhadas em água quente (com um pouco de sabão branco) e esfregadas, ligeiramente, com uma escova. Os lençóis sujos devem ser colocados numa vasilha de barro e cobertos com água fria a qual se tenha ajuntado uma terça parte de bicarbonato de sódio duas colheres de chá de anil. A vasilha, em seguida, deve ser posta no fogo até que a água entre em ebulição. Depois, os lençóis devem ser ensaboados com água quente e colocados na máquina.

2 — Não coloque roupa demais na máquina de lavar. Um total de 3 a 9 libras de 4 a 4,5 quilos, mais ou menos de roupa variada, inclusive duas peças grandes, no máximo, como lençóis, por exemplo, constitui a carga normal para uma máquina de lavar roupa que emprega 17 galões de água. É aconselhável examinar o funcionamento da máquina. Se as roupas aparecem e desaparecem, frequentemente, pode-se ter certeza de que a máquina não está sobrecarregada.

3 — Se a água empregada para a lavagem é salobra, deve-se ajuntar uma certa quantidade de água mais pura ou colocar mais sabão do que a quantidade geralmente usada, a fim de que o sal contido na água não forme uma espuma que dê a roupa um aspecto opaco. O detergente empregado deve ser solúvel na água em todas as temperaturas usadas na máquina de lavar; jamais deve formar uma espuma flutuante. Basta que as donas de casa sigam estes simples conselhos para que desapareçam todos os seus problemas sobre lavagem de roupa.

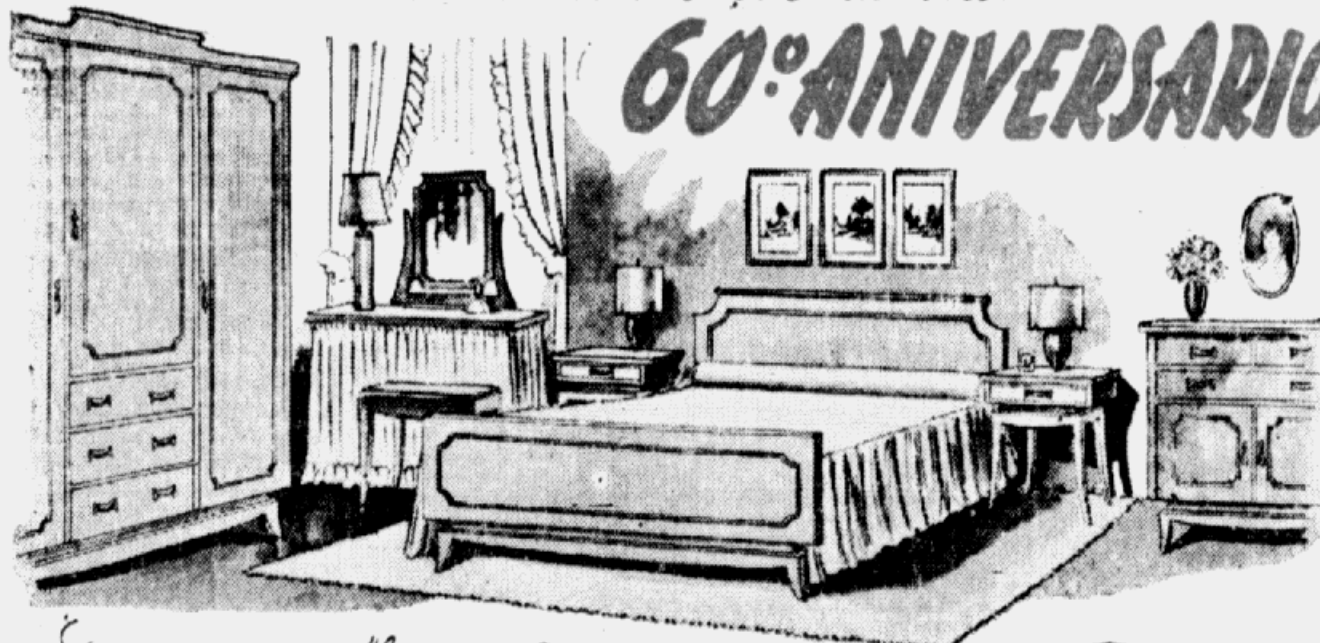
1 — Antes de colocarem a roupa na máquina, procurem as partes que estejam excessivamente sujas — como, por exemplo, os punhos e colarinhos das camisas e joelhos e fundilhos das calças de crianças — que devem ser molhadas em água quente (com um pouco de sabão branco) e esfregadas, ligeiramente, com uma escova. Os lençóis sujos devem ser colocados numa vasilha de barro e cobertos com água fria a qual se tenha ajuntado uma terça parte de bicarbonato de sódio duas colheres de chá de anil. A vasilha, em seguida, deve ser posta no fogo até que a água entre em ebulição. Depois, os lençóis devem ser ensaboados com água quente e colocados na máquina.

2 — Não coloque roupa demais na máquina de lavar. Um total de 3 a 9 libras de 4 a 4,5 quilos, mais ou menos de roupa variada, inclusive duas peças grandes, no máximo, como lençóis, por exemplo, constitui a carga normal para uma máquina de lavar roupa que emprega 17 galões de água. É aconselhável examinar o funcionamento da máquina. Se as roupas aparecem e desaparecem, frequentemente, pode-se ter certeza de que a máquina não está sobrecarregada.

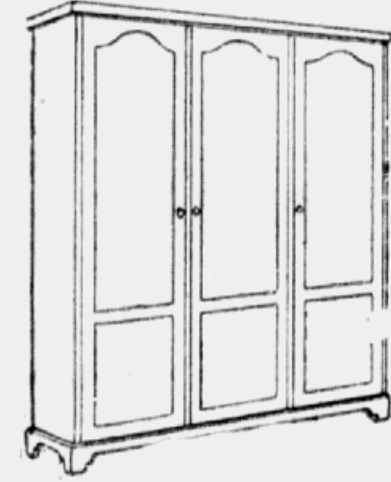
3 — Se a água empregada para a lavagem é salobra, deve-se ajuntar uma certa quantidade de água mais pura ou colocar mais sabão do que a quantidade geralmente usada, a fim de que o sal contido na água não forme uma espuma que dê a roupa um aspecto opaco. O detergente empregado deve ser solúvel na água em todas as temperaturas usadas na máquina de lavar; jamais deve formar uma espuma flutuante. Basta que as donas de casa sigam estes simples conselhos para que desapareçam todos os seus problemas sobre lavagem de roupa.

No decorrer deste ano oferece boas oportunidades e bons preços em comemoração ao seu

60º ANIVERSARIO

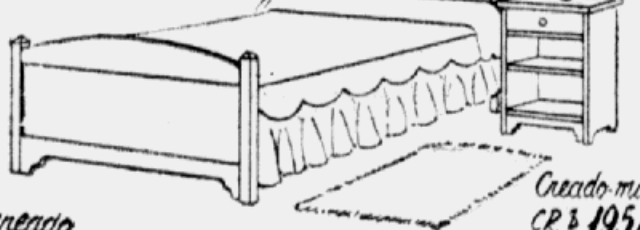


Moderno e maravilhoso dormitorio modelo "ARPEGE" em amendoim marfim e cerejeira 8 peças CR\$ 19.800,00



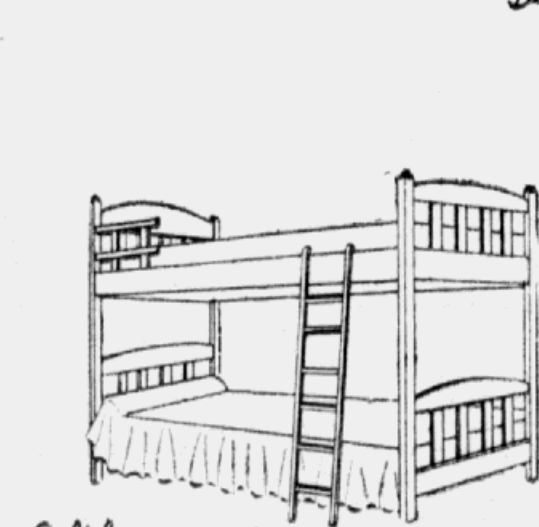
Guarda-Casaca 3 corpos CR\$ 1.620,00

Cama de solteiro 90x190 CR\$ 500,00



Comoda com 4 gavetas CR\$ 720,00

Credenciado CR\$ 195,00



Bêche com escada CR\$ 1.080,00



Banqueta com encosto CR\$ 245,00



Penteadeira com sapateira sem saia CR\$ 595,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ: AV. RANGEL, PESTOIA, 1646 e 1670 FILIAL AV. IPIRANGA 520 e 532

Os "4 anos" Holl, Portenha e Gasconha maiores atenções estão merecendo no "Carlos Garcia"

VALORES DESCOLORIDOS DAS DIVERSAS GERAÇÕES EM CONFRONTO NA SEMICLASSICA PROVA — MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS CARREIRAS DA SABATINA E DA DOMINGUEIRA — NA GAVEA O PREMIO "JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO"

A prova de maior importância da semana turística é a denominada "Carlos Garcia", em 1.500 metros, penúltimo par da domingo paulista. A carreira em referência, que forma dentro as chamadas de animação, é aberta a nacionais de três e mais anos e resulto, assim, representantes das diversas gerações — Esbribo e Aboe, da turma de três anos, Safira Ceylão, Jaspe Real, Holl, Mabussu, Portenha, Corine e Gasconha, da safra de 4 anos, Bitter, de cinco anos, Ampero, da turma de 6 anos e, finalmente, Inqueto e Canção, com 7 anos. Vale, assim, a carreira co-

mo uma comparação de valores de todas as gerações em atividade, de exceção feita, naturalmente, da de dois anos. Mas não promete muito, já que os concorrentes não valem grande coisa. São farras descoloridas de várias gerações e a comparação perde assim, o sabor natural da razão de ser. Em que pese esse fato, a disputa pode ser interessante, especialmente para a escolha do mais provável ganhador, dada a diversidade aparente de forças e o equilíbrio de possibilidades que se procurou com a distribuição dos quilos. Os "catedráticos", quase

sempre bem informados das possibilidades, não se animaram a desviar a atenção e se favoreceram. Note-se, entretanto, uma ligeira preferência pelo trio formado por Portenha, Gasconha e Holl. O programa da sabatina tem na eliminação de potros de dois anos outro número de valor. Em 1.000 metros, a que está a distância e na qual agora veremos, em luta, Fighting Son, Aro e Bafard Prince, como conhecidos e Buby, Helemis, Impulsivo, Aratujo e Pedro, como estranhos. A sabatina tem como melhor atrativo o "handicap", dos animais estrangeiros, em 1.300 me-

os e 35 mil cruzeiros, com as versões de Ferino, Framboesa, Ricurita, Mountjoy Lodge, Ralliant Araby e Faleria. A prova, aparentemente, está mais uma vez a mercê de Ferino e Framboesa, que foram os primeiros colocados, na última sabatina, e de mais Ricurita, que aqui está muito bem colocada. A eliminação de potros de dois anos, em 1.000 metros, reuniu um campo numeroso — Dardalla, Magia Princesa, Frida, Dolly, Ery, Loana, Emy, Farnarina, Herbet, Orlândia, Jacitara, Frened, Altana e Dacelle.

NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS ESPORTES NOS ESTADOS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ÚLTIMAS CORRIDAS

No Livro de Ocorrências do Turf paulista foram levadas a registro, relativas às últimas corridas realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações: — O "starter" comunicou que logo após o pulo de partida Aray correu para dentro, chocando com Nilo e Baia. — A Altana (trator de Pacalano) declarou que o seu pensionista não conseguiu os trabalhos. — J. Alves (Indocli) declarou que nos 600 metros o animal já estava batido, não correspondendo aos seus esforços. — P. Vaz (Buena Dicha) informou que, na altura dos 100 metros finais, a equa se atirou para dentro, possivelmente pelo fato de estar cansada. — Os proprietários de Crausuela compareceram para declarar que o joquei não seguiu as instruções (correr acomodado atrás) e atribuiu a este fato o fracasso da equa. — R. Olguin (Crausuela) declarou que recebera ordens do proprietário para que corresse no 2.º ou 3.º posto. — J. Alves (Nipo) declarou que o animal vinha procurando "abrir" em todo o percurso. — E. Vieira (Guspinha) declarou que na altura dos 300 metros a equa "abriu", prejudicando P. Vaz (D.P.). — C. Moreno (Negrinha) comunicou que dos 300 metros ao vencedor o animal correu "abrindo", mas sem prejudicar seus competidores. — R. Zamudio (Amry) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços. Sua falta de agüentamento pode ser atribuída ao fato de o cavalo encontrar-se um tanto gordo. — F. V. Navarro (trator de Don Navarro) comunicou que o seu pensionista tinha bom trabalho, atribuindo o seu fracasso a uma pedrada. — F. Vaz (Dardalla) declarou que o animal é indolente e que ao ser dado o largar empinou, chocando-se com Bugio. — J. P. Sousa (Radiva) comunicou que, na saída, a equa pegou a tita na boca, atirando-se. — M. Cataldi (Bugio) declarou que na partida P. Vaz correu de golpe para fora. — J. Alves (Master Robin) informou que nos 1.000 metros apertou C. Moreno, levando que fora por R. Olguin. — C. Moreno (Santa Bella) queixou-se de que nos 800 metros R. Olguin e J. Alves correram para dentro. — O. Reichel (Marília) declarou que, dado o "largar", a equa saiu a acompanhar o "train", acrescentando que o animal apertou muito terra, não dando a ela a oportunidade de sair, atribuindo a isso, em parte, o seu fracasso. — L. Gonzalez (Nimbis) declarou que foi levado para dentro por Fair Bird nos 600 metros. — E. Garcia (Ibítina) queixou-se de que foi impedido por Alasica e Germinal logo após a partida, ficando muito atrasado. — E. Vieira (Alasica) declarou que a equa empinou na saída; acrescentou que foi apertado por P. Vaz na curva. — J. Alves (Cartagunis) declarou que nos 800 metros o animal já estava batido, não mais correspondente aos seus esforços. — C. Moreno (Framboesa) queixou-se de que foi apertado nos 1.200 metros por vários competidores. — L. Gonzalez (Bellini) queixou-se de que quatro competidores vieram para dentro nos 1.000 metros, sendo obrigado a levantar. — R. Zamudio (Orani) declarou que J. Carvalho correu para dentro, tendo sido obrigado a levantar. — D. Garcia (Haut le Coeur) comunicou que foi apertado por J. P. Sousa nos 1.000 metros. — J. Carvalho (Indocli) alegou que nos 1.000 metros correu para dentro, levado por Boemio. — S. Ferreira (Boemio) declarou que correu para dentro nos 800 me-

PORTO ALEGRE, 18 (Aspress) — A Federação Riograndense de Tênis já enviou convites aos tenistas paulistas para o Campeonato Internacional de Tênis, que pretende realizar, em outubro ou novembro próximo, nesta capital. Além de três dos melhores tenistas bandeirantes, por escolha da Federação Paulista, foi convidado também o jovem Pedro Guimarães, revelado do tennista paulista. Identico convite foi feito a Orlando Silva, do Paraná.

BELO HORIZONTE, 18 (Aspress) — A renda interestadual desta noite, entre o Atlético Mineiro e o Baigü se destinara a Organização das Voluntárias de Minas Gerais, entidade dirigida pela sra. Sarah Kubitschek, esposa do governador do Estado. Também os jogadores dos dois clubes decidiram que abrirão mão das gratificações a que tinham direito, com a realização da partida, a fim de que a respectiva verba tenha o mesmo destino.

PORTO ALEGRE, 13 (Aspress) — Realiza-se, no próximo domingo, pela manhã, a tradicional corrida ciclística denominada "Culto Poeta da Tarde", no percurso entre Porto Alegre, São Leopoldo e Porto Alegre. Trata-se da 13.ª realização da referida prova, que contará com o concurso de famosos pedaladores.

BELO HORIZONTE, 18 (Aspress) — Foram iniciados os entendimentos entre o Atlético, a Portuguesa de Desportos e o Corinthians, para que um desses clubes paulistas venha participar do Torneio Quadrangular de Belo Horizonte, com início no dia 6 e término no dia 13 de julho próximo.

Numerooso o campo do premio "Carlos Garcia"

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS OITO CARREIRAS DA DOMINGUEIRA

880 as seguintes as montarias combinadas para as diversas provas da domingo paulista:

1.º Paro — A's 13 horas — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros.

1. Alitator, G. Greme Jr. 35

2. Bircichino, A. Cataldi 35

3. Kon-Tiki, P. Vaz 35

4. Urante, L. Osorio 35

5. Nizan, C. Moreno 35

6. Nijinski, F. Sobreiro 35

2.º Paro — A's 13,30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros.

1. P. Son, L. Gonzalez 35

2. Buby, E. Vieira 35

3. Aco, A. Cordeiro 35

4. Helenus, W. Mazala 35

5. Impulsivo, N. Pereira 35

6. Aratujo, R. Zamudio 35

7. B. Prince, L. Osorio 35

8. Pedro, C. Moreno 35

3.º Paro — A's 14,00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.

1. Rosini, P. az 35

2. Radiva, J. P. Sousa 35

3. Jaguar, M. Cataldi 35

4. Charito, D. Garcia 35

5. Lazulita, S. Ferreira 35

6. Boa Bola, G. Mazoli 35

7. Brejo, M. Signoretti 35

8. Ballia, C. Moreno 35

9. Giovana, A. Cunha 35

10. Araly, L. B. Gonzalez 35

11. Florida, M. Fernandes 35

12. Luzo, F. Sobreiro 35

13. A. Neto, O. A. Andrade 35

14. Babet, R. Olguin 35

1.º Paro — A's 14,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros.

1. Humoresque, Pacheco 35

2. Gazoza, C. Moreno 35

3. Erano, C. Bini 35

4. Germinal, N. Pereira 35

5. Nylou, L. B. Gonzalez 35

6. Escamp, S. Ferreira 35

5.º Paro — A's 15,05 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros.

1. Harmonia, N. Pereira 35

2. P. Brise, C. Moreno 35

3. Crusanda, L. Osorio 35

4. Naiade, L. B. Gonzalez 35

5. Artimanha, D. Garcia 35

6. Nani, L. Gonzalez 35

7. Alasica, E. Vieira 35

6.º Paro — A's 15,30 horas — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros.

1. Klesal, R. Olguin 35

2. D. Navarro, C. Moreno 35

3. S. Junior, D. Garcia 35

4. Laiffie, L. Gonzalez 35

5. Pinkerton, P. Vaz 35

6. Bill Kid, A. Nery 35

7. Boticeili, S. Ferreira 35

8. Croula, R. Zamudio 35

9. Dapion, A. Cataldi 35

10. Paro "Carlos Garcia" — A's 16,30 horas — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros.

1. S. Ceylão, L. Gonzalez 35

2. J. Real, N. Pereira 35

3. Cancioneiro, O. Reichel 35

4. Holl, D. Garcia 35

5. Mabussu, S. Ferreira 35

6. Inqueto, H. Molina 35

7. Portenha, J. P. Sousa 35

8. Corine, R. Pacheco 35

9. Esbribo, R. Zamudio 35

10. Aboe, P. Vaz 35

11. Ampero, C. Moreno 35

12. Bitter, C. Bini 35

13. Gasconha, B. Gonzalez 35

8.º Paro — A's 17,00 horas — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros.

1. Utilissima, P. Vaz 35

2. Hina, C. Taborda 35

3. Elber Shah, D. Garcia 35

4. Guspinha, E. Vieira 35

5. Eutario, C. Bini 35

6. S. Princesa, A. Nery 35

7. Nafé, M. Signoretti 35

8. Pitoresco, V. Andrade 35

9. Gendarme, J. P. Sousa 35

10. Beligiorio, L. Osorio 35

11. Amaranite, C. Moreno 35

12. Tournapull, Greme Jr. 35

13. Congresso, L. Gonzalez 35

14. Charifa, R. Olguin 35

15. Parolera, M. Cataldi 35

3.º Paro — A's 15,00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros.

1. Invencível, L. Gonzalez 35

2. Holyday, C. Taborda 35

3. Cambiu, J. Alves 35

4. Fire Star, C. Bini 35

5. Rossela, R. Corrêa 35

6. Delicade, C. Moreno 35

7. Acafim, D. Garcia 35

8. Ropona, S. Ferreira 35

4.º Paro — A's 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1. Confetti, N. Pereira 35

2. Brunel, P. Vaz 35

3. G. Girl, C. Moreno 35

4. Lagrange, L. Urbina 35

5. Majdube, L. Gonzalez 35

6. Impacto, S. Ferreira 35

7. Cimaron, D. Garcia 35

8. S. Sul, O. Fernandes 35

5.º Paro — A's 16,00 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros.

1. Pirillam, D. Garcia 35

2. Cadilam, M. Signoretti 35

3. Capirinha, L. Gonzalez 35

4. Ridendo, P. Vaz 35

5. Divana, J. Alves 35

FRAMBOESA PODE SE DESFORRAR DE FERINO

Pilotos combinados para as sete provas da sabatina

Picaram combinadas ontem as seguintes montarias para as diversas provas integrantes do programa da sabatina, em Cidade Jardim:

1.º Paro — A's 14,00 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros.

1. Ballistica, C. Aurungo 35

2. Dugongo, C. Taborda 35

3. Artil, C. Napoli 35

4. Brancaflor, Pereira 35

5. Malloia, L. A. Pinheiro 35

6. Deriahar, D. Azeredo 35

2.º Paro — A's 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros.

1. Ferino, L. Gonzalez 35

2. Framboesa, R. Olguin 35

3. Ricurita, P. Vaz 35

4. M. Lodge, R. Correa 35

5. R. Araby, O. Fernandes 35

6. Mangabeira, J. Sousa 35

7. Miss You, C. Moreno 35

8. Detector, J. Paimo 35

9. Paro — A's 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

1. Dardalla, S. Ferreira 35

2. M. Princesa, A. Nery 35

3. Frida, C. Moreno 35

4. Dolly, D. Garcia 35

5. Ery, R. Olguin 35

6. Loana, A. Cunha 35

7. Emy, L. Gonzalez 35

8. Farnarina, J. Alves 35

9. Herbet, R. Zamudio 35

10. Orquidea, J. P. Sousa 35

11. Jacitara, G. Greme Jr. 35

12. Frenesi, A. Cataldi 35

13. Altana, O. Reichel 35

14. Dacelle, L. Osorio 35

5.º Paro — A's 17,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.

1. Bageense, A. Nery 35

2. C. Eugenio, H. Molina 35

3. Esquilo, R. Olguin 35

4. Panícula, C. Moreno 35

5. Sunny, L. Osorio 35

6. Abanero, M. Signoretti 35

7. Guelio, T. O. Silva 35

8. Morcegueto, Fernandes 35

9. Darik, S. Ferreira 35

10. Parolero, L. Gonzalez 35

11. Mefistofeles, Zamudio 35

12. O. 1.º paro é reservado a aprendizes.

6.º Paro — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.

1. O. 6.º paro será corrido na grama; os demais na areia.

15. Parolera, M. Cataldi 35

3.º Paro — A's 15,00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros.

1. Invencível, L. Gonzalez 35

2. Holyday, C. Taborda 35

3. Cambiu, J. Alves 35

4. Fire Star, C. Bini 35

5. Rossela, R. Corrêa 35

6. Delicade, C. Moreno 35

7. Acafim, D. Garcia 35

8. Ropona, S. Ferreira 35

4.º Paro — A's 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1. Confetti, N. Pereira 35

2. Brunel, P. Vaz 35

3. G. Girl, C. Moreno 35

4. Lagrange, L. Urbina 35

5. Majdube, L. Gonzalez 35

6. Impacto, S. Ferreira 35

7. Cimaron, D. Garcia 35

8. S. Sul, O. Fernandes 35

5.º Paro — A's 16,00 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros.

1. Pirillam, D. Garcia 35

2. Cadilam, M. Signoretti 35

3. Capirinha, L. Gonzalez 35

4. Ridendo, P. Vaz 35

5. Divana, J. Alves 35

TURF DAQUI E DE FÓRA

Segundo noticiam os jornais cariocas de ontem, acabam os irmãos Seabra de arrendar o galpão italiano Orceño, que já se acha a caminho do Brasil, devendo ingressar no Haras Guanabara imediatamente para ali prestar os seus serviços na temporada de cobertura deste ano. Orceño é apontado por um grande número de técnicos, no assunto de reprodução, como um dos maiores atualmente em atividade no mundo, sendo desta maneira uma aquisição de grande significação para a criação nacional.

No Haras "Expedietus" acabam de desaparecer as reprodutoras Zaga e Yaya que, depois de excelentes atuações nas pistas, tinham ingressado na reprodução.

Acabam de ser registrados no Stud Book Brasileiro os seguintes novos haras:

SAUDADE — Em Sorocaba, propriedade do sr. Juvenal de Campos Filho.

S. CARLOS — Em São Carlos, São Paulo, propriedade do sr. Doudir Cunha.

PEDRA D'AGUA — Em Campos, Estado do Rio, propriedade do sr. Artur Araújo Cardoso.

AGUAS BELAS — Em Viana, Rio Grande do Sul, propriedade do sr. Fernando A. do Amaral Ribeiro.

Encerram-se dia 22 do corrente domingo, as inscrições para as corridas inaugurais do hipódromo de Londrina, podendo os proprietários paulistas interessados apresentar as suas inscrições na redação de Turf e Elegância,

até as 16 horas de sabado. Para parte do programa inaugural o G. P. "Cidade de Londrina", em 2.200 metros e com 100 mil cruzeiros de dotação, aberto a animais nacionais e estrangeiros de três e mais anos de idade.

Não haverá corridas hoje, no Bonfim, completando-se, assim, a segunda semana de "ferias forçadas" do turf campineiro.

As chuvas, que caíram sem cessar nestes ultimos dias, dificultaram as obras de remodelação da pista, que ali estão se realizando.

Segundo os jornais cariocas, eram ali esperados, ontem, procedentes de Buenos Aires, os animais Solono e Impressivo, adquiridos pelos srs. Jorge Jabour e A. J. Peixoto de Castro, respectivamente, para as grandes provas da temporada classica.

Solono esta, como se sabe, anotado no Grande Premio "Brasil" e nas outras três grandes carreiras da chamada temporada internacional.

Noticias telegraficas procedentes de Londres dão-nos conta de que a rainha Elizabeth, terminando o luto, assistiu anteontem, ao primeiro dia da temporada de Ascot. Foi aclamada longamente quando chegou de carruagem, em companhia do duque de Edimburgo. O Aga Khan, rompendo a tradição, não assistiu ao primeiro dia das corridas, mas a Begum, vinda especialmente de Cannes, anunciou que o marido estava muito melhor e chegaria a Inglaterra em fins de julho, para a "Goodwood Cup".

ESTREANTES GAVEANOS

Apenas cinco novos nos programas

RIO, 18 (Correio) — Anotados nos programas das carreiras da semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

MONTE ALEGRE — Masculino, castanho, seis anos, R. Grande do Sul, criado por Deana Durbin, criação da sra. M. Lourdes Flores da Cunha e propriedade do sr. Estevam Pereira Filho. Tratador — E. P. Filho.

DEVASSO — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, criado em Duvidosa, criação do Haras Batting e propriedade do sr. Antonio Assunção. Tratador — Luiz Tripodi.

CREPUSCULO — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, criado em Surdosa, criação do sr. L. G. Assunção e propriedade do sr. Orlando Oliveira. Tratador — A. Voz.

TANGANICA — Feminino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, criado em M. Assunção e propriedade dos srs. Mario Difini e Geraldo Garrido. Tratador — C. Gasparini.

CHIMBOTE — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, criado em Kindy Killy, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e propriedade do sr. Artur Machado. Tratador — G. Morgado.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 18 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo local:

1.º Paro — 1.300 metros. 1.º Double: 2.º — Fesquina. Ratoles: Vencedor Cr\$ 12.000; dupla (24) Cr\$ 22.000. — Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 17.000.

2.º Paro — 1.000 metros. 1.º — Nipo; 2.º — Mico. Ratoles: Vencedor Cr\$ 54.000; dupla (23) Cr\$ 26.000. — Placês: Cr\$ 18.000 e Cr\$ 12.000.

3.º Paro — 1.200 metros. 1.º — Caracoles; 2.º — Ival. Ratoles: Vencedor Cr\$ 33.000; dupla (22) Cr\$ 203.000. — Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 36.000. — Não correu: Estrelo.

4.º Paro — 1.200 metros. 1.º — Negrinha; 2.º — Uiliza. Ratoles: Vencedor Cr\$ 14.000; dupla (24) Cr\$ 40.000. — Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 18.000.

5.º Paro — 1.300 metros. 1.º — El Zingaro; 2.º — Durango; 3.º — Abelhudo. Ratoles: Vencedor Cr\$ 37.000; dupla (44) Cr\$ 83.000. — Placês: Cr\$ 14.000, Cr\$ 26.000 e Cr\$ 42.000.

6.º Paro — 1.200 metros. 1.º — Patife; 2.º — Grana-dello; 3.º — Iguaçu. Ratoles: Vencedor Cr\$ 67.000; dupla (14) Cr\$ 47.000. — Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 13.000.

7.º Paro — 1.600 metros. 1.º — Dago; 2.º — Maganão. Ratoles: Vencedor Cr\$ 12.000.

8.º Paro — 1.200 metros. 1.º — NERU. 2.º — MATADOR. 3.º — VIGOROSA. 4.º — GUARUMA. 5.º — PANCHITO. 6.º — MADRIGAL. 7.º — PRESIDENTE. 8.º — HALTE-LA.

dupla (13) Cr\$ 16.000. — Placês: Cr\$ 10.000 e Cr\$ 10.000.

8.º Paro — 1.200 metros. 1.º — Ida; 2.º — Francônia. Ratoles: Vencedor Cr\$ 80.000; dupla (34) Cr\$ 33.000. — Placês: Cr\$ 18.000 e Cr\$ 62.000.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 1.060.790,00.

Pista de areia pesada.

Premio "Jockey Club de São Paulo", domingo, no Hipódromo Brasileiro

RIO, 18 (Correio) — Faz parte da programação gaveana o premio "Jockey Club de São Paulo", com o qual a entidade local, todos os anos, testemunha as boas relações de amizade que mantem com a sua irmã da capital paulista.

A prova, que será realizada em 1.600 metros, com 100 mil cruzeiros de dotação, reuniu o seguinte campo:

"Premio Jockey Club de São Paulo" — A's 15,00 horas.

1.º — NERU. 2.º — MATADOR. 3.º — VIGOROSA. 4.º — GUARUMA. 5.º — PANCHITO. 6.º — MADRIGAL. 7.º — PRESIDENTE. 8.º — HALTE-LA.

dupla (13) Cr\$ 16.000. — Placês: Cr\$ 10.000 e Cr\$ 10.000.

8.º Paro — 1.200 metros. 1.º — Ida; 2.º — Francônia. Ratoles: Vencedor Cr\$ 80.000; dupla (34) Cr\$ 33.000. — Placês: Cr\$ 18.000 e Cr\$ 62.000.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 1.060.790,00.

Pista de areia pesada.

dupla (13) Cr\$ 16.000. — Placês: Cr\$ 10.000 e Cr\$ 10.000.

8.º Paro — 1.200 metros. 1.º — Ida; 2.º — Francônia. Ratoles: Vencedor Cr\$ 80.000; dupla (34) Cr\$ 33.000. — Placês: Cr\$ 18.000 e Cr\$ 62.000.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 1.060.790,00.

Pista de areia pesada.

dupla (13) Cr\$ 16.000. — Placês: Cr\$ 10.000 e Cr\$ 10.000.

8.º Paro — 1.200 metros. 1.º — Ida; 2.º — Francônia. Ratoles: Vencedor Cr\$ 80.000; dupla (34) Cr\$ 33.000. — Placês: Cr\$ 18.000 e Cr\$ 62.000.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 1.060.790,00.

Pista de areia pesada.

NO "STAND" DO TIETÉ A PROVA DE TIRO RAPIDO ÀS SILHUETAS

Ultimam-se os preparativos dos olímpicos brasileiros — Oslo e Helsinki os objetivos fixados pelos "ases" do tiro ao alvo paulista — Outras notas

Dando prosseguimento às atividades programadas para a temporada em curso, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoveu na manhã de domingo, no stand do Clube de Regatas Tieté, mais uma interessante competição desta especialidade, empreendimento que acolherá os militantes pertencentes às classes de "seniors" e veteranos, os agrupamentos que congregam as melhores expressões do tiro ao alvo brasileiro.

Com estes torneios vem a entidade máxima ultimando os preparativos daqueles que dentro de algumas semanas deixarão o nosso país, rumo a Oslo e Helsinki, que será palco dos maiores torneios internacionais destes últimos tempos, ou sejam o Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo e a XV Olimpíada, onde os brasileiros poderão aspirar alguma classificação, dadas as excelentes condições dos principais especialistas.

Para esta reunião foi programada a prova de tiro rápido às silhuetas, modalidade que permitirá um sensacional duelo entre os mais adestrados praticantes do tiro ao alvo, entre os quais vamos encontrar os representantes do Brasil nos Jogos Olímpicos de Helsinque. Dado o progresso experimentado nesta especialidade, os adeptos da nobilitante modalidade aguardam surpreendente desfecho para a próxima jornada.

Ainda há poucos dias, num dos concursos preparatórios realizados em nossa capital, o tite-clube, Rubens Teixeira Brand, após cumprir uma série excepcional, logrou conquistar o título de recordista paulista da especialidade, revelando suas qualidades de exímio atirador, sem dúvida, um dos melhores da representação bandeirante nos principais comitamentos nacionais.

Não será, portanto, difícil que a mencionada "performance" do presidente da entidade máxima venha a ser atingida na manhã de domingo, quando é sabido que a maioria dos "ases" do tiro ao

alvo paulista estará em ação no "stand" do Tieté, com francas probabilidades do registro de índices técnicos de primeira grandeza, que certamente valorizarão ainda mais o patrimônio estadual nesta especialidade.

O cotejo do próximo domingo será iniciado, impetritivamente, às 8.30 horas, tendo a Federação

Paulista de Tiro ao Alvo designado, para constituírem o júri, os seguintes esportistas: Alvidés Del Guerra, Mario M. Soubhia, Fares Giorgi, João Sobocinski e cap. Milton Ciriano de Carvalho, aos quais apela para o comparecimento com a habitual pontualidade, a fim de permitir o desenvolvimento normal da prova.

GUARANI DO CANINDE 2 vs. S. BENTO F. C. 2. Jogo de futebol domingo ultimo o Guarani do Caninde e o São Bento F. C. O jogo era esperado com grande interesse em virtude do cartel dos combatentes. A peleja correspondeu, as turmas apresentaram bom futebol a par da melhor disciplina. O resultado de 2 tentos para cada bando foi justo. Para o clube do Caninde, Mirim e Rubens foram os artilheiros. O "onze" principal do Guarani jogou assim formado: Catele; Lala e Afonso; Carlito, Altemar e Léo; Sandro, Adolfo, Mirim, Assedio e Rubens. O jogo dos seguintes quadros foi vencido pelo Guarani por 2 a 0.

XI AMERICANO 3 vs. PAULISTANO DO BELEM 1. Na tarde de domingo ultimo o XI Americano enfrentou o Paulistano do Belem em partida amistosa de futebol. O encontro transcorreu com boa movimentação e disciplina. O XI jogando com mais felicidade logrou derrotar seu adversario pela contagem de 3 tentos a 1. A equipe vencedora apresentou os seguintes elementos: Odilon; Durandi e Pi-xaxa; Pavio, Quilo e Velardi; Pedro, Wilson, Canadá, Alfredo e Zilé, Pedro e Canadá (2) marcaram para o vencedor. No jogo dos suplentes ainda venceu o Americano por 6 a 1.

ACEITA JOGO. O Gremio

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 11.ª página).

Para os veteranos Angeli e o zagueiro contrário foram os marcadores. O "onze" dos veteranos formou com os seguintes elementos: Afonso, Abel e Arnaldo; Dorival, Chiquito, Dimas e Santinho; Evaristo, Moreno, Angelim, Divino e Pardo. Na preliminar o segundo do Veteranos venceu por 6 pontos a 2, continuando a série de partidas invictas. Para os velhos Armando (2), Tatu (2), Cabo e Valdemar foram os artilheiros. Os "causados" jogaram assim constituídos: Tônico, Silva e Meneguete; Dito, (Tito) Joaquim e Divino (Valdemar); Dimas, Armando, Tatu, Carlinho e Cabo.

GREMIO ITORORO 2 vs. PAVILHÃO PAULISTA 1

Desta feita o clube de Joreca colheu merecida vitória, derrotando em partida de futebol, o Pavilhão Paulista pela contagem de 2 pontos a 1. Para o Itororo Palmerio e Rodine assinalaram os pontos. Eis a equipe do Itororo: Milton, Olívio e João; Adorico, Alvaro e Pina; Palmerio, Rodine Neri, Chiquinho e Marcelo. Na preliminar não houve vencedor, um empate por 1 ponto foi o resultado.

SINDICATO DOS QUÍMICOS 8 vs. UNIAO INDEPENDENTE F. C. (P. Inglesa) 0

Espectacular vitória colheu o Sindicato dos Químicos frente ao União Independente da Parada Inglesa. A partida foi fácil para o esquadro do Sindicato que não encontrou dificuldade em derrotar seu adversário pela elevada contagem de 8 pontos a 0. Foram marcadores Roberto (3), Dito (2), Dênis, Geilas e Manuel. A equipe vencedora jogou assim constituída: Babau, Ovelco e Alvaro; Quindino, Daniel e Zello; Chico Dito, Roberto Manuel e Geilas. Na preliminar ainda venceu o Sindicato por 13 a 1.

Pelo São Paulo F. C.

O São Paulo Futebol Clube convoca os seguintes atletas para comparecerem, hoje, na sede de campo, no Canindé, nos horários habituais, a fim de receberem do técnico Sr. Dietrich Gerner, as competentes instruções relativamente à viagem que empreenderão a cidade de Ribeirão Preto no dia 20 do corrente. Ademais, Ferreira da Silva, Agostinho Silva, Aníbal Abreu, Carlos Eduardo Vitorino, Celso Padua Mello, Domingos Franga Salgado, Edmundo Amaral Valente, Francisco de Assis Moura, José Carlos Gomes dos Reis, José Klobbe, José Moura, João Antonio Rodrigues Sierra, Luiz Nery Cavaleiro, Milton Pereira dos Santos, Odilon Dias Netto, Otávio Carmin Machado, Otávio Decio Mariotti, Samuel Escobar Faria, Miguel Ribeiro, Nobue Mizaki, Antonio Castilho, Vanda dos Santos e Melânia Luz. Outros, solicita que os atletas Alcides, José Buzina, Benedito Pilo da Costa, Gerônimo Belchior, Joaquim Luiz Filho, Gualberto Rocha, Oreste Boano e Valtir Bastião se apresentem no dia 21 do corrente (sábado), à tarde, ao diretor, Sr. Antonio Ferreira Campos, a fim de tomarem conhecimento das providências tomadas relativamente à "Corrida da Fogueira" a ser levada a efeito no dia 23 do corrente, no Rio de Janeiro.

Portugal nos Jogos Olímpicos

LISBOA, 18 (A. F. P.) — O Comitê Olímpico de Portugal já comunicou que, nos jogos olímpicos deste ano, se fara representar nas provas seguintes: 100 e 200 metros rasos, 400 metros de revezamento, salto em extensão, salto triplo, decatlo, pentatlo e maratona.

Tomas Vaqueiro é atualmente o corredor mais rápido de Portugal, com 10 segundos e 6/10 nos 100 metros rasos.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas
Rua da Liberdade, 21 - 3.º andar, Salas 311/12 tel. 38-1067

Atividades do Clube de Regatas Tietê

O Clube de Regatas Tietê fará realizar nos dias 21 e 28 do corrente, dois magníficos bailes à capira.

Para esses festivais danceiros, a diretoria do clube está empregando o melhor de seus esforços para que os mesmos proporcionem aos seus associados e convidados verdadeiras noites de roça.

Os convites, ingressos e reservas de mesas poderão ser retirados na Secretaria do gremio.

Faleceu o campeão de xadrez da Alemanha

FRIBURGO, 18 (A. F. P.) — O campeão de xadrez, Efim Bogolysbov, faleceu, vítima de um ataque de apoplexia, com a idade de 65 anos. De origem russa, Bogolysbov tinha adquirido a nacionalidade alemã e vivia em Tübingen na Floresta Negra. Bogolysbov disputou duas vezes, em 1927 e 1934, o Campeonato do Mundo contra Alexander Alekhine, diante do qual sempre foi derrotado.

Bogolysbov foi campeão da Alemanha em 1931, 1933 e 1949.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento; cânceres do estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de chaga; colítes (amebíase); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 78
2.º andar — Sala 203 —
Das 16 às 18 — Tel.
32-1058

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570
— Das 9 às 11 horas —
Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

Secção Comercial

A SITUAÇÃO DA ANGLO-IRANIANA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulista" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O relatório da Anglo-Iranian Oil Company indica uma notável recuperação após o desastre de Abadan, no ano passado. A demora em publicar o balanço do ano anterior significa que teremos um novo relatório de Sir William Fraser, o presidente, dentro de seis meses. Embora os lucros comerciais, em 1951, tenham baixado de 115 milhões para 71 milhões, o aumento dos suprimentos de petróleo de Kuwait, Iraque, e Qatar, de acordo com o presidente, "mais do que compensou a suspensão das exportações de petróleo do Irã".

Este é um feito notável, mas a perda da produção da refinaria de Abadan, em particular, ainda não foi inteiramente compensada. Desde julho, a Anglo-Iranian completou o aumento da produção de petróleo de Kuwait e outras fontes "com o aluguel de refinarias e as compras de outras procedências". Em consequência, as vendas totais da companhia durante o ano baixaram apenas de 38.500.000 toneladas em 1950 para 36.500.000 em 1951, em comparação com a perda de 15 milhões de toneladas do Irã. O quadro seguinte, na base do relatório do presidente, demonstra perfeitamente o "deficit" deixado pela perda de Abadan:

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO DA ANGLO-IRANIANA

(Milhões de toneladas)	1952	1951	1950
(Estimativa)			
Irã	—	16,2	31,8
Kuwait, Iraque e Qatar	26,0	16,6	9,8

O balanço de 1951 reflete a perda de Abadan apenas durante seis meses, o passo que, no corrente ano, a perda será total. Mas, conforme salienta Sir William Fraser, a participação da companhia na produção de petróleo de Kuwait, Iraque e Qatar deverá atingir a 26 milhões de toneladas este ano, contra 16,6 milhões em 1951 e apenas 10.000.000, em 1950. O principal aumento será o de Kuwait. A companhia obteve ali, no ano passado, mais de 13 milhões de toneladas, quase o dobro do ano anterior, e a produção atual alcança a média anual de 20 milhões de toneladas. A inauguração do novo oleoduto do Iraque para o Mediterrâneo, este ano, aumentará a exportação do Irã.

Contudo, embora estes aumentos na produção compensem a exportação de petróleo perdida no Irã, não compensam o total de petróleo bruto e refinado. O presidente admite que "o aumento do suprimento de produtos refinados de nossas refinarias e de nossos contratos com outras refinarias não atende as nossas necessidades de mercado". A companhia pretende cobrir o "deficit" comprando produtos refinados em outras fontes. Mas este método se torna dispendioso, em virtude do alto custo dos fretes, e o presidente salienta que todo o problema "está sendo constantemente estudado".

A despeito da perda de Abadan, a companhia ainda está em fase de expansão e gastou quase 47 milhões de libras em equipamento no ano passado. 8 milhões de libras foram empregados na troca de petroleiros, que agora conta com 155 barcos e 1.950.000 toneladas. Além disso, a companhia tem fretado petroleiros num total de 2.000.000 de toneladas, — (APLA).

CAFÉ

SANTOS — Durante os trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo. VENDAS NO DISPONÍVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 17 foram de 22.638 sacas, elevando-se o total do mês para 217.794 sacas.

PREÇOS NO DISPONÍVEL — Tipo 4, café moído Crs 195,00. Duros Crs 192,00. Tipo 5, Rio Crs 190,00. Mercado — Calmo. ENTREGAS DIRETAS — O mercado de entrega direta, apresentou as seguintes cotações:

CONTRATO "C" — Comp. Vend. Crs Crs

Junho 1952 198,50 199,00

Julho-dezembro 200,00 200,00

Janho-junho 1953 202,50 203,00

Julho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

Junho-dezembro 1953 202,50 203,00

BANCOS

Aliança S. P.	230,00
América	264,00
Bas. p. a. Am.	1.600,00
do Sul	260,00
Cent. de Cr.	230,00
Cent. S. Paulo	220,00
Com. Est.	205,00
Com. e Ind.	400,00
Est. S. Paulo	392,00
F. Munhoz	420,00
Fr. e Bras.	210,00
Fr. e Italiano	208,00
Ind. S. Paulo	230,00
Itaú, Int.	220,00
Merc. S. P.	335,00
M. Sales, Int.	225,00
Nac. Imob. It.	245,00
Id. 62.50%	165,00
Paul. Com.	230,00
S. Paulo	380,00
Sul Ambr.	235,00
V. Faria	230,00

COMPANHIAS

Ac. Alaska	1.000,00
C. Ang. Bras.	130,00
Copac. As. or.	1.100,00
Elev. Atlas	1.300,00
Ind. Bras. de	500,00
M. Exp. Clip.	2.100,00
M. Sanista	175,00
Ne. Inv. Cnt	720,00
Royce Loup	340,00
V. St. Mr. pr.	309,00

DEBITORES

C. Est. R. C.	6.500,00
Moziana	120,00
Nac. Est.	120,00

ALGODÃO

S. PAULO — Contrato "C" no preço de fechamento, apresentou alta de 2,50 em julho 3,50 em outubro; 2,50 em dezembro e 4,20 em março. Foram negociadas apenas...

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a reificação)

Dia 14-6 8.191 fds. Dia 17-6 36.671 fds. Dia 18-6 9.426 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

1951 1952

Quilos 294.186 5.108.766

Quilos 543.600 3.3.364.216

Quilos 267.330

Quilos 837.846 8.940.306

Quilos 3.934.473 7.189.434

Quilos 33.214.660 10.344.500

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

Quilos 42.149.133 17.534.384

BANCOS

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

- MARABA** — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- Rita** — Ao Cair do Pano — Betty Grable e MacDonald Carey — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PLAZA** — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PHENIX** — O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe e Michael Rennie — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.
- HOLLYWOOD** — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RADAR** — O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe e Patricia Neal — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 22 horas.
- SAMMARONE** — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.
- TROPICAL** — O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe e Patricia Neal — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
- RIALTO** — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
- RECREIO** — (Lapa) — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — Nasce Para Bailar — As 18,40 horas.

PAULISTANO — Abbott e Costello e o Homem Invisível — Nasce Para Bailar — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Mongli e Menino Lobo — Sabu — O Rancho do Vale — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 257 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Pirata dos Mares da China — Jeff Chandler — Os Anjos no Cabaré — At. em Revista, 256 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Aquas Traçadeiras — John Wayne — A Conquista do Ouro — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 17,52 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — De Pecadora a Santa — Rep. Campos, 55 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Golpe de Misericórdia — Joel McCrea — O Gato e o Canário — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 418 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Irmãos em Armas — Alan Ladd — O Preço da Traição — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 363 — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Perdida — Nifon Sevilla — Anjos Pretos — Proib. 18 anos — At. em Revista — Nac. As 18,50 hs.

IDEAL — Escola de Bravos — Stephen McNally — Os Gregos Eram Assim — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CAIRO — Triângulo de Amor — Cornel Wild e Simone Signoret — R. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

AVENIDA — A Agulha e o Gavião — John Payne — O Gostoso — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal — Nasce Para Mim — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe — O Justiciero — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Corcunda de Notre Dame — Maureen O'Hara — Desfiladeiro da Morte — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Testamento de Deus — Joel McCrea — Coração Prisioneiro — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

VERA — Tarzan e as Esravas — Lex Barker — Pirata das Arábias — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

YPE — Aquilo Sim Era Vida — John Payne — O Tambor de Bruch — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Kim — Errol Flynn — Caria de Uma Desconhecida — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.

S. JORGE — Sinfonia de Paris — Gene Kelly — O Mundo de Lasciv — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

EXCELSIOR — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Amor e Ódio na Floresta — Marcha da Vida — Nac. — As 18,45 horas.

SABARA — Encontro Com o Destino — Michele Morgan e Jean Marais — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,50 horas.

VOGUE — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — Adeus Meu Amor — J. Cinemat. — Nac. As 18,50 hs.

IP. PALACIO — Encontro Com o Destino — Jean Marais — Tripoli — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — Missão de Vingança — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

D. PEDRO I — O Mascara de Ferro — Louiz Hayward — Tres Segredos — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — Tripoli — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Encontro Com o Destino — Jean Marais — Voc. Me Pertence — J. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19,30 horas.

Encontro Com o Destino — Michele Morgan e Jean Marais — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

anha Por Um Dia — Adam Williams e Tracey Roberts — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Maldição das Trevas — Helene Bossi e Jean Davy — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 3.ª semana.

CIRCOS

PROLIN — Variedades com: Mister Bitter — Conjunto Rio de Janeiro — Los Castells — Prolin e Pinski — 2.ª parte a comédia: "O Engenho de Cana do Papai" — As 20,30 horas.



A REAPRESENTAÇÃO DE "AS MINAS DO REI SALOMÃO"

— Foi a segunda vez que a M.G.M. enviou ao insipiente Continente Negro uma companhia para filmar uma história de aventuras. A primeira foi a que realizou o inesquecível "Trader Horn", filme que alcançou estrondoso sucesso, quando o cinema encontrava-se ainda em sua adolescência. A segunda companhia foi a que levou consigo duas das mais proeminentes figuras da tela atualmente: Deborah Kerr e Stewart Granger, para contracenarem em "As Minas do Rei Salomão", o colossal espetáculo em technicolor que chegou quando da sua primeira apresentação ao público paulista. "As Minas do Rei Salomão" será reapresentado pelos cines Metró, Rio e Golias a partir de amanhã. Seu elenco, além de Deborah Kerr e Stewart Granger, conta ainda com a participação de Richard Carlson, Hugo Haas, Lowell Gilmore, Kimurri, Sirianques, Sekariongo e Baziga, estes quatro artistas africanos recrutados em Nairóbi.



"O MISTÉRIO FIM DE HITLER" — O Bandeirantes anuncia para a próxima segunda-feira, a sensacional produção da Columbia Pictures, "O Misterioso Fim de Hitler", filme que vem precedido dos mais elogiados comentários por parte da crítica novaiorquina. Trata-se de uma fantástica revelação feita por uma mulher, ao jornalista William L. Shirer, segundo a qual Hitler perdeu a vida em virtude de uma causa apaixonada. A história é tão assombrosa que a casa produtora ofereceu a soma de 10.000 dólares à pessoa que, de maneira irrefutável, possa provar que não seja autêntica esta personificação. Os principais papéis estão a cargo de Luther Adler e Patricia Knight. A produção de "O Misterioso Fim de Hitler", assim como o filme cinematográfico, deve-se a Mort Briskin e Robert Smith. Dirigiu Frank Tuttle.

Avant Premiere de "4 num jeen" 2 em benefício da Cruz Vermelha

Em benefício das obras de assistência da Cruz Vermelha de São Paulo, será realizada, a 27 do corrente, às 22 horas, no Cine Jussara, a "avant-première" do filme "4 num jeen".

Esse filme foi exibido em primeira mão na Suíça, em benefício do Comitê Internacional da Cruz Vermelha e teve como resultado a belíssima soma de um milhão e quinhentos mil francos suíços.

Trata-se do maior filme deste últimos tempos e, devido ao seu sucesso, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, em todo o mundo, fosse sempre em benefício da Sociedade local da Cruz Vermelha.

A diretoria da Cruz Vermelha, filial de São Paulo espera contar com a adesão de todas as colônias aqui domiciliadas, não só pelo valor artístico do filme como pelo apoio que darão à Cruz Vermelha, sempre tão necessitada devido a gratuidade de seus serviços.

Os bilhetes a Cr\$ 100,00 cada, poderão ser preparados na sede desta instituição, a rua Libero Badur 363-40 andar, na Casa Anglo Brasileira, e na bilheteria do Cine Jussara.

Foto-Cine Clube

Bandeirante

O Foto-Cine Clube Bandeirante promoverá, hoje, em sua sede social, a rua Avanhandava 316, às 20,45 horas, uma sessão com a projeção de vários dispositivos e de um filme em cores.



NOVA REALIZAÇÃO DE BILLY WILDER, "A MONTANHA DOS SETE ABUTRES" — De Billy Wilder, um dos maiores nomes de Hollywood, temos agora no Ipiranga, circuito, uma produção reputada como uma das mais sensacionais dos últimos tempos. "A Montanha dos Sete Abutres", da Paramount, conta a história de um repórter ambicioso que causa, indiretamente, a morte de um homem oferecido numa mina abandonada. É um trabalho marcante de direção e, temos a certeza, mais um sucesso para Billy Wilder. Kirk Douglas vive, com o seu talento habitual, o repórter, e Jan Sterling, Bob Arthur e Porter Hall, completam o elenco.

ESTREIA DA 2.ª O FILME "SAI DA FRENTE"

Esta marcada para o próximo dia 23 a estreia de "Sai da Frente", a primeira comédia produzida pela Vera Cruz, sob a direção de André Pereira de Almeida, e que tem como intérpretes principais: Mazarepi, Lúdi Veloso, A. C. Carvalho, Lúdi Parisi e outros.

NA FASE FINAL A FILMAGEM DE "JOÃO GANÇORRA"

Alguns o fariam, o diretor, laureado com "O Compadre de Fátima", está rodando as últimas cenas de "João Gançorra", a famosa comédia de Mazarepi Junior, que tem como intérpretes principais: Walter D'Ávila, Graca Melo, Liana Duval, Jaime Barcelos e outros.

CINEMAS PARA CRIANÇAS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar, hoje, sessões cinematográficas dedicadas às crianças com desenhos e comédias, no salão "Joquinha Nóbrega" da Casa Roosevelt, a rua Santo Antônio 487, às 16 horas.

GINA LOVIBOND DIRIGIDA POR RENE CLAIR

A novela "Les belles de nuit", de Pierre Gervil, chegou ao cinema em seu filme "A cidade defende-se" (premiado de Veneza de 1931) e que recentemente chegou ao grande ecrã na França, por sua adaptação, ao lado de Germaine Philipe, no filme italo-francês "Fanfan la Tulipe". A atriz de fama internacional, Gina Lovibond, que trabalhou no filme "Les belles de nuit", dirigido por René Clair, (U.F.P.).

TRIESTE PROIBIDA

"Sombrias sobre Trieste" é o título de um filme em que se descreve, em forma romântica, a vida na "Cidade Livre" nos meses de abril e maio de 1945, quando a cidade passou de domínio alemão para italiano, graças à presença da eminente deca, a demarcada eslava, sedenta de vingança. Nem toda a gente, nessa ocasião, teve a sorte de escapar por tempos melhores. Muitos foram os que, em desespero de causa, começaram a praticar atos de violência que paulatinamente os arrastaram para fora da vida legal.

O filme conta justamente a história de quatro desses homens. Devia ser ele o primeiro a ser realizado inteiramente em Trieste e no pântano do Carlo Mar, assim que a filmagem teve início, alguns círculos eslavos da "Cidade Livre" iniciaram contra ele violenta campanha de protesto, acusando por induzir o governo Militar Aliado a proibir sua filmagem na zona de sua administração. Terve, então, a equipe de transferência para a região italiana de Friuli e ali, depois de dificuldades, já que muitas cenas do filme estavam ligadas diretamente à paisagem triestina. Apesar disso, o cineasta, dirigido por Nerino Florio Bianchi e produzido por Aristide de Trieste, foi levado a termo e breve será exibido nos cinemas da Itália (U.F.P.).

"MISTÉRIO FIM DE HITLER"

Hitler foi vítima de um assassinato passionai? Surpreende-o a morte em meio a orgia de champagne? Uma afirmada a estas perguntas, que possivelmente nunca obterão categorica resposta, nos dá a sensacional película da Columbia "Misterioso Fim de Hitler", protagonizada por Luther Adler e Patricia Knight.

"Misterioso Fim de Hitler", expõe a interessante teoria que, durante o término da guerra, quando Berlim foi considerada como a capital universal do vício, um impetuoso assassino Hitler e tomou seu posto na história e nos braços de uma mulher.

Como pôde este homem enganar as fúrias do alto comando nazista, entre as quais os mais antigos servidores do Führer?

"Misterioso Fim de Hitler" explica que o indivíduo, que se autoproclamou de Hitler foi um personificador que causou renascimento no ano de 1920. Brilhantemente capacitado para adquirir a aparência, maneiras e costumes do maior homem do seu tempo, o ator que desempenha o nome de Janus o Grande foi enviado a um campo de concentração, no momento de que sua esposa o abandonava para converter-se na amante de Hitler.

MAIS UMA PRODUÇÃO DO NOTÁVEL BILLY WILDER, "A MONTANHA DOS SETE ABUTRES"

Billy Wilder, o habilíssimo diretor de "Crápulo dos Deuses" e outros filmes de valor hoje no Ipiranga, e circuito, uma produção que vem sendo considerada pela crítica como uma das mais interessantes recentemente em Hollywood! Intitula-se esse filme "A Montanha dos Sete Abutres", que tem como protagonista Kirk Douglas e que tem um trabalho magistral e Jan Sterling, nova estrelinha que, como este filme, conquistou definitivamente o topo da fama.

O DRAMA DOS PILOTOS DA AVIAÇÃO COMERCIAL DE SUAS AVENTURAS EM TERRAS DISTANTES, DE SEUS AMORES, DOS MOMENTOS ALEGRES E PERIGOSOS QUE ENFRENTAM ...

ENCONTRO COM O DESTINO

MICHELE MORGAN
JEAN MARAIS

em

AKM

DIREÇÃO DE **JEAN DELANNOY**

ACOMP. NACIONAL

Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo, pelo menos durante 60 dias.

- SIMULTANEAMENTE COM
- SABARA**
 - ROXY**
 - CARLOS GOMES**
 - VOGUE**
 - PIRANGA PALACIO**
 - S.º ANTONIO**
 - SAO GERALDO**

O BIRUTA E O FOLGADO-Dean Martin e Jerry Lewis



Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- ORANGA** — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — At. Atlântida, 52x24 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
- ART-PALACIO** — Expresso de Pequim — Corinne Calvet — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Tela, 145 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BANDEIRANTES** — A Vida Começa Amanhã — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 331 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- OPERA** — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art Films — Res. da Semana, 52x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BROADWAY** — Simbad o Marujo — Douglas Fairbanks Jr. — Technicolor — Proib. 10 anos — RKO. — C. Atual, 52x19 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
- PARATODOS** — Terra de Sangue — Johnny Mac Brown — Proib. 14 anos — Monogram — F. Jornal, 259x13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO** — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — Riquezas do Norte — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
- ALHAMBRA** — A Vida Começa Amanhã — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 330 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. BENTO** — Cara ou Coroa — Herbert Lom — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Guarda Costa Aleria — Série — At. 105 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.
- ESMERALDA** — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 143 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
- MAJESTIC** — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — Not. da Semana, 52x21 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
- PARAMOUNT** — A Vida Começa Amanhã — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — Not. da Semana, 52x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- STA. CECILIA** — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Paramount — At. Atlântida, 52x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PAULISTA** — A Vida Começa Amanhã — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — At. Atlântida 52x21 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL** — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Pobre Coração — J. da Tela, 329 — As 13,30 e 18,50 horas.
- ODEON** — Sala Vermelha — No palco: Pontos e Bancas com Virginia Lane, Grande Otelo e outros — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.
- CRUZEIRO** — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Saigon — At. Atlântida, 52x12 — As 13,35 e 18,25 horas.
- CLIMAX** — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — Marcha da Vida, 392 — As 13, 19,30 e 21,30 horas.
- PIRATININGA** — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Terra dos Meus Sonhos — At. Atlântida, 52x20 — As 13,40 e 18,40 horas.
- UNIVERSO** — O Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Ao Sul de Caliente — J. da Tela, 327 — As 14 e 19 horas.
- BRASIL** — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — No Mato Sem Cachorro — Ondas de Ouro — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.
- PARIS** — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — No Mato Sem Cachorro — Esp. da Tela, 142 — As 18,25 horas.
- CINEMAR** — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Brotinho Infernal — At. Atlântida, 52x19 — As 18,30 horas.
- GLORIA** — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Flor de Sangue — Marcha da Vida, 389 — As 18,30 horas.
- REX** — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Brotinho das Arábias — Esp. em Marcha, 426 — As 19 horas.
- IRIS** — Mascara do Vingador — John Derek — Destino às Nuvens — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.
- LUX** — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Nada Além de Um Desejo — At. 100 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.
- ESTRELA** — A Vida Começa Amanhã — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Olhando a Morte de Frente — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
- JUPITER** — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Favorita dos Deuses — Technicolor — Esp. da Tela, 141 — As 13,30 e 19 horas.
- IMPERIAL** — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Terra Sem Lei — Res. da Semana, 52x17 — As 19 horas.
- SAVOY** — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — At. o Cen. Tem Limites — Not. da Semana, 52x14 — As 18,50 horas.
- ODEON** — Sala Azul — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Doutora Tenho Febre — As 18,30 horas.
- CAPITOLIO** — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Marujo Impossível — Esp. da Tela, 140 — As 13,45 e 18,50 horas.
- BRAZ POLITEMA** — A Vida Começa Amanhã — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Homem de Bronze — Not. da Semana, 52x20 — As 18,40 horas.
- S. PEDRO** — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Assim Quero Viver — Ondas de Ouro — Nacional — As 18,30 horas.
- S. CAETANO** — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — At. Atlântida, 52x16 — As 13,30 e 18,30 horas.
- CANDELARIA** — Anjos Pretos — Emilia Gahi — Pobre Coração — Proib. 14 anos — At. Atlântida, 52x15 — As 13,40 e 18,30 horas.
- COLONIAL** — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Casel-me Com Um Merlo — Not. da Semana, 52x19 — As 19 horas.
- ITAM** — A Vida Começa Amanhã — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Romance Em Alto Mar — J. da Tela, 328 — As 18,35 horas.
- PENHA** — Ainda Há Sol Em Minha Vida — Jane Bryan — Contos e Lendas — Des. de Walt Disney — J. da Tela, 326 — As 13,40 e 18,40 horas.
- S. LUIZ** — Revolta dos Anaches — Ronald Reagan — Proib. 10 anos — Technicolor — Favorita dos Deuses — Res. da Semana, 52x16 — As 12,45 e 18,50 horas.

MAZZAROLI

Mazarepi, o maior, era como saudavam os programas de auditório de rádio. E também nos diversos do vídeo paulista. Mazarepi continua sendo o maior. Foi ele quem começou a vender o primeiro programa de TV em São Paulo: a sua "Brancho Alegre".

Mes a comédia de Mazarepi não é feita de improvisações repentinas. Antes dele, foi conquistado o rádio e a televisão, ele perambulou por dez anos de anos, por todos os povoados, vilas e cidades do interior de vários estados. Foi como artista ambulante, com caráter circense, que ele aprendeu a fazer a rir a plateia. E graças a sua "terribra" hoje ele é um comico completo.

CINEMA PARA CRIANÇAS

União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar, hoje, sessões cinematográficas dedicadas às crianças com desenhos e comédias, no salão "Joquinha Nóbrega" da Casa Roosevelt, a rua Santo Antônio 487, às 16 horas.

NA CAPITAL MINEIRA CONTECIDOS ARTISTAS NACIONAIS

BELO HORIZONTE, 18 (APF) — Encontro com o maior cantor de música popular do Brasil, o cantor nacional André de Oliveira, com o grupo de artistas nacionais, a banda "Os Três", e o cantor "Tico Tico no Fubá".

NASCEM AS DIAS GEMAS DE INGRID BERGMAN

ROMA, 18 (U.P.) — Urgente — A famosa atriz cinematográfica Ingrid Bergman deu hoje a luz duas crianças do sexo feminino.

RUGAS ENTÃO O CASAL JOHN WAYNE

HOLLYWOOD, 18 (APF) — Espetacular Baur, esposa do ator americano John Wayne, acaba de deixar a América, em destino ao seu país natal, Suíça, a bordo de um navio que ela também está em direção.

Casada em 1936, os dois esposos já se separam e se separaram em 1951, mas se reconciliaram em fevereiro.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO — C.A.I.C.

Ata da 35.ª Sessão da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

As três dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às 15.30 horas, presentes no Escritório Central da Companhia dez (10) Senhores Acionistas, representando, por si e procurações, vinte e três mil quatrocentos e sessenta e duas (23.462) ações, conforme consta do livro de presença, o Sr. Dr. Luiz Tavares Alves Pereira, Presidente da Diretoria, em exercício, declarou que de acordo com a lei, não tendo havido número legal nas 1.ª e 2.ª convocatórias, a Assembleia deliberará com qualquer número de votos na 3.ª convocatória e, assim, na forma dos Estatutos, convidou os presentes para deliberarem e Presidente da Assembleia, tendo sido designado Sr. Senhores Acionistas, em exercício, a sessão. Tomam assento, a convite do Sr. Presidente, respectivamente, os Srs. Drs. Luiz Pinto Serva e Afrânio D. Murgel. O Sr. Presidente declara que, segundo os anúncios publicados pela imprensa, a presente Assembleia foi convocada para o efeito de autorizar o aumento de capital da Companhia e consequente reforma de seus Estatutos, e, nessa conformidade, pede ao Sr. 1.º Secretário que proceda à leitura dos editais de convocação. Lidos estes, manda o Sr. Presidente que o 1.º Secretário faça a leitura da proposta da Diretoria para aumento do capital da Companhia, bem como do parecer do Conselho Fiscal, que aprovou a referida proposta. O Sr. 1.º Secretário procede à leitura das referidas peças, que são do teor seguinte: — "Srs. Acionistas: A C. A. I. C. foi fundada em 1933, com a finalidade de precipua de incrementar a imigração e a colonização dos latifúndios improvetados ou apenas parcialmente explorados, reutilizando-os e, assim, criar a pequena propriedade agrícola, com manifestos benefícios para o aumento da produção e consequente garantia de carga a transportar pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro. O sucesso alcançado pelo seu trabalho foi notável desde o início, nas diversas zonas do Estado onde se fez sentir. Basta salientar o seguinte: — a) — na zona servida pela Companhia Paulista, a C. A. I. C. loteou 61 propriedades agrícolas, com uma área total de 144.434,33 hectares, transformando-as em 2.875 sítios; — b) — na zona servida pela Estrada de Ferro Araraquara, foram loteadas 4 grandes fazendas, com uma área total de 76.855,77 hectares, resultando esse trabalho no estabelecimento de 2.630 pequenos agricultores; — c) — na zona servida pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, a C. A. I. C. loteou onze propriedades agrícolas, com uma área total de 51.392,57 hectares, formando 916 pequenos sítios; — d) — na zona servida pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, oito fazendas, com uma área total de 50.351,85 hectares, foram partidas em 505 lotes para exploração por pequenos agricultores. De início, a C. A. I. C. operava apenas na zona servida pela Companhia Paulista. Posteriormente, passou a operar também nas regiões servidas por ferrovias tributárias daquela Estrada e, finalmente, em outras zonas, encarregando-se até de lotamentos urbanos (Guarujá, Campos do Jordão, Itaim, etc.). Com esta providência, a C. A. I. C. ampliou consideravelmente o seu volume de negócios, auferindo lucros compensadores e fortalecendo a sua economia, além de contribuir para o maior desenvolvimento das diversas regiões do Estado de São Paulo, notadamente a servida pelas linhas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A excelência dos resultados que a C. A. I. C. vem obtendo, na exploração das atividades que constituem o seu objeto social, está consubstanciada no seu último balanço do exercício de 1951 aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, de 23 de abril próximo passado, pelo qual se verifica o patrimônio da Companhia superior a Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) além de existir o substancial excesso de Cr\$ 58.121.348,20 (cinquenta e oito milhões, cento e vinte e um mil, trezentos e quarenta e oito cru-

EDITAL

CERTIFICO que a COOPERATIVA DE CONSUMO POPULAR DE SÃO MIGUEL PAULISTA, com sede em São Miguel Paulista, município e comarca de São Paulo, arquivou nesta Repartição, sob n.º 1.049, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de junho de 1952, a ata da assembleia geral de sua constituição, realizada em 18 de maio de 1952, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe assistente da seção do Expediente e Correspondência, a subcreio e assino: a) Guilmor de Andrade Mendes.

COMPANHIA "LILLA" DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS E COMERCIO

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 1952

As trinta dias do mês de abril de 1952, às 15 horas, na sede social da Companhia, à rua Piratininga, n.º 1.037, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", reuniram-se, em Assembleia Geral Ordinária, os Senhores Acionistas da Companhia "Lilla" de Máquinas Industriais e Comercio. Havendo sido verificado, pelo Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais da metade do capital social, o Diretor-Presidente, Sr. Americo Carlos Lilla — que na forma dos Estatutos, é o Presidente da Mesa — assumindo o seu posto, convidou a mim, Onofre Lilla Sobrinho, para secretar os trabalhos. Constituída, assim, a Mesa, declarou o Sr. Presidente legalmente instalada a Assembleia Geral Ordinária. Por determinação do Sr. Presidente foi lido o edital de convocação. A seguir, o Sr. Presidente, a mandando ainda do Presidente procedeu à leitura completa do relatório da Diretoria, do balanço geral do exercício findo, da demonstração da conta de lucros e perdas referente ao mesmo exercício de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, sendo que todos esses documentos foram regularmente publicados, com a antecedência legal, no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano", na forma da lei. Terminada a leitura, o Sr. Presidente abriu a discussão sobre esses documentos. Encerrada a discussão, foram os mesmos postos a votação verificando-se que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar apenas os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal — foram aprovados o relatório da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas, relativos ao exercício de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o Sr. Presidente que a Assembleia deveria eleger os membros do Conselho Fiscal para o corrente ano, bem como os suplentes; fixando-lhes, também, a remuneração. Apurada a votação, foi pelo Sr. Presidente, proclamado o resultado que é o seguinte: Para o Conselho Fiscal, como conselheiros, foram eleitos os Srs. Americo Carlos Lilla, Presidente da Mesa, Onofre Lilla Sobrinho, Secretário da Mesa, e Americo Carlos Lilla, como suplente. Para o Conselho Fiscal, como conselheiros, foram eleitos os Srs. Americo Carlos Lilla, Presidente da Mesa, Onofre Lilla Sobrinho, Secretário da Mesa, e Americo Carlos Lilla, como suplente.

berício da totalidade das sobras ser feita dentro de 5 dias, contados do término do prazo de 30 dias. Ainda, propõe o mesmo Acionista que, se decorrido esse prazo de 5 dias não tiver havido a submissão das sobras eventuais, serão elas, então, oferecidas à submissão pública, na sede da Companhia, pelo prazo de 30 dias. O Sr. Presidente pôs em discussão a proposta do Sr. Pedro Luiz Pereira de Souza e, em razão mesmo dos fundamentos da proposta da Diretoria, concluiu os Srs. Acionistas a aprova-las sem restrições. Nenhum mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu a aludida proposta à votação, resultando desta, ser a proposta unanimemente aprovada. Em seguida, pede a palavra notadamente o Acionista Sr. Pedro Luiz Pereira de Souza que levanta a hipótese de não serem exercitados por todos os Srs. Acionistas o seu direito de preferência à submissão das novas ações, motivo pelo qual poderão existir sobras dessas ações, no término do prazo de 30 dias marcado na presente Assembleia. Em tais condições, sugere que a Assembleia resolva sobre o destino das sobras eventuais, e, para isso propõe que possam as sobras porventura existentes ser subscritas por inteiro por qualquer dos Srs. Acionistas que haja exercitado integralmente o seu direito de preferência, devendo essa sub-

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS BORGES S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22 de Março de 1952

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, nesta cidade de Promissão, à praça Primeiro de Maio, n.º 21, sede social da Distribuidora de Automoveis Borges S.A., presentes os acionistas adiante assinados e reunidos em virtude de convocação feita na forma da lei, assumi a presidência da reunião o Sr. Benedito Borges, convidado a mim, Nelo Galvani, para secretário. Constatada a presença de acionistas em número legal de votos, de acordo com as assinaturas lançadas no respectivo "Registro de Presença dos Acionistas", o Sr. Presidente declarou legalmente constituída e instalada a assembleia, cujo fim, no termos dos editais de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias quinze, dezesseis e dezessete de fevereiro do corrente ano, era tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e respectiva Conta de Lucros e Perdas referidos em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um. Parecer do Conselho Fiscal, bem como deliberar sobre a distribuição dos lucros que se encontram a disposição da Assembleia Geral Ordinária. Dando cumprimento a essas disposições, determinei a mim que, como secretário, proceda à leitura dos documentos de convocação e dos documentos já enunciados, que se achavam sobre a mesa, o que foi por mim feito. Terminada a leitura, o Sr. Presidente pôs a disposição dos acionistas os referidos documentos para serem examinados e discutidos. Foram eles lidos e discutidos, e, após, aprovados por unanimidade dos Srs. acionistas presentes, com abstenção dos votos dos impedidos por lei. Por proposta dos Srs. Diretor-Presidente e Diretor-Vice-Presidente, devidamente aceita e aprovada pela unanimidade dos presentes, foi fixada a distribuição do lucro líquido do exercício ora encerrado, em Cr\$ 443.496,20, com dividendos aos acionistas, proporcionalmente ao capital de cada um e Cr\$ 2.000.000,00 para o Fundo de Aumento de Capital. Em seguida, a Assembleia elegeu para mem-

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL.
Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para **36-3167**.
Atendemos pedidos de assinatura:
RUA LIBERO BADARO, 661
(Departamento de Circulação)
Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

EDITAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, DE SÃO PAULO

De acordo com o disposto no Art. 8.º, alínea "b", das "Instruções" editadas com a Portaria Ministerial n.º 48, de 8 de Abril de 1952, para saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que as chapas registradas concorrentes às eleições a serem realizadas no dia 29 (vinte e nove) de Agosto de 1952, no SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, DE SÃO PAULO, foram as seguintes:

PARA A DIRETORIA — José Elias Neme — Leopoldo Paulo Rodrigues — João Venancio
PARA O CONSELHO FISCAL — Thaurpe José de Oliveira — Julieta Peres Cortez — Zache Ferrari
PARA SUPLENTE DA DIRETORIA — Otávio Romano — Arnaldo Gomes Vaz — Luiz Graefell
PARA SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL — Firminildo Sara — Diogo Serdas — Emilio Sanchez
PARA O CONSELHO DA FIDERAÇÃO — José Elias Neme — Leonardo Canato
PARA SUPLENTE DO CONSELHO DA FIDERAÇÃO — Renato Gomes — Orlando Braz
Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para o oferecimento de impugnação contra qualquer dos candidatos.
São Paulo, 19 de Junho de 1952
LEONARDO CANATO
Presidente

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para compra de 50 ônibus de 70 passageiros

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 4 de julho do corrente ano, quando será encerrada, concorrência pública para a compra de 50 (cincoenta) ônibus urbanos, com motores "Diesel", para 70 passageiros, completos, de acordo com os característicos e condições constantes do edital.

O edital respectivo encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n.º 74, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos das 8,15 às 17 horas, exceto aos domingos.

São Paulo, 11 de Junho de 1952
CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

PATRIARCA HOTEL S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 23 de abril de 1952

Aos vinte e três dias do mês de abril de 1952, às dezesseis horas, na sede social da sociedade, à rua Joaquim Nabuco, n.º 138, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei, pela imprensa local — oficial e particular — reuniram-se, em Assembleia Geral Ordinária, os senhores acionistas de PATRIARCA HOTEL S.A. — Havendo sido verificado, pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, com direito a voto, foi aclamado para dirigir os trabalhos, como Presidente da Mesa, o Diretor-Presidente Sr. Rudezindo Rodrigues Rodriguez, que, assumindo o seu posto, convidou a mim, Manuel Meleiro Veiga, para secretário. Assim composta a Mesa, declarou o Presidente legalmente instalada a Assembleia, determinando fosse lido o edital de convocação, o que foi feito. A seguir, o secretário, a mandando ainda do Presidente, procedeu à leitura completa do relatório da Diretoria, do balanço geral do exercício de 1951 e da demonstração da conta de lucros e perdas referente ao mesmo exercício, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos todos esses que foram regularmente publicados, com a antecedência legal, na imprensa local — oficial e particular. Finda a leitura dos mesmos documentos, declarou o Presidente aberta a discussão. Encerrada a discussão, foram os mesmos postos a votação, verificando-se que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar apenas os legalmente impedidos — foram aprovados o relatório da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o Presidente que, de acordo com disposições estatutárias, deveria a Assembleia eleger a nova Diretoria, bem como o Conselho Fiscal para o corrente exercício social, fixando-lhes, igualmente, a respectiva remuneração. Procedida a votação e apurados os votos, foi pelo Sr. Presidente da Mesa proclamado o seguinte resultado: Para a Diretoria: Diretor-Presidente, Sr. Rudezindo Rodrigues Rodriguez, espanhol, casado, comerciante, portador da carteira modelo 19, n.º 296.624, R. G. 1.275.193, residente nesta Capital à Rua Gomes Cardim, n.º 236, Diretor-Superintendente, Ko Satto, japonês, solteiro, maior, comerciante, portador da carteira modelo 19, n.º 24.270, residente nesta Capital, à Avenida Rangel Pestana, n.º 1.548, apartamento 64; Diretor-Gerente, Manuel Meleiro Veiga, espanhol, casado, comerciante, portador da carteira modelo 19, n.º 283.245, R. G. 1.186.326, fornecida pela Polícia de São Paulo, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Gomes Cardim, n.º 236. Para o Conselho Fiscal: Como Conselheiros — Sr. Francisco de Assis Penrich, brasileiro, solteiro, maior do comércio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Abilio Soares, n.º 155; Manoel Ferreira Junior, brasileiro, casado, do comércio residente e domiciliado nesta Capital à rua Manifesto, n.º 2.011; Jair Antonio Palcioni, brasileiro, solteiro, maior, do co-

Junta Comercial, Emblema, São Paulo, Certidão P. 19.621. Certidão que a PATRIARCA HOTEL S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 61.028, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de junho de 1952, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe sub-sta do Expediente e Correspondência, a subcreio e assino: (a) Guilmor de Andrade Mendes.

Aos corações caridosos
João D. Listos, interino do Litorâneo Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxílio para compra de "Promim". Qualquer do nativo pode ser enviado diretamente ou ao endereço do "Correio Paulistano", rua Libero Badaro, n.º 661.

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FILIARNETTO
Analises Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbrás, 242 — 4.º andar, Tel. 34-7722

CANCER
DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento do cancer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 24 — 2.º andar — Tel. 34-0769 e 31-6027

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, masmoque)
Praça da Republica 419 — 2.º andar — Rua da Vieira de Carvalho — Tel. 34-8749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril 176 — 2.º andar — Pôrto 70-2139 — Caixa 1860
Das 22-23, das 14 às 17 horas
Pôrto 35-6360

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
União da Clinica de Olhos da Universidade de São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi 3.º e 4.º andar — Tel. 34-2818

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Molestias de Mulheres — Sterilidade, miomas, leucorréa, gonorreia, etc.
Rua Barão de Itapetzinga, 221 — 1.º andar — Fones: 35-7255 e 35-9886

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA
Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, etc.
Consultório: Av. Rangel Pestana 1021, 7.º andar — das 9 às 12 e das 2 às 5
Tel. 32-3255

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edifício S. Julia — 6.º andar — conjunto 624 — Tel. 36-4228 — Das 14 às 18 horas — At. Rangel Pestana, 2407 — Tel. 3-2509 — Das 12 às 15 horas

HEMORROIDAS
DR. CESAR GERALD JACOB DA SANTA CASA
Tratamento das hemorroidas sem operação
Rua da Conceição, 58 — Edifício S. Julia — 6.º andar — conjunto 624 — Tel. 36-4228 — Das 14 às 18 horas — At. Rangel Pestana, 2407 — Tel. 3-2509 — Das 12 às 15 horas

UROLOGIA
DR. M. F. L. N. S.
Doenças de Senhores: Bacteriologia, Urologia, etc.
Rua da Conceição, 58 — Edifício S. Julia — 6.º andar — conjunto 624 — Tel. 36-4228 — Das 14 às 18 horas — At. Rangel Pestana, 2407 — Tel. 3-2509 — Das 12 às 15 horas

VIAS URINARIAS
DR. ORLANDO M. L. S.
Doenças de Senhores: Bacteriologia, Urologia, etc.
Rua da Conceição, 58 — Edifício S. Julia — 6.º andar — conjunto 624 — Tel. 36-4228 — Das 14 às 18 horas — At. Rangel Pestana, 2407 — Tel. 3-2509 — Das 12 às 15 horas

COMPRA HOJE DA "OCIAN"

1 ou mais apartamentos desde Cr\$ 178.000,00 com Cr\$ 9.000,00 de entrada

70% FINANCIADOS EM 15 ANOS

em prestações mensais desde cr\$ **1.488,00**

Edifício **SANTA IRMA** R. Ribeiro da Silva, 483 (Campos Eliseos)

OCIAN SIGNIFICA

1315 Condôminos satisfeitos

6 Edifícios entregues com antecipação

6 Edifícios em construção, já vendidos

Preço certo sem reajuste

Prazo de entrega: 18 meses, com multa contratual

OCIAN

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.

Av. Ipiranga, 795 - 3.º and. conj. 301 - Tels. 34-0884 - 32-2618 e 36-3698

(Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Corretores também no local

COMPANHIA INDUSTRIAL E MERCANTIL DE ARTEFATOS DE FERRO "CIMAF"

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 16 de Abril de 1952

Aos dezesseis dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois, às 10 horas, reuniram-se na sede social da Companhia Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro "CIMAF", nesta Cidade de São Paulo, em Ocaso, à Rua João Batista nº 40, devidamente convocados pela imprensa, na forma e prazo legais, acionistas representando mais de metade do capital social, digo, capital social, ou seja 140.294 ações, conforme consta das inscrições no livro de presença. Havendo número legal e verificando o preenchimento das formalidades legais e estatutárias, pelo Dr. Jayme Uch, digo, Jayme Uch Pinheiro Cintra, diretor presidente, foi declarada instalada a assembléia geral ordinária para esse dia e hora regularmente convocada e convidados os acionistas a indicarem o presidente da Assembléia. — Recaindo a escolha deste no Dr. Arnaldo Dumont Vilares, este convidado ao Dr. Jean Reuter e a mim Nicolas Hientgen, para secretários da mesa. Constituída assim a mesa, o presidente da Assembléia, depois de expor os fins da reunião, na qual segundo os anúncios de convocação, se deveria tomar conhecimento e resolver a respeito do relatório, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e de mais atos da ad. ad. adm., administração relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951 e respectivo parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os membros da Diretoria e Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal para o novo exercício, determinou que se procedesse à eleição, isto, a leitura daqueles documentos, os quais já haviam sido regularmente publicados pela imprensa. Termina a leitura desses documentos e sujeitos os mesmos à discussão da Assembléia foram eles, afinal, depois de submetidos a votação, unanimemente aprovados, sem que tomassem parte na votação os impedidos por lei. Passando-se a tratar da eleição dos membros da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, corrido o escrutínio, verificou-se que os mesmos ficaram assim constituídos: Diretoria — Presidente Dr. Jayme Uch Pinheiro Cintra, digo, Dr. Jayme Pinheiro de Uch Cintra brasileiro engenheiro, desquitado, residente em Jundiaí, neste Estado; vice-presidente, Dr. Jules Vercelet, belga, desquitado, industrial, residente na cidade do Rio de Janeiro, à Av. Visconde de Albuquerque, 69; — tesoureiro, Jayme Nunes da Fonseca Silva, brasileiro, casado, industrial, residente no Rio de Janeiro, à Av. Epitácio Pessoa, 888, Secretário, Joseph "Hein" (o nome aspeado estava emendado), luxemburguês, engenheiro, casado, residente em João Monlevade, Estado de Minas Gerais; Conselho Consultivo: drs. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

— dr. Louis Jacques

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TRIBUNAL PLENO

REVISÓES — 32.532 — Santos —

PERIS — O Tribunal concedeu 50

diária de férias ao Dr. Olavo Lima

Camargos.

35.221 — Santos — Pet. Antonio Car-

mino Neto. Deferiram para absolver

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Sessão extraordinária

Foi convocada uma sessão extraordi-

nária das Camaras Criminais Con-

juntas para o dia 21 do corrente às

10 horas, sala n. 511.

MAGISTRATURA

CONVOCAÇÃO — Foram convoca-

dos os drs. Manoel Augusto Vieira

Neto e Belino do Vale Nequeira, ju-

izes de direito, da 2ª Vara Cível e de

2ª instância, da comarca de São

Paulo, respectivamente, para accom-

panhar os trabalhos correccionais na

comarca de Lorena, a começar de hoje.

FERIAS — de 30 dias, ao dr. Ge-

nesio Conde Pereira, juiz da 10ª

Vara Criminal, a começar em 1.º de

junho.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a E. P.

HUMBERTO DO BRASIL FOR-

NOS ELETRICOS S. A. com

sede nesta Capital, arquivou nesta

repartição, sob numero 59.936,

por despacho da Junta Comercial,

em sessão de 16 de Maio

de 1952, a ata da assembléia ge-

ral ordinária dos seus acionistas,

realizada em 19 de abril de

1952, do que dou fé. — Secre-

taria da Junta Comercial do Es-

tado de São Paulo, 20 de maio

de 1952. — Eu, Judith Miran-

da, escriturária, a escrevi, con-

feri e assino (assinado Judith

Miranda). E eu, Guilmor de An-

drade Mendes, chefe subst. da

seccção do Expediente e Correspon-

dência, a subscrevo e assino

(assinado Guilmor de Andrade

Mendes).

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem:

TRIBUNAL PLENO

PERIAS — O Tribunal concedeu 50

diária de férias ao Dr. Olavo Lima

Camargos.

35.221 — Santos — Pet. Antonio Car-

mino Neto. Deferiram para absolver

CAMARAS CÍVEIS REUNIDAS

269 — Santos — Ede. Nascimento

Lopes. Embargados: Nicola Noca e

seu mulher. Rejeitaram os embargos

PREMIERA CAMARA CIVIL

1.122 — Lucia — Apte. Baguet

de Albrão. Agos. José Pereira do

Nascimento. Negaram provimento, por

voto unânime.

1.127 — Lucia — Apte. Baguet

de Albrão. Agos. José Pereira do

Nascimento. Negaram provimento, por

voto unânime.

1.128 — Lucia — Apte. Baguet

de Albrão. Agos. José Pereira do

Nascimento. Negaram provimento, por

voto unânime.

1.129 — Lucia — Apte. Baguet

de Albrão. Agos. José Pereira do

Nascimento. Negaram provimento, por

voto unânime.

1.130 — Lucia — Apte. Baguet

de Albrão. Agos. José Pereira do

Nascimento. Negaram provimento, por

voto unânime.

1.131 — Lucia — Apte. Baguet

de Albrão. Agos. José Pereira do

Nascimento. Negaram provimento, por

voto unânime.

1.132 — Lucia — Apte. Baguet

de Albrão. Agos. José Pereira do

Nascimento. Negaram provimento, por

voto unânime.

1.133 — Lucia — Apte. Baguet

de Albrão. Agos. José Pereira do

Nascimento. Negaram provimento, por

voto unânime.

1.134 — Lucia — Apte. Baguet

de Albrão. Agos. José Pereira do

Nascimento. Negaram provimento, por

voto unânime.

1.135 — Lucia — Apte. Baguet

de Albrão. Agos. José Pereira do

Nascimento. Negaram provimento, por

voto unânime.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

O JUIZ DA 1ª VARA CIVIL —

Dr. Augusto Galvão Cerqueira —

Julgou procedente a ação que tendo

por parte do réu, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

por parte do autor, João de Deus, e

FALENCIAS E CONCORDATAS

PROVAS E PERNANCONAS — Gil-

berto Canilho de Azevedo, requeru

a decretação da falência de Placem

e Pernambuco, comerciantes estabele-

cidos à rua Guilherme Marcon, n.º

212, em São André — 7.º Ofício.

SANTOS E VALENTIM LIDA

Domingos requer a decretação da

falência de Santos e Valentim

Lida, comerciantes estabelecidos

na capital, à rua Libero Bar-

deiro, 292 — 11.º Ofício.

INDUSTRIA DE TECIDOS BAGUA-

RY LTDA — Dr. Amado Ferreira

Guerra requer a decretação da

falência de Industria de Tecidos Ba-

guary Ltda., com sede nesta capi-

tal, à rua Baguary, 122, Jundiaí. — 2.º

Ofício.

UM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DE-

LITOS — O juiz da 11ª Vara Crimi-

nial condenou João Jorge Barboza e

Eliseu Carlos por vici de falso a

pena de 15 dias de prisão simplen-

te cada um.

O juiz da 1ª Vara Criminal

condenou João Pereira, por furtos

culposos, a penas de 8 meses de de-

torcação e 20 dias de prisão simplen-

te cada um.

O juiz da 2ª Vara Criminal

condenou Benedito Pires, por furto,

a pena de multa de Cr\$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE

PROVAS — O juiz da 2ª Vara Crimi-

nial absolviu da culpa, Silvano Por-

tiendes Junior, processado por ferri-

mentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Meira Neto.

Promotor publico, dr. Joaquim F.

Leão

Judicial

Leão

Judicial

Leão



José Peres de Oliveira, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira

"ERRO CLAMOROSO CONTRA O ESTADO DE S. PAULO"

O MAIOR CENTRO ENGORDADOR DE GADO DO PAÍS FOI EXCLUÍDO DO PLANO DE FRIGORÍFICOS NACIONAIS — O PROBLEMA DO TRANSPORTE INVERNAÇÃO. ETC. — ENTREVISTA DO SR. JOSÉ PERES DE OLIVEIRA, VICE-PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Conforme o "Correio Paulistano" noticiou, o Estado de São Paulo foi excluído do Plano Nacional de Frigoríficos. A propósito, a reportagem procurou o sr. José Peres de Oliveira, vice-presidente da S. R. B. e prospero pecuarista, que declarou o que segue:

— "O engano do Ministério da Agricultura, reiterado na recente exposição feita ao presidente da República, excluindo São Paulo do Plano de Frigoríficos Nacionais, é lamentável e só compreensível se o atribuímos a fatores estranhos e não aos de 'Ordem Técnica', invocados para justificar um erro clamoroso em que tenham em labor os responsáveis pelos respectivos estudos.

1.º — A criação, em nosso

país, e principalmente nos Estados beneficiados pelo Plano Nacional de Frigoríficos, se processa em zonas de terras fracas, em que existem somente pastos de campos. São improprias à engorda ao passo que a invernação de bois — e São Paulo é o maior Estado engordador de gado do Brasil — é feita em terras melhores, com pastagens artificiais, de capim colônio, gordura ou jaraguá.

2.º — Como consequência dos fatores acima apontados, que impossibilitam a engorda de gado nas zonas criatórias, os animais que destas regiões são encaminhados para as invernações, o são quando magros, não provocando o seu transporte a pé ou por estradas de ferro a perda de peso observada na viagem que faz o gado já morto das invernações aos frigoríficos.

3.º — São reconhecidas as deficiências das ferrovias federais, de que são exemplos mais próximos para as classes produtoras paulistas a Noroeste e Rede Vição Paraná-Santa Catarina, que não possuem elementos sequer para atender as atuais solicitações de transporte. Difícil seria ao governo — que não pode reaparelhar para um serviço normal suas ferrovias — adaptar-las ao tipo de transporte exigido para o escoamento dos produtos de matadouros-frigoríficos, cuja realização exigiria capitais fabulosos, que o governo não está em condições de proporcionar, conforme o demonstra sobelmente o relatório

da Missão Mista Brasil-Estados Unidos sobre a Rede Vição Paraná-Santa Catarina, relatório que levando em consideração as dificuldades de obtenção de recursos com que se defronta o país reduziu pela metade as necessidades de reaparelhamento da ferrovia.

TRANSPORTE

— "E o fator transporte é de tão decisiva importância nesse assunto — prossegue o entrevistado — que os pecuaristas de São Paulo, ao estudarem o problema dos frigoríficos, muito discutiram sobre se Bauri, entroncamento de várias ferrovias ou Aracatuba (grande centro engordador) seriam os locais indicados para a sua localização, optando, por fim, pela cidade em vista, unicamente de suas vantagens a respeito".

Ora, não oferecendo as zonas de criação a matéria-prima (bois gordos) para os frigoríficos, devido às deficiências de transportes, melhor andariam os técnicos do Ministério da Agricultura se tivessem procurado resolver o assunto (Conclui na 2.ª pag.)



A CASA-DE-CHÁ DE HITLER

BERCHTEGADEN (Alemanha) — Turistas que visitam a famosa "Casa de Chá" de Hitler, no alto do Monte Kehlstein, descem pelo caminho que leva a um ponto de observação, donde se descortina todo o belíssimo vale dos Alpes Bavares. Na Casa de Chá, construída em 1938 e só acessível através de um túnel cavado na rocha viva, funciona agora um bar mantido por uma associação alpinista alemã. — (Foto United Press, via aérea)

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1952

N. 29.506

IMIGRANTES ITALIANOS PARA A LAVOURA PAULISTA



Esta em fase de plena execução o acordo celebrado entre os governos do Brasil e da Itália, tendente a suprir de braços a lavoura do nosso país. Em virtude do aludido acordo, o nosso Estado,

tal como o do Paraná, já foi beneficiado com a entrada de numerosas levas de imigrantes, que tem sido encaminhados, à lavoura paulista, pelo Departamento de Imigração e Colonização de São Paulo. Ainda ontem, deram entrada na Hospedaria Visconde de Parnaíba, oito famílias de trabalhadores, procedentes da província de Ascoli Piceno, na Itália Central. Essas famílias, constituídas de 79 pessoas, viajaram da Itália para o Brasil a bordo do transatlântico "Augustus", que chegou ao Porto de Santos ontem. Daquela porta, foram diretamente encaminhados à Hospedaria da rua Visconde de Parnaíba, em carros especiais da Estrada

de Ferro Santos-Jundiaí. Hoje, todos esses trabalhadores, especializados nos misteres da agricultura, seguirão por via-ferrea com destino à Fazenda Monte Alegre, de propriedade do sr. Eulívio Morgante, em Piracicaba, onde ficarão instalados. O clichê fixa um aspecto da chegada daqueles imigrantes, tomado na Hospedaria da rua Visconde de Parnaíba, onde foram recebidos pelo sr. Nestor Godet, chefe daquele departamento estadual. Conforme foi constatado, os imigrantes italianos que ontem chegaram a São Paulo apresentam excelentes condições de saúde e se mostram desejosos de colaborar na expansão da lavoura estadual.

SEJA CURIOSO!



De 30 em 30 metros a temperatura do solo aumenta de 1 grau centígrado. A 10.000 metros de profundidade a temperatura terrestre é de 1.000 graus.

Santa Maria de Cleopas era uma judia indicada pelo Evangelho, de São João como irmã da Virgem.

"Mar" é o título que os maronitas dão aos seus bispos.

O automóvel mais caro do mundo é o Rolls-Royce de 1100. Custa em nossa moeda 340.000 cruzeiros e é de fabricação inglesa.

O primeiro jostora foi feito em 1829.

Florianópolis ao sentir a morte exclamou: "Que infelicidade!"

A cauda das cobras venenosas é curta e grossa, das não venenosas é comprida e afilada.

O tubarão é o peixe mais veloz dos mares. Chega a fazer 50 quilômetros por hora.

A pele humana de um adulto normal tem 120 quadrilhões de células em apenas 1 metro quadrado de superfície.

A fase da digestão que se passa no estômago dura cerca de quatro horas. Esgotado esse tempo, o que se comeu já passou para o intestino e só então o estômago está em condições de receber mais alimento.

PROBLEMAS DO COMERCIO COM O EXTERIOR SERÃO ESTUDADOS NESTA CAPITAL

Chegou ontem a São Paulo uma delegação de diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, chefiada pelo sr. Rui Gomes de Almeida, presidente daquela entidade.

Os visitantes examinarão, juntamente com seus colegas da congêner paulista, as questões com que se defronta, no momento, o comércio exterior do Brasil.

A sessão de instalação dar-se-á hoje, às 14 horas, na sede da Associação Comercial de São Paulo, tendo sido organizado o seguinte temário:

I — Comércio Exterior — a) inclusão das importações oficiais no regime de controle; b) estudos dos novos critérios propostos pela Cexim; c) acordos comerciais; d) operações vinculadas; e) controle de bagagens; II — Intervencionismo do Estado — a) congelamento geral de preços; III — Turismo — a) incentivo ao turismo; b) câmbio manual; IV — Política econômica e de crédito; a) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; b) retração de crédito; c) política de desconto.

ESTUDA A FEDERAÇÃO DO COMERCIO A PORTARIA SOBRE LIMITAÇÃO DE LUCRO

Reunião marcada para dia 24 — Telegrama do Sindicato dos Lojistas manifestando-se contrariamente à medida

A portaria da COFAP dispondo sobre limitação de lucro para o comércio vem provocando grande apreensão no seio da classe, dividindo-se as opiniões sobre a apreciação da matéria. Para debater o assunto, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo realizou uma reunião, de que participaram diretores da entidade, assessores técnicos e representantes de sindicatos e ela filiados. O assunto foi exaustivamente debatido, sem que se chegasse a um ponto de vista que congregasse os interesses dos vários ramos de comércio ali representados.

Tratando-se de problema do mais alto interesse para o comércio, foi deliberado marcar-se nova reunião para o dia 24 do corrente, às 17 horas, com a pre-

sença do Conselho de Representantes. Foram designados relatores da matéria os srs. prof. Dorival Teixeira Vieira e José Luiz de Almeida Nogueira Porto, que deverão apresentar trabalho completo sobre o assunto, de forma a orientar a deliberação a ser tomada e que representará o ponto de vista da Federação do Comércio no caso.

PROTESTA O SINDICATO DOS LOJISTAS

Já assumiu posição definida na questão o Sindicato dos Lojistas, que é radicalmente contrário ao estabelecimento do disposto na portaria da COFAP. Para tanto, será enviado hoje um telegrama às autoridades federais, expondo o ponto de vista da entidade frente à momentosa questão.

REQUISICION

Em torno da noticiada requisição de leite de São Paulo para abastecimento da capital do país, disse o sr. Mario Penleado que nada há de positivo em torno do fato, tudo não passando de mera confusão em torno de informações fornecidas no Rio. As autoridades federais não cogitaram do problema sobre esse aspecto, não sendo, mesmo, possível qualquer medida da COFAP requisitando leite de São Paulo, onde o produto é escasso, para fornecê-lo à população carioca.

Não foi requisitado leite de São Paulo para o abastecimento do Rio

Normalização da produção leiteira — Esclarecimentos prestados pelo presidente da C. O. A. P.

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, procurado pela nossa reportagem para prestar esclarecimentos em torno da escassez de leite tipo "C", bem como sobre a propalada notícia de requisição de 50 % de nossa produção leiteira para o abastecimento do Rio, declarou o seguinte:

— "Como já tive ocasião de falar, o inverno este ano chegou mais cedo que nos anteriores, agravando a nossa situação de falta de pastos para a pecuária leiteira paulista. Além desse fator preponderante, o atraso na moagem do caroço de algodão,

consequência da luta de preços em torno do produto, finalmente resolvida, impediu que os produtores de leite recebessem a torta destinada aos seus rebanhos.

Foram essas as causas — frisou — da escassez de leite tipo "C", que está se verificando no mercado paulista. Entretanto, com o início da moagem do caroço de algodão e fornecimento de torta aos criadores, o abastecimento tende a se normalizar, ou seja, como uma produção menor, por estarmos no período da entressafra, mas suficiente para o consumo de nossa população".

NO ROTEIRO DA CARIDADE

O PASSADO E O PRESENTE — HOSPITAL DA SANTA CASA DO RIO DE JANEIRO



José Clemente Pereira
Grande Provedor



Ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada
Provedor

JOSE CLEMENTE PEREIRA é o Passado, aquele que indicou aos seus contemporâneos o Roteiro da Caridade, fundando o grande Hospital da Misericórdia. E' o político que aproximou as duas ribas do Atlântico, fundando a Roca dos Arqueólogos na Rua das Bandeiras. E' o idealista que veio de Coimbra para fazer história na antiga Praia Grande. E' o soldado que combateu Napoleão e que, em terras de Araripe, se transformou no advogado eminente. E' o Conselheiro, enfim, que modernizou Niterói, dando à Capital da velha província linhas harmoniosas e um lugar de relevo na geografia brasileira. Foi Juiz de Fora e à Corte deu respeito e majestade. Passou pela Presidência da Câmara Municipal, do Senado e Câmara do Rio de Janeiro. Foi ele, em suma, quem provocou o famoso "FICO", entrando para a comunhão brasileira. Mas a sua maior obra, o seu título primeiro e que mais esplendor deu à sua vida foi o de ter sido o fundador do grande Hospital da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Disto sempre se orgulhava o antigo Ministro da Justiça. E foi exatamente pela porta larga do Grande Hospital da rua Santa Luzia que ele entrou para a História, onde se fixou definitivamente. Hoje, lá está de pé, resistindo ao tempo, o histórico monumento. Vai completar cem anos de benemerências no dia 2 de julho. Os festejos terão início no próximo dia 25. Presidirão-á a figura cíclica do grande Juiz Antonio Carlos Lafayette de Andrada, que é uma das expressões mais austeras e respeitadas da atualidade. Se José Clemente Pereira foi, no Império, o centro de gravidade política, o atual Provedor é, não somente pela majestade do cargo, mas pela riqueza das qualidades morais que o blindam, também um centro onde gravitam as atenções nacionais. Completamente, pois, os dois valores. Confundem-se o Passado e o Presente, sem diminuições nem constrangimentos. Clemente Pereira e Lafayette de Andrada são os homens de sua época. Revelaram-se com as mesmas características e as mesmas vocações filantrópicas. Um, indicou o Roteiro, fundando o grande Hospital. O outro, não somente o tem seguido, mas ultrapassado, alargando a obra e embelezando o ideal. Ambos, por conseguinte, são GRANDES PROVEDORES. Grandes nos propósitos, na fé e no amor à Caridade.

O primeiro veio de Aten, em 1815, trazendo um título de Coimbra. Não vinha em busca de ouro e sim para inte-

trar-se, como se integrou, a vida brasileira. Não edificou caprichos de casa nem explorou o braço escravo. Foi mais alto, levantou um templo à pobreza. Não seguiu a trilha dos aventureiros e sim o roteiro de Anchieta.

O segundo, veio de Barbacena e tem raízes na tradição mais alta e nobre do Brasil. E' Andrada, eis tudo. Não buscou a política e sim a magistratura. E' Juiz. E Juiz na Corte Suprema, onde entrou pelo saber, pelo mérito, pela dignidade, pela cultura e patrimônio moral. Não o ajudaram nem os partidos nem as preferências de poderes ocasionais. Pelo contrário, ele foi o escolhido entre os mais dignos, o acamado entre os mais distinguidos. Por isto, a Justiça que lhe fazem os valores mais eminentes da hora brasileira, desde o vice-presidente Café Filho até o grande Nereu Ramos.

Quando foi do último movimento em torno do chamado Caso da Santa Casa, o Ministro Lafayette de Andrada recebeu a consagração unânime de seus contemporâneos, sem distinção de partidos ou de classes.

Ricardo Jafet, por exemplo, acentuou: "O Ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada é um Juiz cheio de riqueza moral que todo o país conhece e respeita".

O General Canrobert Pereira da Costa, o líder autorizado do Exército, disse: "O Ministro Lafayette de Andrada é um Magistrado da maior soma de responsabilidade na vida nacional, um Juiz que as ambições não dobram nem as transigências enfraquecem".

Inúmeros outros "rulers" da política, da sociedade, da cultura, do Magisterio e da Inteligência brasileiras levantaram, naquela ocasião, ao atual Provedor da Santa Casa, o solado irrestrito e a solidariedade sem recuos. Ministros de Estado, Presidentes de Federação e Sindicatos, ninguém se ilhou na hora dramática em que a figura do grande Magistrado pedia justiça para a Casa fundada pelo glorioso catequista. Agora, ao comemorar um século de benemerência, vai receber o grande Hospital as homenagens que se impõem pelo passado e pelo presente. Darão presença às sonolências os vultos proeminentes do Brasil de hoje. O sr. Presidente da República também lá estará, dando brilho ao acontecimento histórico.

Transcrito da Revista "A República"